TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 613 – SEXTA-FEIRA | Diretor: CARLOS LACERDA | Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1951

GREVE DO LEITE para domingo

E' o que anuncia o presidente da Cooperativa Central dos Produtores

O leite começará a faltar no domingo — informou-nos o sr. Cesar Pires, presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite.

Diz êle que os produtores estão resolvidos a desinteressar-se pelo abastecimento do Rio, devido à demora do reajustamento de preço.

O Prefeito declara que o leite já está sendo desviado.

PARCIAL

O presidente da CCPL não acredita que a falta seja total, assim de pronto. Tampouco faz uma idéia da porcentagem que faltará no domingo — o Rio dispõe de mais de um entreposto de distribuição e o leite vem de várias zonas.

O desvio de leite para atividades de maior lucro (a industrialização), provocará um desequilíbrio na distribuição aqui no Rio, que irá crescendo pouco a pouco — disse.

TARDE

O problema está nas mãos do govêrno. A crise do leite está em sua fase agudíssima e as providências que exige são de urgência. E como essas providências são agora mais complexas, não sei se o próprio govêrno estará em condições de evitar que o leite falte no domingo — continua o sr. Cesar Pires, numa advertência de que a crise aumentará proporcionalmente à demora do govêrno em atender aos produtores.

REIVINDICAÇÕES

Além do aumento de preço (de Cr$ 1,80 a Cr$ 2,40, compra ao produtor), reivindicam os produtores a assistência nas bases do que foi estudado pelos secretários da Agricultura de São Paulo, Minas, Rio e Distrito Federal.

Trata-se, portanto, de questão comercial e não de greve — concluiu o presidente da CCPL.

PAGINA 10
O PREDIO RUIU como CASTELO DE CARTAS



DECRESCENTES os rendimentos
da agricultura brasileira

TEM havido algum otimismo, por parte de pessoas menos experientes, na interpretação dos dados estatísticos referentes à produção agrícola do Brasil.

CORTINA DE FUMAÇA

Se, realmente, o valor dessa produção aumentou de 113% entre 1946 e 1951, isto não quer dizer, por forma alguma, que se esteja produzindo mais e melhor.

Os próprios fatos aí estão para testemunhar o contrário, pois não somente no Rio, como noutros pontos do país, há falta de produtos que, até há pouco, supriam normalmente as necessidades do mercado interno.

O que se tem de considerar, em primeiro lugar, naquela comparação, é que o aumento percentual não passa de aparência, de legítima cortina de fumaça, porque o cruzeiro de hoje não tem a mesma capacidade aquisitiva do de 1946. A desvalorização da moeda torna-se cada vez mais acentuada, à medida que os meses se sucedem.

ACRESCIMOS BEM MODESTOS

Para confrontar a situação agrícola nos dois anos referidos, há que buscar elementos na área cultivada. E se verá, então, que o acréscimo foi apenas de 15%.

Excetuando o trigo — que ocupava 301 mil hectares em 1946 e 705 mil em 1951, com o aumento, portanto, de 134% — as demais culturas não tiveram desenvolvimentos ponderáveis, mas, ao reverso, incrementos bem modestos, como o arroz, algodão, café, cana, feijão e milho, que constituem as nossas principais variedades agrícolas.

QUEDA NO RENDIMENTO

O que mais impressiona, todavia, na situação agrícola do país, é a queda do rendimento por hectare cultivado. De 1946 a 1951, algodão, arroz, aveia, batatinha, centeio, chá, favas, fumo, mandioca, milho, trigo e uva apresentam decréscimo na produtividade, o que não se explicaria à luz de fatôres climatéricos, mas como resultado do desgaste progressivo do solo, cuja recuperação é apenas parcialmente efetivada ou nunca realizada.

A agricultura brasileira, além de viver à margem da assistência oficial, não tem capacidade de recuperação, porque tudo lhe é adverso, a partir do próprio poder público, que lhe não dá crédito, nem transportes, nem orientação técnica, nem qualquer modalidade de amparo. Há, em verdade, um ministério específico, mas as dotações orçamentárias que lhe são destinadas — 5%, em média, da despesa da União — não lhe permitem realizar milagres. Enquanto isso, vamos importando trigo, batatas, feijão, cevada, alho, aveia, etc., o que, aliás, é interessante para as conversas à volta da mesa, à hora do jantar.

O COMUNISMO e o Brasil

Cordeiro de Farias falará claramente

Amanhã, às 16 horas, no encerramento dos cursos da Escola Superior de Guerra, o general Cordeiro de Farias pronunciará um discurso em que estuda a técnica comunista no mundo.

Não pretende o general Cordeiro de Farias entrar em considerações de caráter pessoal, no que se refere à infiltração comunista no Brasil. No entanto, segundo nos informou, abordará abertamente o problema do comunismo no Brasil.

Contra as filas nos cinemas

Reunião do delegado de Costumes e Diversões com os exibidores cinematográficos — Pedido ao povo para que não fique nas filas, quando estiver esgotada a lotação

O delegado de Costumes e Diversões convocou os exibidores de cinemas desta capital para uma reunião na sede da Delegacia, com a finalidade de acabar com as filas.

— Está resolvido o problema do excesso de lotação: precisamos agora acabar com as filas, a fim de que o público tenha mais conforto — disse o delegado iniciando a reunião.

NECESSARIA

Os proprietários de cinemas e representantes do Sindicato dos Exibidores, porém, consideram a fila necessária, dizendo ser difícil sua extinção.

A fila é necessária porque evita atropelos por ocasião da compra dos ingressos — disse-nos o sr. Ebraim, proprietário do cinema Ipiranga, de Jacarepaguá, acrescentando:

Há casos de filas que duram mais de duas horas, nas sessões de sábados e domingos, e no entanto não há desordens.

LEI DO MAIS FORTE

O sr. Antônio Teixeira Filho, do cinema Estacio de Sá, tomou a palavra, afirmando que se acabarem as filas vai entrar em ação a lei do mais forte, uma vez que elas são o meio prático de evitar-se que os fracos sejam subjugados pelos fortes.

E' uma questão de ordem. Não somente nos cinemas é usado êsse sistema. Nos elevadores, açougues, guichês de repartições públicas, grandes filas são vistas.

DIFICULDADE DE TROCO

A dificuldade de trôco, motivada pela falta de níqueis de pequeno valor, é uma das causas das filas nos cinemas.

Não adianta qualquer providência da Polícia, sem que haja maior número de moedas de 50, 20 e 10 centavos para facilitar o trôco — é a opinião do sr. Antônio da Silva Martins, do cinema Engenho de Dentro.

DISCIPLINA

O representante dos cinemas Metro considera o problema como falta de disciplina do povo, que não possui método para ida a essas casas de diversões.

Em São Paulo — disse-nos — o público tem programa certo, isto é, cada pessoa vai sempre a uma mesma sessão, no mesmo dia e hora do costume.

RESULTADO DA REUNIAO

Durante a reunião, o representante da emprêsa Luiz Severiano Ribeiro comunicou ao delegado Cicero Brasileiro de Melo que os cinemas do Rio já estão tomando as providências necessárias.

Desde que a lotação de um cinema esteja esgotada, um aviso será colocado na bilheteria e um funcionário da emprêsa correrá tôda a fila comunicando que não há mais lugares disponíveis.

Dessa maneira só ficará na fila quem quiser.

O delegado concordou com o exibidor, dizendo ser esta a providência certa.

Dessa maneira, dentro de pouco tempo desaparecerão as filas — falou o sr. Cicero Brasileiro de Melo.

COOPERAÇÃO DO PUBLICO

Terminou o delegado a reunião com os 16 representantes dos exibidores, fazendo um apêlo ao público para que procure outro cinema, desde que venha a saber estar esgotada a lotação daquele em que pretendia ir.

Mas se quiser ficar na fila, que fique. A Polícia nada pode fazer.

PROJETO dos professores secundários

Entrevista do ministro Simões Filho

TRÊS dias atrás, entreguei ao presidente da República, a respeito do projeto dos professores, dois documentos. O primeiro era uma exposição da Reitoria. O segundo, um parecer do Diretor da Divisão do Ensino Secundário.

— Parecer de dona Lúcia, senhor ministro?

— Não, parecer do dr. Roberto Accioly — respondeu o entrevistado.

NÃO HA' DIVERGÊNCIAS PROFUNDAS

Esclareceu o sr. Simões Filho que ambos os documentos teciam ponderações sôbre os vários aspectos da questão, não constituindo visões irreconciliáveis da matéria, antes encarando suas diferentes faces.

PROJETO DE EMERGÊNCIA

Como se divulgara que o ministro da Educação era favorável ao projeto, perguntamos ao sr. Simões Filho qual sua opinião sôbre o assunto. Êle disse:

— Em resumo, seria para desejar que projetos como êsses não existissem. Isto porque é um projeto de emergência, concebido com o objetivo de atender a uma situação peculiar ao país. As condições do Brasil, principalmente no interior, levaram deputados a tomar essa iniciativa. Entre um ensino secundário administrado sem a perfeição de professores que seria desejável e um ensino secundário inexistente, êles preferiram a primeira hipótese.

FALTA ABSOLUTA DE PROFESSORES

— O que há no interior é uma

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

A FIXAÇÃO DE COTAS um golpe na lavoura cafeeira

Manobras de grupos — Prejuízo — Declarações do plantador de café Antônio Adib Chammas



O cafeicultor Antonio Adib Chammas

NÃO acredito que o govêrno esteja intervindo na Bolsa do Café de Nova York para conseguir uma alta artificial — disse-nos o sr. Antônio Adib Chammas, grande plantador de café em Jaú, São Paulo.

— A posição estatística do café — continuou — obriga a que êle atinja no mínimo o seu preço teto.

MANOBRAS DE GRUPO

O sr. Chammas atribui a notícia a um grupo baixista que sempre existiu e sempre procurou deprimir o produto. Em sua opinião, a melhor coisa que o govêrno pode fazer é permanecer alerta contra as manobras dêsse grupo.

— Trata-se de gente que nada produz e quer viver à custa do suor dos produtores — acrescenta. Já tivemos o mesmo jôgo em

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º [illegible]

QUER acabar com a burocracia do Ensino Secundário

Programa de ação - Problemas gerais e regionais - Conceito de educação - Silêncio sôbre o projeto 23 - Fala o diretor do Ensino Secundário



Professor Roberto Acioli

A PRIMEIRA pergunta que fizemos ao prof. Roberto Acciolly, recém-empossado no cargo de diretor do Ensino Secundário, foi sôbre o estado em que encontrou a repartição.

— Não é do meu feitio — respondeu-nos — dizer da ação de meus predecessores em determinado cargo. Posso adiantar apenas que encontrei a Divisão do Ensino Secundário bem, em sentido relativo.

PROGRAMA DE AÇÃO

— Meu programa de ação tem dois capítulos essenciais: a desburocratização do ensino secundário e a simplificação de normas e exigências que vêm entravando, sob muitos aspectos, um maior desenvolvimento da educação.

E acrescentou:

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

VITAL PRETENDE abastecer o Rio

Autorizado pelo presidente da República a comprar gêneros diretamente nas fontes, para revenda ao consumidor — Vai faltar leite — Declarações do Prefeito —

"FUI autorizado pelo presidente da República a tomar tôdas as providências necessárias a fim de proporcionar à população do Distrito melhor abastecimento de gêneros de primeira necessidade a preços acessíveis" — afirmou o sr. João Carlos Vital aos jornalistas logo após regressar de seu despacho semanal com o chefe do Govêrno.

Acrescentou o prefeito que soube da autorização pelos jornais, antes de falar com o presidente da República.

REVENDA DIRETA

Disse mais o prefeito que a autorização inclui a compra, pela Prefeitura, dos gêneros em suas fontes de produção para revenda direta ao povo.

— "O problema é sério em virtude da dificuldade de produção e da carência dos transportes. Empregarei os meios que se fizerem necessários a fim de que não faltem à população os gêneros de que ela necessita. Não farei demagogia e nem prometo milagres.

E CABELLO?

A autorização expressa do presidente da República ao prefeito João Carlos Vital está sendo interpretada como uma "moção" de desagrado à atuação dos órgãos existentes para o contrôle de preços, principalmente à C. C. P., à frente da qual, buliçoso e sistemático prometedor encontra-se o sr. Benjamin Soares Cabello.

DESVIO DO LEITE

Quando o prefeito acabava de comunicar a delegação que recebera do presidente da República recebeu o sr. Cesar Pires, diretor da Cooperativa Central dos Pro-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

AMOR ARDENTE

Aniversário de Stalin

Completa hoje 72 anos de vida o chefe do Govêrno russo, sr. Joseph Stalin. O diário comunista, a propósito, manifesta ao aniversariante "a sua ilimitada gratidão" a esse "estandarte da paz".

Em artigo assinado, o sr. Luiz Carlos Prestes recomenda aos comunistas:

"Reafirmemos nossa confiança inquebrantável no camarada Stalin e proclamemos de todo coração o amor ardente que lhe dedicamos".

O Comitê Nacional do Partido Comunista, em manifesto hoje divulgado, envia ao "estremecido chefe, mestre e guia" as saudações que lhe cabem como "maior amigo dos trabalhadores, libertador dos povos, sábio construtor do socialismo, líder supremo das fôrças da paz no mundo inteiro", manifestando-lhe "o seu completo devotamento" dos comunistas brasileiros.

A POLITICA DO PARTIDO

Definindo, a propósito do aniversário de Stalin, a linha atual do Partido Comunista do Brasil, o jornal oficioso "Imprensa Popular" repete as 3 conclusões de Stalin:

"1. E' impossível obter-se a emancipação dos povos coloniais e dependentes (Brasil) em relação ao imperialismo (americano) sem uma revolução triunfante. A emancipação não se obtém sem esfôrço.

"2. E' impossível impulsionar a revolução e conquistar a emancipação total das colônias e dos países dependentes sem isolar a burguesia 'nacional' conciliadora, sem libertar as massas revolucionárias pequeno burguesas da influência desta burguesia, sem concretizar-se a hegemonia do proletariado da classe [illegible] Partido Comunista [illegible].

"3. E' impossível conquistar-se uma sólida vitória nos países coloniais e dependentes sem um ajustamento real entre o movimento de emancipação desses países e o movimento proletário dos países mais avançados".

PICHAMENTOS

Alguns pichamentos foram feitos na cidade para celebrar o 72.º aniversário de Stalin. O principal dêles foi no morro do Sumaré. Na rua Marquês de Abrantes um foi começado mas não houve tempo de concluí-lo [illegible] o nome de Stalin. Outros foram feitos nos subúrbios.

Até à tarde, foi esta a única manifestação pública dos comunistas [illegible] testemunho de seu amor ardente.

LEUCEMIA

A doença de Eva Perón

Notícias recebidas por intermédio da delegação argentina à Conferência da ONU em Paris confirmam que a doença da sra. Eva Perón, esposa do presidente-ditador argentino, é leucemia.

Dão-lhe os médicos, segundo informação da mesma fonte, entre 6 meses e um ano de vida.

FRAUDE na CEXIM

40 milhões de dólares de guias fraudadas - Mais de 100 firmas acusadas

Quarenta milhões de dólares é o total, até agora apurado, do escândalo da CEXIM.

A Polícia apurou, aliás a pedido mesmo da diretoria do Banco do Brasil, que o crime era praticado assim: o chefe do Arquivo da CEXIM, Thiers Paulo Bandeira, com a cumplicidade de alguns elementos estranhos à Repartição, recuperava as guias de importação e exportação caducas, e negociava-as junto a firmas interessadas, revalidando-as fraudulentamente.

Mais de cem firmas figuram como acusadas no inquérito.

PAG. 4
A UNICA saída

OBSTRUIDOS os portos brasileiros

DOIS MILHÕES DE METROS CUBICOS DE CARGA — VARGAS FALARA E ASSINARA O DECRETO

2 milhões de metros cúbicos de cargas estão obstruindo os portos do Brasil.

Êsse e outros graves aspectos do assunto portuário serão abordados hoje pelo sr. Getúlio Vargas, que falará, às 19,30, pelo microfone da Agência Nacional.

O presidente da República assinará hoje decreto reaparelhando os portos e ampliando a frota de navegação nacional.

Adiantou-nos o sr. Hildebrando Araújo de Góis, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais, que foi organizado um plano de construção de armazens e cais, aquisição de locomotivas, vagões, guindastes e todo o material de que necessite o reaparelhamento, que se estenderá a todos os portos do país.

PAG. 9
MUITO POBRE O Natal dos pescadores

Na Colônia do Caju só venderam 5 quilos de castanhas

Na foto João Apolinário



DEZ MIL CRUZEIROS para comandante e 2.950 para marinheiro

Em média, o Govêrno dará aos homens do mar uma melhoria de 35% — Assinatura imediata do decreto para vigorar a partir de 1.º de janeiro de 1952 — Os debates, ontem, na reunião do Conselho Deliberativo da Federação dos Marítimos

OS marítimos aceitaram o aumento de 35% consignados na minuta do decreto que o senhor Getúlio Vargas vai assinar dentro de 24 horas.

Na reunião da comissão interministerial, ontem, pela manhã, o sr. João Batista de Almeida (Laranjeira), presidente da Federação dos Marítimos, recebeu as instruções do Govêrno e, às 12 horas, as submeteu aos presidentes dos Sindicatos que as aprovaram.

As 18 horas, ainda na sede da Federação dos Marítimos, o sr. João Batista de Almeida debateu, com os conselheiros da entidade, a decisão do presidente da República, que foi aceita finalmente.

QUER MAIS

Houve algumas discordâncias. O conselheiro sr. Francisco Gomes Teixeira, do Sindicato dos Contramestres e Marinheiros, discutiu vigorosamente com o sr. João Batista de Almeida, dizendo-lhe, entre outras coisas, que no aumento anterior sua classe havia sido prejudicada e que, agora, seus colegas exigiam a reparação.

Respondeu o presidente da Federação que os contramestres, marinheiros e moços, desta vez, terão direito a 42%.

A CONTAGEM DO AUMENTO

Apesar de ter sido aprovada a minuta de decreto do Govêrno que concede 35% em média de au-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 6

AVIÕES DA FAB METRALHAM pescadores

NATAL, 21 — (Do Correspondente) — No momento em que eram lançadas quatro "redes de arrasto", dois aviões B-25 da FAB sobrevoavam o local, em vôo rasante, exatamente por cima da zona onde a pescaria se efetuava e desferiram uma rajada de metralhadoras.

Saíram feridos os pescadores Pedro Rodrigues e Manoel Benedito Santiago, sendo o primeiro nas pernas e o segundo na altura do ombro esquerdo.

NÃO E' A PRIMEIRA VEZ

Não é esta a primeira vez que se verificam estas descargas de metralhadoras naquela praia.

No ano passado, um B-25 da FAB atirou no Patronato dos Menores Abandonados. De outra vez, um caça atirou no telhado de um dos moradores locais. Em duas oportunidades seguidas, dois B-25 metralharam o quintal de uma residência e a palhoça de onde o "arrás" exerce, nas pescarias, a sua função de descobrir a trajetória dos cardumes.

Os dois pescadores atingidos foram operados e um dêles será transportado para o Hospital da Aeronáutica, do Recife.

Prezado leitor

ANIVERSARIO DE "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Dia 24, como já anunciamos, publicaremos um suplemento de Natal que será, também, o primeiro suplemento comemorativo do aniversário do jornal que é no dia 27.

Dia 26, daremos outro suplemento. E no dia 27, dia do aniversário, publicaremos dois suplementos. Depois do suplemento de Natal, os demais se dedicarão a estudar o Brasil durante o último ano.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Churchill falará pela BBC

LONDRES, 21 — (AFP) — O Conselho de Gabinete, se reuniu ontem, em Downing Street, sob a presidência de Churchill, para preparar a viagem de Churchill e de Eden aos Estados Unidos e ao Canadá.

Lord Swinton, Ministro das Matérias Primas; o sr. Duncan Sandys, Ministro dos Fornecimenos, que controla a importação de metais não-ferrosos e de enxofre, assim como as pesquisas atômicas, e o sr. David Eccles, Ministro das Obras Públicas, que não fazem parte do gabinete restrito, assistiram a essa reunião.

Uma nova reunião do gabinete está prevista para o dia 28 de dezembro, véspera da partida de Churchill para Washington.

Por outro lado, o ministro britânico se dirigirá, amanhã, à nação britânica, por intermédio da BBC.

Churchill falará não como líder partidário mas sim como Primeiro Ministro do govêrno de Sua Majestade.

Parece inevitável a greve do aço

WASHINGTON, 21 — (U.P.) — O mediador federal Cyrus Ching não realizou até agora progresso algum em suas "demarches" para evitar a greve dos trabalhadores da indústria siderúrgica, marcada para o dia 1.º de janeiro próximo, tendo êle manifestado que o aumento de salários é a questão fundamental no "impasse".

Ching preveniu a ambas as partes em disputa que a paralisação da indústria do aço causaria uma "crise importante" no plano de produção para a defesa, salientando que "sem dúvida" tanto a indústria como o sindicato reconhecem a gravidade de sua disputa.

Philip Murray, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Siderúrgicos, que tem um milhão de filiados, mostrou-se pessimista acêrca das perspectivas de acôrdo e declarou que a greve parece "inevitável".

A indústria disse que só poderá conceder o aumento pleiteado pelos trabalhadores — 18,5 cents. por hora de trabalho — se obtiver permissão para aumentar o preço do aço, porém o govêrno já declarou que não permitirá o aumento dos preços do aço.

Violenta tempestade no atlântico

NOVA YORK, 21 — (U.P.) — A primeira grande tormenta da temporada está açoitando as águas do Atlântico e causando atrasos de até dois dias a grandes transatlânticos como o "Queen Mary" e avariando sèriamente os navios menores.

O "Queen Mary", que conduz para esta cidade 1.518 passageiros, informou pelo rádio que espera atracar amanhã às 8 horas, ou seja, com 47 horas de atraso.

O "Ile de France", traz 1.221 passageiros, informou que chegará domingo à noite ou segunda-feira pela manhã, em vez de amanhã pela manhã. Êsse paquete atrasou-se 12 horas em alto mar, em virtude das águas haverem invadido os porões do mercante britânico "Chiswick", ao qual auxiliou.

Muitos outros navios informaram que chegarão com atraso e outros tiveram que ser rebocados.

Continuam os combates na Coréia

TÓQUIO, 21 — (U.P.) — A infantaria comunista rompeu a "trégua simbólica" na Coréia ao apoderar-se de uma posição avançada aliada e rechaçar uma patrulha da ONU. As fôrças das Nações Unidas abandonaram essa posição avançada, numa colina a leste do rio Pukman, na frente central, depois de três horas de intensa luta contra uma companhia chinesa.

Na frente ocidental, uma patrulha aliada que avançava pela "terra de ninguém", ao noroeste de Yongchon, encontrou-se com uma poderosa unidade vermelha e teve de lutar para voltar às suas linhas com auxílio de fogo de morteiros e artilharia.

Nos ares, 10 super-fortalezas voadoras B-29 atacaram um importante centro comunista de comunicações ferroviárias, no noroeste da Coréia, lançando sôbre os objetivos 100 toneladas de bombas. Tôdas as super-fortalezas regressaram às suas bases, na ilha de Okinawa.

A infantaria aliada rechaçou uma unidade chinesa com efetivos de um batalhão, que a atacou no Coréia oeste-central, e eliminou uns 300 comunistas.

Caças a jato aliados voaram durante trinta minutos sôbre o chamado "Beco dos Mig" sem encontrar um único caça vermelho.

Independência da Líbia na véspera do Natal

LONDRES, 21 — (U.P.) — O Ministério do Exterior anunciou que a antiga colônia italiana da Líbia se converterá em Estado soberano e independente a 24 de dezembro. A Líbia compõe-se da Cirenaica, Tripolitania e Fezão, colocados sob administração britânica e francesa pelo artigo 23 do Tratado de Paz italiano. A Inglaterra administrou a Cirenaica, governada pelo Emir Sayes Mohammed El Senussi e os franceses administraram o Fezão.

Depois de consultas com os franceses que governam o Fezão e com o comissário da ONU na Líbia, a Inglaterra decidiu "dar os passos necessários, em colaboração com o govêrno francês, para transferir todos os poderes restantes para o govêrno líbio, a 24 de dezembro".

A transferência foi assentada "depois de tomar os desejos líbios em consideração" e dá cumprimento às resoluções de 1949 e 1950, da ONU.

Perón insiste no "ABC"

BUENOS AIRES, 21 — (U.P.) — O estabelecimento de uma Federação Sul Americana, começando com a Argentina, Brasil e Chile, e estendo-se para o norte, foi pedido pelo colunista "Descartes" na primeira página do matutino peronista "Democracia". Diz o comentarista o seguinte:

"O signo do Cruzeiro do Sul poderá ser a insígnia da União do hemisfério austral. Nem a Argentina, nem o Brasil, nem o Chile, isolados, podem sonhar com a unidade econômica indispensável para enfrentar um destino de grandeza. Unidos, formarão, não obstante, a mais formidável aliança sôbre os dois oceanos da civilização moderna. Assim, poderiam tentar daqui a unidade latino-americana, com uma base operativa polifásica, num impulso progressivo. Dessa base poder-se-ia prosseguir na construção para o norte da Confederação Sul Americana, unificando nessa aliança todos os povos de raiz latina.

Sabemos que essas idéias não farão felizes os imperialistas, que "subdividem para dominar". Porém para nós os perigos serão tão graves desde o instante em que terminar a terceira guerra mundial que, o não fazê-lo, será um verdadeiro suicídio. Unidos, seremos inconquistaveis; separados, seremos indefensaveis". Descartes elogiou o Barão do Rio Branco, recordando que êle foi "um brasileiro ilustre, que enxergava longe, e foi quem há muitos anos lançou a idéia do "ABC" de um pacto político regional destinado a ter projeções históricas".

N. da R. — "Descartes" é um pseudônimo usado pelo sr. Juan Perón. Ele dita as suas idéias sôbre política internacional para o seu ministro Mende — que é quem escreve os artigos.

Já é a segunda vez que o sr. Perón sugere a aliança "ABC". Desta vez, mais concretamente, informa que a aliança deve se desenvolver "rumo ao Norte".

PRÊMIOS AOS JANGADEIROS

EM ESTUDOS O MEMORIAL

Os jangadeiros que fazem o "raid" Fortaleza-Pôrto Alegre receberão, hoje, um prêmio de 20 mil cruzeiros, que lhes foi oferecido pela Caixa de Crédito da Pesca.

O ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, fará a entrega em seu gabinete.

O memorial que os jangadeiros entregaram ao presidente da República, contendo as reivindicações dos pescadores do nordeste, se encontra em estudos na Caixa de Crédito da Pesca e na Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, esperando-se que os pedidos sejam atendidos com brevidade.

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 33-5869

FOGO NOS FUNDOS DA LOJA

Um princípio de incêndio ocorreu nos fundos da loja da firma G. Lion e Cia., à rua Teófilo Otoni, 115.

Ao local acorreram os bombeiros do Pôsto Central, comandados pelo tenente Basilio, que num instante circunscreveram o prédio, não deixando que o incêndio se propagasse ou tomasse maior vulto. Não foram avaliados os prejuizos.

ASSALTADA A CHARUTARIA

Pela segunda vez consecutiva, ladrões arrombaram a vitrina da charutaria da rua Sete de Setembro, 101, carregando canetas tinteiro, isqueiros e vários outros objetos.

O seu proprietário, Pedro Schos, polonês, da rua Carolina Machado, 482, queixou-se ao 8.º distrito policial, dizendo que o fato se repetiu no dia 19 e suspeita que os ladrões sejam empregados do restaurante Aljam, para onde o seu estabelecimento dá fundos.

Presente UTILÍSSIMO para HOMENS ELEGANTES!
CABIDES VITÓRIA ANATÔMICO
SÊLO VERM. TIPO POPULAR $ 120,00 } DÚZIA
SÊLO AZUL " DE LUXO $ 190,00 }
ENTREGAMOS A DOMICÍLIO NO CENTRO E BAIRROS
OFEREÇA-O JÁ! TEL. 23-5227
RUA DA ALFANDEGA, 111 - 5.º AND. - SALA 505
M. TAVARES DA COSTA - DISTRIBUIDOR

O JOGO DO BICHO custa sangue, suor e muito dinheiro

Apanhador, a função mais remunerada da Polícia - Mais "bookmakers" e bicheiros - A coleta periódica das contribuições - Galeria Cruzeiro, baluarte da "atracação" e da jogatina - Luta de morte na ilha por causa de pontos - Abolição, uma subagência do Jockey Club

Os "apanhadores", são as grandes figuras do "under-ground" do jôgo do bicho.

São meia dúzia, e alguns dêles não pertencem aos quadros policiais. A maioria, entretanto, já foi polícia.

Vivem como nababos, possuindo automóveis, casas, televisão, etc. A percentagem na "apanha" é das maiores em matéria de "negócio". E daí a riqueza que ostentam. São cargos privilegiados, muito disputados.

São agentes de confiança dos maus policiais, e agem com desenvoltura absoluta, como se nada temessem, e nada temem mesmo.

A coleta das contribuições, voluntárias ou compulsórias, é feita em dias certos, periòdicamente, em plena rua ou dentro de botequins, cafés, etc.

Contribuintes da Polícia, segundo o mapa elaborado por um dos apanhadores, são também os bicheiros:

Jaime, da rua General Bruce; Augustinho, de São Cristóvão; Scarreno, da rua Francisco Eugênio; Antero, de São Cristóvão; Cartola, da rua Gastão Penalva; Humberto, rua Uruguai; Pascoal, 7 de Setembro; Chico Porrão, Mangueira; Caponelli, Senador Soares; Miguel, Riachuelo; Nelson, rua do Senado; Zé Luís, Inválidos; Nelson, Monte Alegre; Nilo, rua do Resende; China, Gomes Freire; Maurício, Evaristo da Veiga; Zeca e Maricá, Visconde de Maranguape; Labanca, largo de S. Francisco; Cardoso e Vitor, rua Senhor dos Passos; Jaime, rua do Núncio; Jorge, Alexandre, Armando e Pascoal, rua Buenos Aires; Guilherme, Núncio; Bruno, Carabina — Cinelândia; Leo, Café Globo; Felipe, trav. Costa Velho.

GALERIA CRUZEIRO

Galeria Cruzeiro é um dos pontos fortes do jôgo do bicho, dos mais disputados. O banqueiro de segunda categoria "Sebastião da Galeria" é um dos pequenos reis locais. Está sempre cercado de bajuladores, subalternos e, por vêzes, de policiais, que ali se promiscuam com êles.

Dentro da Galeria, joga-se mais ou menos à vontade. Em dois pequenos bares, tipo tendinhas, há recebedores de listas. Os atracadores para jôgo em cassinos, principalmente para Magé, Estado do Rio, trabalham, depois das 16 horas, inteiramente à vontade, na Galeria.

Manduca é outro pequeno rei da Galeria Cruzeiro, também na lista do apanhador. Temos como outros contribuintes: Pedro, da rua dos Inválidos; Donga, da Casa da Moeda.

CASA DA MOEDA

A rua Azeredo Coutinho, do lado esquerdo da Casa da Moeda, é um baluarte do bicho. Há uma fortaleza, onde várias vêzes por mês há a corrida para as gratificações. E de quando em vez policiais, dos maus, são vistos batendo papo com o bicheiro em plena esquina.

E a infindável relação prossegue:

— Antoninho, Canhoto e Marinha, da Central do Brasil; Braga e Garoto, da rua Senador Pompeu; Barata da rua Visconde da Gávea, perto do Quartel-General; Barbeirinho, na Saúde; Conceição, rua Riachuelo; Conde, no Mangue; Lino, da Benedito Hipolito; Bolinha, da rua Santana; Cara de Cavalo, da rua Marquês de Sapucaí; Lucas, do morro de S. Carlos; Barata e China, General Caldwell; Rafael, rua Joaquim Palhares; Gilberto, Matoso; Ceguinho, Barão de Iguatemi; Batista, Matoso; Carlinhos, Afonso Pena; Piricoco, Itapiru; Natal e Quitanda, Catumbí; Dedé, Aníbal Benevolo; Romeu e Maroto, Alm. Barroso; Totonho, Marquês de Sapucaí; Dominguinho, Maracanã; Manoel, rua Pareto; Marreta, rua dos Araújos; Valdemar, Muda; Lourenço, Souza Franco; Gasogênio, Rocha Fragoso; Claudio, Barão de Mesquita, 854; Vitor, Artidoro da Costa; Russo, Teodoro da Silva.

SUB-JÓQUEI

Na Abolição, outra região de "Vovô", além do domínio do subbanqueiro Russo, outros bicheiros funcionam, destacando-se: Lulú e Jorge Turco, gente de mão-aberta, que distribui dinheiro dia e noite, em plena rua ou nos cafés do Largo da Abolição ou da esquina com a rua Doutor Moreira, onde até já instalaram um rádio para transmissão das corridas. Aquilo parece mais uma subagência do Jóquei que um bar.

MAIS BICHEIROS

E continua a lista:

Juvenal em Ramos; Armando, em Bonsucesso; Chico, rua Morais e Vale; Salvador, rua Correia Dutra; China, rua Artur Bernardes; Djalma, Largo do Machado; Jaime, rua Machado de Assis; Tripa, rua José de Alencar; Vavá, Botafogo; Benjamin, Largo dos Leões; Gumercindo, Araujo Leitão; Mário, Galeria Cruzeiro; Pinto, rua Leopoldo; Cidinho, Malvino Reis; Timbira, Sousa Franco; Carestia, Pilares; Adriano, rua Araujo Leitão; Cascadura, Araujo Leitão; Costa, Praça 7; Erculino, Pereira Nunes; Luci, Amaro Cavalcanti; Sidney, Posto 6; Maneca, Olimpio de Melo; Paulo, Arnaldo Quinteia; Vitório, Almirante Barroso; Juvelino, Estácio de Sá; Firmino e Carlinhos, Bonsucesso.

MILHÕES

Milhões de cruzeiros, cada mês, são destinados, da verba "Lucros e Perdas" dos banqueiros, aos maus agentes policiais, através dos "apanhadores" ou da simples entrega, em importâncias menores, aos recebimentos "individuais".

SANGUE E SUOR

A luta pelos pontos custou a vida a vários contraventores. Na Ilha do Governador um morreu e dois ficaram feridos gravemente quando o grupo de Arlindo Pimenta foi atacado a bala pelo de "Caôlho".

Um detetive, Lucas, sofreu gravissimo ferimento, ao intervir pacificamente, e quase morre de fome, no hospital.

Em Bonsucesso Juvenal Pimenta dirigiu o assassinato de outro bicheiro, estando atualmente na Penitenciária, sob prisão preventiva.

Muito dinheiro, sangue, suor e lágrimas tem custado o jôgo do bicho, no Rio de Janeiro.

Neste Natal beba e ofereça
MESSIAS
Grandes Vinhos de Portugal

5%
ATÉ CR$ 100.000,00
COM RETIRADAS LIVRES
Nosso Banco paga a maior taxa de juros permitida para depósitos populares. E oferece o horário mais vantajoso: de 9,30 às 19 hs. sem interrupção.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Av. Pres. Vargas, 509
Centro - Bandeira - Castelo - Catete - Copacabana - Madureira - Ramos - Sta. Cruz.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Em virtude da colisão entre o bonde 1785, da linha "Praça Barão de Drumond", e o caminhão de chapas 7-01-10 de São Paulo e 66-69-12 do D.F., na av. Presidente Vargas, defronte ao 2121, ontem à tarde, a lavadeira Maria de Lourdes Sousa, de 58 anos, da rua Visconde de Duprat, 21, teve a mão direita escoriada, sendo medicada no Pronto Socorro. O motorneiro, de regulamento 7908, e o chofer lograram escapar ao flagrante.

2 — Ontem à tarde, na esquina de Catete e 2 de Dezembro, o menor Milton, de 8 anos, filho de Floriano Rosa, da primeira rua 127, caiu do reboque 3535 do bonde 2507, da linha "Largo do Machado", quando tentava pegar uma "carona". Com o crânio fraturado, foi internado no Pronto Socorro.

3 — Atropelada ontem à tarde na rua Augusto de Vasconcelos, defronte ao 178 pelo "lotação" 5-09-82 dirigido pelo motorista Heitor Ribeiro Machado, da estrada do Magarça, 159, a menina Lucie, de 7 anos, filha de Benedito Pereira dos Santos, da rua Major Almeida Costa, 9, foi internada em estado grave no Rocha Faria. Ferira-se ela no occipito-frontal, havendo o chofer escapado ao flagrante.

4 — Colidiram na tarde de ontem na rua São Luis Gonzaga, defronte ao 2056, um bonde da linha 53, "Ramos", sob a direção do motorneiro Adalberto Alves de Sousa, da av. Teixeira de Castro, 10, e o "lotação" 4-66-41, da linha "Penha-Praça da Independência", dirigido pelo motorista José Paulino dos Santos, de 25 anos, da rua Barão da Gamboa, 184. O chofer feriu-se levemente no frontal, sendo medicado no Pronto Socorro. O motorneiro, que procurou socorrê-lo, foi prêso em flagrante pelo guarda-civil 1326, sendo autuado no 12.º distrito pelo comissário Gondim Monteiro.

5 — Dulce Toledo Ambrósio, casada, de 34 anos, da rua Miguel Rangel, 151, foi colhida ontem à noite, na rua Ana Neri, defronte ao 1878, pelo caminhão 60-16-34, cujo motorista fugiu. Levada à Assistência do Méier, lá foi medicada.

6 — Apresentando sutura no joelho esquerdo e contusões e escoriações, o comerciante Osvaldo Tourinho, de 48 anos, da av. Copacabana, 794, apto. 83, foi medicado na noite de ontem no Pronto Socorro, sendo a seguir transferido para o Hospital dos Estrangeiros. Pouco antes, na av. Rio Branco, defronte ao n.º 7, havia sido atropelado por um auto desconhecido.

7 — Foi recolhido na noite de ontem ao Pronto Socorro, o menor Lourival de 8 anos, filho de Adélia Bernardo, da rua S. Roberto, 288, visto apresentar comoção cerebral e contusões pelo corpo. Minutos antes, em local ignorado, fôra atropelado por um veículo desconhecido.

8 — Viatura ignorada atropelou na noite de ontem, na rua Senhor dos Passos, em frente ao 266, o funcionário do Ministério da Guerra Temistocles Drumond da Costa, de 61 anos, da rua Jocá, 333. Com concussão cerebral e escoriações pelo corpo, foi recolhido em tratamento no Pronto Socorro.

9 — "Pingente" de um dos trens n.º 12 que entraram na estação de Engenho de Dentro ontem à noite, Altair Cabral, de 17 anos, da rua Itaúba, 127, bateu com o corpo nas grades daquela "gare", indo ter no solo, onde fraturou o crânio e se contundiu fortemente. Conduzido diretamente, numa ambulância, ao Pronto Socorro, lá ficou em tratamento.

10 — Na tarde de ontem, na estrada Intendente Magalhães, entre as ruas Marechal Mallet e Almeida e Sousa, o caminhão 8-20-44 D.F. e 32-98 R.J., da firma Abrantes Ribeiro & Cia., da rua Dr. March, 255, no Estado do Rio, atropelou e matou o barbeiro Francisco Sarmento, de 32 anos, da estrada Manuel Nogueira de Sá, 487. O chofer fugiu, havendo o comissário Godofredo, do 23.º distrito, registrado a ocorrência e providenciado a remoção do corpo da vítima para o necrotério do IML.

MATOU A TIROS O VIZINHO

A desinteligência entre dois vizinhos por questões de terras, ontem à noite, foi encerrada com um homicídio, no lugar denominado "Duques", em Petrópolis.

Antônio José da Rocha, de 48 anos, casado, após discutir com o seu vizinho Luiz Bastos, casado, de igual idade, apanhou uma espingarda e desfechou-lhe dois tiros a queima-roupa, matando-o.

O comissário Rafael, de serviço na delegacia de Petrópolis, tomou conhecimento do fato.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 8.º andar — Tel. 42-9908

ALI KHAN VAI MAS VOLTA

O príncipe Ali Khan viajará para Punta del Leste, de onde empreenderá uma rápida viagem pelos países árabes.

Promete Ali Khan que retornará ao Brasil, onde pretende instalar uma coudelaria.

HORÁRIO DO MERCADO MUNICIPAL

Novo horário para o funcionamento do Mercado Municipal foi estabelecido, ontem, pelo diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura da Prefeitura.

O Mercado funcionará no período de 22 do corrente a 6 de janeiro, até às 19 horas nos dias úteis, e até 14 horas no dia de Natal.

FALHOU A ÚLTIMA TENTATIVA PARA IDENTIFICAR A SUICIDA

Sandra Maria, até às 11 horas de hoje, não havia sido identificada.

E a última tentativa oficial para reconhecer o corpo da suicida do avião, presumivelmente Maria José de Lima, fracassou, quando o delegado da Delegacia Marítima, sr. Marcos Botelho Bastos, em resposta a telegrama remetido, recebeu o seguinte do inspetor da Polícia Marítima de Belém do Pará, sr. Godofredo Burlamaqui Freire:

— Atendendo solicitação constante radio 902 informo contato com capitão Guilherme Veiga Franco, do 26.º B. C., que informou não poder fornecer prova identidade de Sandra, que conheceu como Maria Helena Franco.

No bar... no lar... whisky
Old Parr

Cuidado com êle

De certo tempo a esta parte vêm as autoridades do 16.º distrito recebendo queixas de comerciantes do bairro de São Cristovão, vitimas de um individuo que, dizendo-se investigador daquela delegacia, tem procurado amedrontá-los para estorquir dinheiro.

Tal tipo, que está sendo procurado ativamente por todos os servidores do referido distrito até agora com resultado negativo dada a sua esperteza, é, segundo os reclamantes, de tipo lusitano e usa sempre um auto Chevrolet conversivel modêlo de 1933.

Por nosso intermédio as aludidas autoridades solicitam aos negociantes daquela juridição o favor de cooperar na detenção de tal tipo, agindo com presteza e pedindo o comparecimento da Rádio Patrulha ou de elementos da delegacia a primeira vez que por êle forem procurados.

NOVOS COMISSÁRIOS

De detetives passaram a comissários de Polícia, por transferência de carreira, e foram nomeados pelo presidente da República, os policiais Iracy Gomes e José Navarro, bacharéis em Direito.

FATOS POLICIAIS

DO 8.º ANDAR AO SOLO

Trabalhava na tarde de ontem no conserto do elevador do prédio 4066 da Avenida Atlântica, onde morava, o operário Vicente de Paula e Silva, de 21 anos, quando, perdendo o equilíbrio, caiu estatelando-se no fundo do poço.

Tendo sofrido várias fraturas e ferimentos gravíssimos, Vicente poucos minutos mais teve de vida

Seu corpo, com guia do 2.º distrito passada pelo comissário Pastor, foi removido para o necrotério do I.M.L.

Antônio estranhou o clima

Vindo há três meses de Portugal, o jovem Antonio Marques dos Santos, de 19 anos, morador na rua Custodio Correia 12, na Tijuca, na casa dos padrinhos, ainda não se acostumou com o nosso clima.

Suba um pouco a temperatura e Antonio fica esfogueado, afrontado pelo calor, doido por se espalhar numa piscina, como um pato num lago.

Ontem, como estivesse com o corpo a pegar fogo, Antonio, que trabalha como lavador de autos na garage da rua Uranos 1180, deixou o serviço e foi p'ra Quinta da Boa Vista a fim de tomar um banho de cachoeira, numa minuscula queda dágua lá existente no lago. Despiu-se calmamente e, de cueca e camisa, se pôs a patinhar dentro dágua.

Em dado momento, porém, um desmancha-prazeres se lembrou de chamar a Rádio Patrulha comparecendo a de número 19, cujo chefe, o detetive Bill, o levou até o 16.º distrito com os trajes sumários por êle vestidos na ocasião, de vez que um galato qualquer já antes estivera no local tendo feito "mão leve" nas roupas do calorento "patrício".

Na delegacia, Antonio, interrogado pelo comissário Gondim Monteiro, que lhe arranjou uma calça declarou não ser essa a primeira vez que tal lhe sucedia. Já uma vez se banhara no mesmo local, e, como ontem, quase ficara em trajes de Adão...

Acidente com arma de fogo

Examinava, na noite de ontem, uma arma antiga o marceneiro Gerson Loureiro da Silva, quando ela, detonando, foi atingir-lhe a coxa direita.

O acidente verificou-se na residência de Gerson, na rua Jataí 97, de onde foi êle transportado para a Assistência do Méier, sendo posteriormente internado no Pronto Socorro.

Marítimo ludibriado por um falsário

Ao pagar a despesa feita no bar "Americano", na Galeria Cruzeiro, ontem à tarde, o cozinheiro norueguês Karl Geyer, do navio "Margaret Johnson", da "Johnson Lines", entregou a cédula recebida anteriormente de um homem que, ainda a bordo, lhe comprara uma calça e um blusão de trabalho.

Tratava-se de uma nota de 10 cruzeiros que o comprador adulterara para 500 cruzeiros impingindo-a ao cozinheiro, que pela primeira vez descia em pôrto brasileiro.

A pedido do gerente do bar, o guarda-civil 916 conduziu Karl ao 8.º distrito onde, com o auxilio de um intérprete, o comissário Pano e o delegado o ouviram, certificando-se de sua inocência.

À vista do exposto, aquelas autoridades resolveram libertar o cozinheiro, encaminhando-o porém à Polícia Marítima e à Delegacia de Roubos e Falsificações, a fim de serem procedidas investigações para a captura do falsário — o que se fará hoje com a ajuda da própria vitima que, na companhia de um inspetor, procurará reconhecer o comprador das citadas peças de roupa.

Esfaqueado no mato, morreu no H.C.C.

O desconhecido, de côr preta, trajando blusão azul, calça escura, chapéu de feltro cinza e descalço, saiu de um mato perto da ambulância do Carlos Chagas chefiada pelo dr. José Dabul, na rua Aritiba perto do n. 100, onde aquele médico fôra prestar um socorro, pedindo medicação.

Trazia as mãos sôbre o ventre, à altura do figado, e só disse ter sido esfaqueado pouco antes, não declinando entretanto nem a própria identidade e nem a do seu agressor.

Levado àquele hospital sem perda de tempo dada a gravidade de seu estado, embora tudo se fizesse para salvá-lo veio êle a falecer logo depois dos primeiros socorros.

O fato ocorreu por volta da meia noite, havendo a policia encetado diligências para esclarecê-lo convenientemente.

Caiu do bonde

Viajando como pingente, desequilibrou-se, caindo de um bonde no cruzamento das avenidas Marechal Floriano e Passos, o feirante Marcolino Vilela, de 40 anos, casado, da rua Senador Pompeu, 40.

A vitima, que sofreu fratura do crânio, além de contusões e escoriações generalizadas, foi internada no Pronto Socorro.

Bígamo condenado e preso

Foi preso ontem à tarde por investigador da seção de capturas da Delegacia de Vigilância, o empregado da Fábrica de Máscaras Contra Gases Asfixiantes, de Bonsucesso, de nome Antonio Moreira, de 43 anos, condenado por crime de bigamia pelo juiz da 9.ª Vara Criminal.

O preso, que deverá cumprir no Presídio do Distrito Federal a pena de 4 anos e 2 meses de reclusão, reside na rua Vileta, 23, em São Cristovão.

Teve origem no 20.º distrito o processo que levou Antonio à cadeia.

Garis atropelados

Levados por uma charrette, foram medicados no Hospital Getulio Vargas, esta manhã os garis da Prefeitura — Sebastião Adão Floriano, de 28 anos, solteiro, da travessa Celestino, 1, em Olaria, e Jorge Alves Ferreira, de 31 anos, casado, da rua Alvarenga Peixoto, 230. Ambos apresentando ferimentos pelo corpo.

Os dois garis, quando faziam a coleta de lixo, no cruzamento das ruas Filomena Nunes, e Leopoldina Rego, foram atropelados juntamente com a carroça de lixo 8239, pelo ônibus n. de ordem 92, da Viação Estrela do Norte, linha 39.

O motorista após se entender com o encarregado da Seção de Limpeza Urbana, de Bonsucesso, prosseguiu viagem com o veículo.

Sebastião, que sofreu fratura de costelas, foi internado enquanto que Jorge Alves, com contusões e escoriações retirou-se.

Fugiu do auto policial

Fugiu do tintureiro policial, quando êste passava hoje pela rua da Alfândega, ao ser conduzido para o Presídio, o preso Jaci Ramos da Silva, que foi autuado no dia 17 dêste mês.

Dirigia o auto o motorista Nilton Duarte de Sousa, acompanhado do soldado 3.223 do 6.º Batalhão da Polícia Militar.

O comissário Pano, do 8.º distrito, tomou conhecimento do fato.

Incendiado o automóvel no Armazém 13

Um incêndio quase destruiu hoje o auto chapa 2-44-51, de propriedade de José Alves, residente em Recife.

Tinha o auto vindo daquela cidade, a bordo do "Pedro II", e estava no armazem 13 à espera de ser liberado, quando na tarde de ontem, começou a pegar fogo. Os estivadores, antes da chegada dos bombeiros, conseguiram impedir que as chamas se propagassem.

As autoridades do 12.º distrito tomaram conhecimento do fato.

Matou o freguês a faca

José Pedro da Costa, conhecido por "Paulista", dono de uma tendinha, da rua Azeredo Coutinho, em Bangu, após discutir hoje com um freguês, desferiu-lhe uma facada no ventre, matando-o.

A vitima, que é um homem de cor preta, de 35 anos presumiveis, foi encontrada morta na rua Altiba, defronte do 321.

O criminoso após abater sua vitima, evadiu-se, abandonando a tendinha tôda danificada.

VOZES DA CIDADE

O sr. Garrido Torres, chefe do Escritório Comercial do Brasil em Nova York, será removido para o Rio e aqui passará a colaborar com o senhor Simões Lopes na CEXIM. Para Nova York deverá seguir o sr. Licurgo Costa, chefe do Escritório de Roma.

■

Há dias, o Itamarati mandou pagar, em Paris, as diárias a que têm direito os membros da delegação do Brasil junto à ONU. Essas diárias deveriam seguir no principio do mês, mas como não havia verba, só nos meados de dezembro foi feito o pagamento. Aconteceu porém, que o último mês do ano tem trinta e um dias e o Ministério mandou apenas trinta. Vinte e quatro horas depois da ordem chegar a Paris, o Itamarati recebeu expressiva reclamação do embaixador Pimentel Brandão cobrando uma diária de trinta dólares.

■

Ontem, o deputado Tenório Cavalcanti comprou, numa joalheria da rua do Ouvidor, um relógio-pulseira de ouro, para seu proprio uso, por Cr$ 7.500,00.

■

Corre em Portugal a noticia de que o sr. Gilberto Freyre, atualmente visitando a Asia a convite do govêrno português, será embaixador do Brasil em Lisboa.

JOSÉ DO RIO

Produz BOLOS MACIOS
● Mistura alimentos e massas
● Prepara maionêses e crêmes
● Espreme laranjas
"WALITA" é uma garantia!
Nas boas casas de aparelhos elétricos
Walita
End. p/ Rev. Cx. Postal, 4386 - S. Paulo

BOLETIM DAS TREVAS

Nas últimas 24 horas, houve um acréscimo de 1.735.600 metros cúbicos na água represada no reservatório de Lajes. O nível subiu 20 centimetros.

O nível, hoje, às 7 horas, era de 394,14, correspondente ao volume de 49.858.070.000 litros de água represada disponível.

No ano passado, no mesmo dia, às 7 horas, o nível era de 401,14 metros acima do mar, correspondente ao volume de 166.358.900.000 litros de água disponivel.

O tempo, hoje, está bom em tôda a região.

Para o seu bebê... confie no "Heino"
— o mais puro e nutritivo leite em pó para crianças.
Procedente da Holanda — país das mais ricas pastagens e dos mais sadios rebanhos do mundo — o leite em pó "Heino" se recomenda como o mais saudável e garantido para a alimentação do seu bebê.
PEÇA A OPINIÃO DO SEU MÉDICO SÔBRE O "HEINO"!
À venda nas farmácias, drogarias e mercearias
LEITE EM PÓ "HEINO"
DISTRIBUIDORA: "HENEX" COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. Av. Erasmo Braga 227-3.º and. Tel. 22-8956 — Rio de Janeiro.

OFFICE-BOYS
Banco estrangeiro precisa, entre 15 e 17 anos, tendo completado pelo menos o segundo ano ginasial ou comercial, com direito no acesso à categoria de funcionário. Cartas para 2.012 na portaria dêste jornal indicando idade, grau de instrução e demais referências, juntando uma fotografia recente.

PESSOA BEM RELACIONADA
PRECISA-SE PESSOA BEM RELACIONADA PARA CORRETORA DE IMPORTANTE OFICINA GRAFICA. PROCURAR RICARDO, DAS 9 AS 12, A RUA REGENTE FEIJÓ, 69, LOJA C.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

MINISTÉRIO DA BRIGA

Se Getulio conseguir fazer a sua reforma ministerial terá criado, então, o seu Ministério da Briga porque é muito provável que êle não arrume jeito de mudar de ministério sem brigar com Ademar de Barros.

Há duas pessoas, hoje, no Brasil, que estão recordando Campos do Jordão como quem recorda uma fatalidade: Getulio e Ademar.

Em Campos do Jordão — lembram-se? — esteve Getulio, como em campo de pousada noturna, quando veio, no seu vôo triunfal, da fazenda de Luzardo, para assumir o govêrno.

Hospedou-o Ademar, que nunca hospedou ninguém em vão. Foram firmados, então, compromissos políticos que Ademar, de tão boa memória, não esquece, para cobrar no momento oportuno e que Getulio, apesar de tudo também de ótima memória, nunca pôde esquecer, por mais esfôrço que fizesse para isto.

O Ministério de Experiência aí está, como um exemplo do cumprimento dos compromissos assumidos em Campos do Jordão: Ministério da Fazenda para S. Paulo, Ministério da Viação para S. Paulo, Banco do Brasil para S. Paulo e também para S. Paulo alguns outros postos menores.

Getulio, agora, através dos seus emissários, estará tentando mostrar a Ademar que os compromissos de Campos do Jordão foram cumpridos. Ademar estará mostrando a Getulio, entretanto, que aqueles compromissos não foram apenas para um ano de govêrno mas para todos os anos do mandato.

Ora, fazer um novo ministério, agora, é a grande dificuldade de Getulio. Êle tem que fazer a reforma para ver se assim dá novas esperanças ao povo que tão descrente já está do seu messianismo administrativo. Se fizer a reforma terá, no seu entender, conquistado às simpatias populares um novo crédito de confiança. E isto para Getulio é o essencial pois que êle sempre viveu sua vida alimentando-a de créditos de confiança, como quem aspira balões de oxigênio.

Êle tem que fazer a reforma ministerial ou cair definitivamente na antipatia popular.

Fazer a reforma, entretanto, com Ademar, dando-lhe os mesmos postos, é a coisa que menos interessa a Getulio neste mundo. Porque então, Ademar ficará, no seu govêrno, com o dedo no suspiro de novo premindo-o com fôrça excessiva. Getulio sabe que se Ademar tiver que indicar novos ministros, não indicará apenas paulistas, mais ou menos neutros politicamente. Indicará exclusivamente partidários políticos. Lafer será trocado por Manhães Barreto ou Arnaldo Cerdeira e assim por diante. Ademaristas rubros substituirão os ademaristas côr de rosa que aí estão. E isto não interessa nada a Getulio. Getulio não aceitará isto de maneira nenhuma.

Terá que fazer, portanto, se quiser reforma ministerial, o Ministério da Briga. Sem Ademar, portanto.

SUBSTITUIR ADEMAR

As demarches políticas tão desencontradas e tão doidas que estão sendo feitas não são propriamente para substituir ministros, no Ministério da experiência. São, principalmente, para substituir Ademar.

Getulio já viu que mais cedo ou mais tarde terá que brigar com Ademar. Já viu também que para reforçar sua vacilante popularidade tem que reformar o Ministério. E também já viu que com Ademar nos principais postos de govêrno não interessa ficar. Daí o imperativo: trocar Ademar imediatamente por outros aderentes.

E joga-se Getulio à conquista da UDN. Quer a UDN tôda, e movimenta Osvaldo Aranha na esperança de que Osvaldo lhe traga o partido do Brigadeiro e as suas bancadas. E lança-se a Juraci, em manobra de flanco, para ver se da periferia para o centro a conquista é mais fácil. E vai às montanhas, pensando que de lá pode provocar a queda da avalanche que venha esmagar, cá em baixo, a cabeça ainda levantada da UDN que não se quer render, apesar de tudo.

Não tendo conseguido conquistar o partido, lança-se Getulio aos Estados para ver se, assim, vadeia o passo difícil de atravessar.

O que êle quer é substituir Ademar, trocar Ademar, porque Ademar está ficando cada vez mais inconveniente para êle.

Politicamente não há pior situação no Brasil do que a de Getulio. Nenhum partido, nenhum político, nenhum deputado, de qualquer corrente que seja, está contente com êle. O PSD é uma carne rada que não berra, mas que também não cerra fila; o PTB uma nuvem de urubús mal educados, cada qual puxando a carniça para seu lado; o PSP de Ademar, uma fôrça que começa a levantar os bivaques para regresso às próprias cidadelas.

Olhando para os Estados, com êste desalentador panorama partidário diante dos olhos, Getulio não encontra coisa melhor. Todos lhe dizem palavras amáveis, mas nenhum governador é capaz de levantar um dedo para ajudá-lo, para apoiá-lo. Talvez possa contar, apenas, com Dorneles no Rio Grande do Sul e um pouco com o governador de Minas. Mas quem não vê que são êsses, também, os mais fracos governadores do Brasil?

Politicamente — a verdade é esta — Getulio é, hoje, um homem fraco, fraquíssimo. E é por isto que os seus emissários estão aí, para baixo e para cima, a oferecer ministérios como quem oferece bombom e ninguém os quer.

GRATIFICAM-SE os vereadores

Alguns reagem renunciando aos postos e aos Cr$ 18.000,00

O sr. Mário Martins renunciou à liderança da bancada da UDN na Câmara dos Vereadores, tendo anunciado essa decisão logo após a votação de uma emenda que manda pagar mais 18 mil cruzeiros a cada vereador, durante o período de convocação extraordinária, a título de ajuda de custo.

O sr. Mário Martins havia fechado a questão em tôrno da rejeição da emenda. Na hora da votação, entretanto, alguns elementos da UDN se rebelaram contra sua determinação, a quem, aliás, vinham tentando dissuadir, até o momento em que a emenda foi submetida a votos.

Derrotado com o concurso de alguns de seus próprios companheiros, o sr. Mário Martins foi à tribuna e, depois de declarar que abandonara a liderança da bancada, solicitou ao presidente da Câmara que providenciasse no sentido de que não fôsse computada em seus subsídios a ajuda de custo que acabava de ser aprovada.

Os srs. Gladstone Chaves de Melo (que renunciou também à vice-liderança da UDN), Mário Piragibe, Osmar de Resende, Cotrim Neto, Paulo Areal e a sra. Ligia Lessa Bastos acompanharam a atitude do sr. Mário Martins, renunciando também aos 18 mil cruzeiros.

VEREADOR pede a cassação do próprio mandato

Glorificação de Acioli Lins na Câmara Municipal

O VEREADOR Cotrim Neto pediu ontem aos seus colegas da Câmara Municipal a instauração de um processo para cassação do próprio mandato.

A atitude do representante do PRP foi determinada pela verdadeira glorificação do sr. Acioli Lins pelos seus companheiros dos partidos da maioria, encenada logo após a aprovação de vários créditos, no total de cêrca de 300 milhões de cruzeiros, para pagamento de atrasados ao funcionalismo da Câmara e da Prefeitura.

Ao tempo em que estava reduzido a 191 milhões (ascendeu agora a 300 milhões por fôrça de sete emendas aditivas apresentadas pelos vereadores) — fôra êsse mesmo crédito que determinara o incidente do subôrno em que estiveram envolvidos os srs. Acioli Lins e Joaquim Montebelo, advogado dos funcionários, ao qual o vereador havia prometido obter o parecer favorável da Comissão de Finanças, de que era membro, mediante a recompensa de 500 mil cruzeiros.

Nada tendo sido apurado no inquérito policial mandado instaurar, foi o processo arquivado, e o vereador voltou ao convívio de seus colegas, que entenderam, ontem, de glorificá-lo, dando-lhe plena reparação.

Nesse sentido, sucederam-se na tribuna os srs. Levi Neves, José Junqueira, Celso Lisboa e Telêmaco Gonçalves Maia, vice-presidente da Câmara e, por fim, o próprio Acioli Lins, que invocou o nome de Deus e disse ter sido êste o ano mais feliz de sua vida.

DORNELES REUNIRA' mesmo o diretório

Fracassaram os entendimentos para adiar a reunião - Samuel Duarte para a vaga de Epitacinho - Relatório sôbre os casos de São Paulo e Minas

Samuel Duarte

O sr. Dinarte Dorneles vai reunir mesmo o Diretório Nacional do PTB na noite de amanhã.

Ficam assim anulados os esforços dos que procuraram adiar a convocação para janeiro, a fim de dar tempo a que melhore a atmosfera reinante no partido. Mas Dorneles insiste pela sua realização amanhã de qualquer forma, a não ser que falte número suficiente para deliberação.

SAMUEL DUARTE PARA A VAGA

Vai realizar-se, assim, a eleição para a vaga aberta com a morte de Epitacinho.

O candidato mais cotado é o sr. Samuel Duarte, porque:

1. E' do mesmo Estado do dirigente falecido, o que daria à Paraiba o pôsto que ela já possuia antes da morte do senador.

2. Cumpre, assim, o PTB uma obrigação assumida com o sr. Samuel Duarte desde quando êle abandonou o PSD.

OUTROS CANDIDATOS

Há, porém, outros candidatos para a vaga, como, por exemplo, os srs. Edison Passos e Ruy Almeida.

As possibilidades de sua escolha são, porém, menores do que a de Samuel, até porque os outros dois dividem os votos dos membros sulistas do Diretório.

POSSIBILIDADE DE RENUNCIA

Há nos meios trabalhistas a impressão de que o sr. Dinarte Dorneles pretende renunciar ao pôsto, a fim de possibilitar uma pacificação geral.

E' certo, porém, que se êle renunciar, aproveitará a oportunidade para propor idêntico gesto aos seus companheiros de direção, confirmando assim o seu já anunciado propósito de derrubar Danton.

OS CASOS PAULISTA E MINEIRO

O Diretório tomará conhecimento das crises surgidas nas duas maiores secções do partido, em Minas e São Paulo.

Esperam os dirigentes que sejam feitos relatórios sôbre a situação reinante no petebismo dos dois Estados. Sôbre a cisão em Minas, deverá falar o sr. Frota Moreira, que ali esteve presidindo as eleições para a Comissão de Reestruturação.

E sôbre a dissidência paulista, espera-se a vinda ao Rio do sr. Menotti del Picchia, que, na qualidade de vice-presidente do Comitê de Reestruturação, acompanhou de perto os acontecimentos que culminaram com a renúncia do sr. Marcondes Filho.

REAPARECERAM as contas do ex-prefeito

DISTRAÇÃO DO FUNCIONARIO

Reapareceram as contas do ex-prefeito Mendes de Morais, relativas aos exercícios de 1949 e 1950, que haviam sido dadas como desaparecidas na Comissão de Finanças da Câmara dos Vereadores.

O que houve — explicou-nos o sr. Castro Menezes, presidente da Comissão — foi simplesmente a retenção do processo nas mãos do funcionário da Câmara que secretariava até há pouco tempo a Comissão de Finanças.

Tendo sido substituído, êsse funcionário esqueceu-se de entregar ao novo secretário da Comissão alguns processos legislativos, dentre os quais o das contas do sr. Mendes de Morais.

Logo que começaram a circular os rumores de que estava desaparecido, determinei ao funcionário que o procurasse e o encontrasse, já tendo sido informado por êsse mesmo funcionário que as contas do ex-prefeito já se encontram à disposição dos membros da Comissão de Finanças, para exame e parecer.

O ÚNICO jornal comunista

O chefe de Policia desmente

Tendo "O Jornal" de hoje noticiado que o general chefe de Policia havia declarado, em reunião recente, que o órgão oficial do Partido Comunista, intitulado "A Classe Operária", fôra impresso durante alguns dias nas oficinas do jornal "Ultima Hora", sustentado com dinheiro do Banco do Brasil e do SESI, ouvimos o chefe de Policia que nos declarou não ser exata a informação.

Segundo apuramos, o que se passou foi o seguinte:

A Alfândega, depois da denúncia feita da tribuna do Senado pelo sr. Hamilton Nogueira, oficiou à Policia pedindo apurasse onde estava sendo impressa "A Classe Operária", pois esta utilizava papel de linha dágua, importado, sem o necessário registro na Alfândega. Foi feita, então, uma verificação, apurando-se que êsse órgão havia sido impresso em várias oficinas, entre as quais as antigas do "Diário Carioca", ultimamente tomadas pelo sr. Samuel Wainer mediante transferência do débito daquele jornal para com o Banco do Brasil.

Fica, portanto, desmentido o boato, que daria um aspecto grosseiro à mistificação tão bem arquitetada pelo grupo comunista que orienta a "Ultima Hora".

O único jornal que serve ao Partido Comunista, impresso nas oficinas da "Ultima Hora", é mesmo a "Ultima Hora".

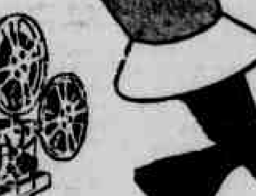
O Papai Noel Cassio Muniz Sabe Escolher...



E Como Cada um tem Um gôsto... eu Escolhi os Melhores Tipos de Câmeras e Equipamentos.

Para que você encontre infalivelmente, em Cassio Muniz, o seu Favorito!

SEMFLEX (camara REFLEX) o máximo da industria Francesa em alta precisão com objetiva Berthiot 1:45 ... Cr$ 2.200, com Trans.
Automático de film 3.000,
com Obj. Berthiot 1:3,5 .... 2.800,
com Transp. Aut. do film 3.800,
Todas com bolsa de couro.



PROJETORES FORWAY 16 m/m Sonoro "O pequeno gigante" Cr$12.500,

Filmadora PAILLARD Bolex L 8 Cr$ 3.400,80

Projetores PATHEX GEM 16 m/m Cr$ 3.350, 8 mm, Cr$ 3.250.

MAQUINA TIPO BOX desde Cr$ 180,00

FILMADORA KEYSTONE 16 e 8 mm. desde Cr$ 3.050,

Ao selecionar o stok de Natal de Cassio Muniz, no que diz respeito a Cine-Foto, Papai Noel deu muita atenção à quantidade. Assim, temos a maior variedade em câmeras de boa qualidade, afim de que os amadores possam adquirir aquela que particularmente os satisfaz. Material fotográfico e cinematográfico para todos os fins — e sempre o melhor. Visite-nos. Venha ver que sortimento.

E... quanto a pagar, é só combinar!

a Grande Loja
CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
Em São Paulo desde 1910

Para o seu confôrto, ar refrigerado em todos os Departamentos.

e agora também no Rio:
Sen. Dantas, Esq. Evaristo da Veiga

DIMINUIDA a delegação do Brasil

O ministro João Neves da Fontoura determinou ontem um corte na delegação do Brasil à ONU, que se encontra em Paris, tendo em vista a diminuição dos trabalhos daquele organismo. Serão desligados alguns secretários por medida de economia.

TEXAS VERSUS I.A.P.E.T.C.

O Juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, em exercício na 2ª Vara da Fazenda Pública, em longa sentença, concedeu o mandado de segurança impetrado pela The Texas Company (South America) contra ato do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Pleiteava a The Texas que não assistisse ao Instituto o direito de cobrar a taxa de 9 centavos por litro de carburante, entregue ao consumo, nem o de exigir exibição de livros, documentos e divulgação dos dados referidos ao abastecimento de petróleo e derivados.

EMPRÉSTIMO

Foi autorizado o empréstimo de Cr$ 1.900 mil à Emprêsa Fluvial Maritima.

O pedido foi feito à Comissão de Marinha Mercante.

HOMENAGEM AO TRIBUNAL DO JÚRI

Realizar-se-á hoje, no Clube Ginástico Português, às 20,30 horas, a homenagem que os admiradores do Tribunal do Júri prestarão a essa instituição da justiça popular, na pessoa de seu atual presidente, o juiz Faustino Nascimento.

A homenagem constará de um banquete, após o qual deverão falar o juiz Bandeira Stampa, pela magistratura; o promotor Arnaldo Duarte, pelo Ministério Público; o escritor Osvaldo Palhão, pelos jurados, e o criminalista Romeiro Neto, em nome dos advogados criminais.

Simões Lopes elogia CEXIM

Excelente corpo de funcionários — 46% das licenças concedidas são para equipamentos, máquinas e veículos

"A licença prévia não é o melhor meio de defesa da produção", declarou o sr. Luiz Simões Lopes após reassumir a direção da CEXIM, de volta de São Paulo. Sòmente uma política aduaneira baseada em sólido conhecimento da situação, pode resolver.

Continuando suas declarações, afirmou o sr. Simões Lopes que a CEXIM conta com um corpo homogêneo de funcionários, um dos melhores grupos funcionais do país.

Afirmou que o regulamento da CEXIM constitui um plano de vastas proporções que ainda não pôde ser aplicado.

DESENVOLVIMENTO

O diretor da CEXIM disse que o Brasil está em grande surto de desenvolvimento industrial e comercial e, como tal, necessita de um estabelecimento de crédito que no exterior possibilite a colocação dos artigos nacionais.

Referindo-se às novas indústrias afirmou o sr. Simões Lopes que ao lado da Comissão de Desenvolvimento Industrial o órgão que dirige tudo fará para facilitar a sua instalação.

Concluindo, declarou que um atestado da boa orientação da CEXIM é o que se refere ao tipo de mercadorias importadas: Quase 46% das licenças concedidas se referem a máquinas, equipamentos e veículos, exclusive automóveis de passageiros.

NOMEAÇÃO E VACÂNCIA

O prefeito do Distrito Federal aprovou a proposta da Secretaria da Administração no sentido de que a nomeação para outro cargo de provimento efetivo importasse na vacância do cargo ocupado pelo funcionário, no ato da nomeação, uma vez que não ficasse expressa, nêsse ato, a circunstância de se tratar de nomeação em acumulação.

Publicado o assentimento do prefeito no "Diário Oficial" de 19 de setembro, foi baixado decreto, a 1 de outubro, de exoneração do cargo de professor primário, abrindo-se, portanto, a respectiva vaga.

Contra êsse ato se manifestou energicamente o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração.

NÃO SE ENTENDEM OS PELEGOS

Os pelegos que compõem a Junta Governativa do Sindicato dos Açougueiros de São Paulo, não se entendem — é o que informa ao Ministério do Trabalho uma comissão de açougueiros paulistas.

O sr. Segadas Viana, depois de declarar-se "contrário a qualquer intervenção nos órgãos sindicais" (sic), mandou que a comissão se entendesse com o Departamento Nacional do Trabalho, que deverá tomar as providências necessárias ao bom entendimento dos pelegos.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA

SÃO PAULO E RIO NA LIDERANÇA

Segundo os dados apurados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, o movimento importador brasileiro, no período de janeiro a agosto dêste ano, foi de 6.283.380 toneladas, no valor de Cr$ .... 22.700.925.000,00, com um valor médio de pouco mais de 3 mil cruzeiros por tonelada.

São Paulo e Distrito Federal juntos importaram 75,70% do volume e 81,94% do valor de nossas compras no exterior. São Paulo importou no período mercadorias no valor de Cr$ 10.830.396.000,00 e o Distrito Federal fez importações no valor de ...... Cr$ 7.747.872.000,00.

Quanto à procedência, ocupa o primeiro lugar a importação proveniente dos Estados Unidos, vindo logo após a Grã-Bretanha, a Argentina, a França e as Antilhas Holandesas.

Dos Estados Unidos vieram 40% de tôda a importação. Pouco mais de dois terços do valor da importação foi proveniente dos demais países.

NATAL NO HOSPITAL DOS SERVIDORES

No Hospital dos Servidores do Estado, realizou-se, ontem, a comemoração do Natal dos internados.

Durante a cerimônia houve distribuição de roupas às crianças ali internadas. Artistas da Rádio Nacional, com Ivete Garcia, Chiquinha da Sanfona, Dolores Duran, Olivinha Carvalho e outros, contribuiram para a alegria da festa representando números artísticos.

A festividade contou com a presença do sr. Otacilio Gualberto, diretor do IPASE, e outras altas autoridades.

MUNHOZ CONTRA a reforma da Constituição

O governador do Paraná, que ontem chegou ao Rio, pronunciou-se contra qualquer reforma constitucional que vise modificar a Constituição nos capítulos relativos à inelegibilidade, à reeleição e ao sistema eleitoral.

Quis o sr. Munhoz da Rocha dar a impressão de que a sua vinda ao Rio não se relaciona com assuntos políticos, de vez que busca apenas solucionar alguns problemas administrativos de natureza urgente.

Falou-nos, ainda, sôbre diversos assuntos, inclusive sôbre a reforma eleitoral preconizada pelo sr. Amaral Peixoto, para dizer que não concordava com a sugestão por êle feita no sentido da adoção, pelo Brasil, do sistema eleitoral inglês.

Confessou-se presidencialista e partidário de algumas modificações na parte distributiva dos impostos.

A SITUAÇÃO PARANAENSE

Referindo-se à situação política do Paraná, disse Munhoz que o fato de ter sido êle escolhido para a vice-presidência de honra do PTB em nada alterava a sua posição no Partido Republicano, do qual continuava a participar.

NATAL NO CATETE

A Comissão Organizadora do "Natal das Crianças", a ser realizado nos jardins do Palácio do Catete, sob a orientação da sra. Darci Vargas, enviou à TRIBUNA DA IMPRENSA 200 cartões que darão direito ao ingresso de 200 crianças para receber um pacote contendo um corte de fazenda, um brinquedo, biscoitos e balas.

Os cartões foram entregues ao redator do Serviço Social, o assistente social Elpidio Reis, para distribuição aos necessitados.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2838

Esmerados relojoeiros franceses consertam qualquer tipo de relógio de pulso, de bolso, de mesa ou de chão, por mais delicado que seja. Avenida Rio Branco, 111, sala 506 - Tel.: 52-3838.

ORDEM DO DIA

VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

Antes de ser apresentado na Câmara dos Deputados o projeto que dispõe sôbre a execução do Plano de Valorização da Amazônia, em cumprimento ao disposto no artigo 199 da Constituição, uma Comissão Especial promoveu demorado inquérito em torno dos problemas ligados à economia amazônica. Quando transitava na Comissão de Constituição e Justiça, o deputado Eduardo Duvivier ofereceu substitutivo, que prevaleceu nas suas linhas gerais.

O novo projeto da Câmara considera objetivos fundamentais dessa valorização:

1 — a regeneração física e social das populações da região, pela alimentação, assistência à saúde, educação e instrução;

2 — o povoamento, por uma imigração conveniente;

3 — o agrupamento dos elementos humanos da região em áreas favoráveis;

4 — a racionalização e o desenvolvimento do transporte fluvial;

5 — construção de rodovias e ferrovias;

6 — construção de aeroportos, aeródromos ou campos de pouso;

7 — preservação da fauna e da flora da região.

Enviado o processo ao Senado, na Comissão de Finanças o senador Alvaro Adolfo, relator, apresentou um longo parecer, impresso em forma de livro, estudando fundamente o assunto. Dividiu o seu trabalho em capítulos, que são os seguintes:

1 — O projeto; 2 — O Plano na Constituição; 3 — A área geográfica; 4 — Zoneamento Econômico; 5 — A borracha; 6 — Minerais; 7 — A pecuária; 8 — Transporte, Comunicações, Vias Navegaveis; 9 — Povoamento e Colonização; 10 — Saneamento; 11 — Industrialização e energia elétrica; 12 — O Ensino Técnico; 13 — Crédito e Financiamento; 14 — O Plano e sua estrutura. Problemas específicos. Planejamentos. Disciplina Legal. Orgãos de Execução.

O sr. Alvaro Adolfo termina o seu trabalho com um substitutivo bem mais adequado aos problemas da Amazônia, pois o representante do Pará conhece de perto a matéria e por isso mesmo pôde desenvolver mais amplos estudos a respeito.

Êsse projeto, que se encontra no Congresso há mais de quatro anos, deverá seguir o seu longo curso no período extraordinário de 1952.

REDATOR DE DEBATES

QUER SABER das atividades de Fiuza

O vereador Osmar de Rezende quer saber em que consiste o plano que se diz ter sido elaborado pelo engenheiro Yedo Fiuza, para resolver o problema do abastecimento dágua no Rio.

Em requerimento enviado à Mesa da Câmara Municipal, o representante do PSD pergunta também ao prefeito quais os serviços apresentados por Fiuza no setor da engenharia sanitária, que o recomendam como pessoa de idoneidade técnica.

"Quem — indaga ainda o vereador — e com autorização de que autoridade procedeu à perfuração de poços na favela da praia do Pinto? Qual o resultado do exame de laboratório procedido na água extraída dêsses poços? Quais as providências tomadas pelo prefeito para evitar o consumo dessa água, no caso de ter sido verificada a sua impureza?"

Ainda em seu requerimento, o senhor Osmar de Rezende nega a Fiuza e a seus auxiliares autoridade para intervir nos serviços do Departamento de Águas e Esgotos, bem assim para requisitar pessoal e viaturas da Municipalidade.

DESMENTIDO o líder da coligação

VARGAS NÃO É CONTRA A TAXAÇÃO DA EXPORTAÇÃO DO CAFÉ

O presidente da República não fez nenhuma recomendação aos vereadores do PTB, com relação ao impôsto de vendas e consignações, cuja arrecadação vai ser agora regulamentada pela Câmara Municipal.

Essa foi a comunicação levada ontem ao conhecimento do presidente da Câmara, sr. João Machado, por um dos secretários do prefeito João Carlos Vital e em seu nome, oficialmente.

A informação teve o significado de um desmentido às afirmações do senhor José Junqueira, líder da coligação, que, numa reunião das bancadas realizada para discutir um que dispõe sôbre a arrecadação do substitutivo comum ao anteprojeto imposto, sustentara que o sr. Getulio Vargas era formalmente contrário a qualquer nova tributação sôbre a exportação do café pelo pôrto do Rio.

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor!

REGINA
A rainha das águas de colônia!

TROPICAL "BRILHANTE"
Fio inglês – 1 corte com 3 metros
CR$ 495,00
Tecidos "ROTEX"
Rua Gonçalves Dias, 84 esq. Rosário

A única saída

O SERVIÇO que o "Correio da Manhã" está prestando, com a divulgação dos dados em poder do ministro da Justiça, consiste principalmente em dar o nome aos bois, isto é, em não se perder nas divagações com que homens responsáveis costumam, neste país, ressalvar a sua posição sem contudo atingir o alvo. O "Correio da Manhã" está dizendo quem são os agentes da infiltração comunista no Govêrno e nas fôrças armadas.

E' certo que alguns dêles procuram livrar-se da acusação sob alegações pueris e buscando analogias que são, como na história do "simile", completamente diferentes. E' certo, por exemplo, que Samuel Wainer gaba-se de, no dia seguinte ao da publicação do seu nome na relação que o "Correio da Manhã" vem divulgando, ter sido chamado pelo sr. Paulo Bittencourt para uma conversa na qual êste lhe teria dado explicações.

Mas o fato permanece: o "Correio da Manhã" está sendo fiel, neste passo, ao seu destino de jornal das grandes ocasiões.

Esta é, realmente, uma fase culminante do desenvolvimento do comunismo no Brasil. Êle está encontrando, no Govêrno, os elementos necessários à sua penetração: incompetência e cumplicidades.

QUANDO se acusa um verme como Wainer, êle retruca — com aquele português tatibitati que aprendeu na sargeta em que formou uma mentalidade predatória — que membros do Govêrno norte-americano também têm sido acusados de cumplicidade com o comunismo, pelo senador McCarthy. Mas o seu caso é bem diferente, como aliás os dos demais que o "Correio da Manhã" tem apontado. Não se trata de acusações politicas apaixonadas, mas da revelação de um segrêdo de Polichinelo, confirmado por atos e fatos. Como pode Wainer explicar o fato da Embaixada norte-americana lhe haver recusado "Visto" no passaporte para que êle desembarque nos Estados Unidos? A não ser que fôsse por explorador do lenocinio a resolução da Embaixada só poderia decorrer da lei americana que proíbe a entrada de estrangeiros ligados ao Partido Comunista.

No setor militar, há longo tempo temos apontado o crime de omissão em que vêm incorrendo até mesmo oficiais superiores não-comunistas, que levam o senso da camaradagem a ponto de se deixarem comprometer no maior dos seus deveres, que não é para com os camaradas e sim para com a Pátria. Alguns dêles, com receio de que o general Estillac venha a ser substituido por algum Góis Monteiro, preferem que o atual ministro continue, quando a verdade é que êste consente a desagregação do Exército, comandada pelo Setor Militar do Partido Comunista.

DENTRO do Palácio do Catete, um irresponsável — êsse badaméco Roberto Alves, "secretário particular" da Presidência da República, coloca no comando de milhares de contos de réis, infiltrado no principal setor financeiro do Govêrno, um comunista militante.

Na imprensa, o sr. Getúlio Vargas consente que seja o seu nome utilisado para a montagem de um aparelho de corrupção da opinião pública, com mais de uma centena de milhões de cruzeiros arrancados ao Banco do Brasil. Preocupa-se com os escândalos da administração passada, como um meio de tirar os olhos do público dos crimes da sua própria administração.

Mas em tudo isto o mais grave é a inexistência de fôrças democráticas organizadas para enfrentarem, no terreno, a ação do Partido Comunista. Para muita gente, a presença do sr. Getulio Vargas como um deus dos inocentes, era um breve contra o comunismo. Agora vêem — êstes sim, inocentes... — que iludir o povo é sempre o melhor meio de facilitar o caminho à penetração comunista. Desagrega-se a popularidade do sr. Getúlio Vargas, que assentava sobretudo nas camadas mais imediatistas, nas que acreditavam numa ação miraculosa do novo Govêrno. No lugar dessa esperança malograda, que é que existe?

NADA. Os partidos existentes ou são poderosos eleitoralmente, mas flácidos, fazendo de sua inoperância uma condição de sobrevivência, ou são pequenos demais, irremediàvelmente pequenos — e não têm a agressividade, o dinamismo do Partido Comunista.

A opinião pública não tem onde nem como nuclear-se.

Esta é a dura realidade dêstes dias. E os que desejam que o Brasil vença a crise revolucionária que se aproxima ou se dispõem a estruturar uma fôrça política capaz de superar as dificuldades opostas ao desenvolvimento da consciência democrática do povo, ou terão de ver a traição subir, de dia para dia, nas mãos de oficiais traidores, de jornalistas venais, de políticos oportunistas, de profissionais da indignidade — explorando e viciando a revolta e a esperança da massa popular.

CARLOS LACERDA

Frente super-partidária

Desenho de J. T.

UDN
PSD
PTB
PSP

MEMORANDUM

Depois do silêncio

Após um longo periodo de silêncio, voltará, hoje, o sr. Getulio Vargas a falar à Nação. Em janeiro, sua excia. anunciou que, todos os meses, prestaria contas de sua administração, em discursos pelo rádio. Veio aquêle em que a autoridade máxima da República incitava o povo contra os "tubarões". Vieram outros anunciando providências, reformas, milagres, até hoje não concretizados. Depois, houve o silêncio. Um silêncio estratégico, um silêncio de malogro que resiste à confissão.

E a carne, cujo prêço o sr. Vargas prometera reduzir para quarto cruzeiros subiu e começou a faltar. Faltou manteiga. Escassearam outros gêneros. E o custo de vida continuou a sua aspiral ascendente, enquanto ao povo o Govêrno só oferece as panacéias dos júris populares, das comissões de preços, dos incitamentos do consumidor contra o comércio.

E outros problemas se agravaram. Veio a greve dos aeronautas e aeroviários, estimulada pelas autoridades do Ministério do Trabalho. E já se anunciam outras greves, a do leite, a dos siderúrgicos, a dos tecelões, a dos marítimos. O Govêrno continua impotente diante dos problemas, e se não o é realmente, faz-se de inerme por tática política.

As razões dessa grave situação o sr. Vargas não poderá explicar lealmente ao país, porque teme a condenação popular. E muito menos os motivos pelos quais está permitindo que comunistas confessos assaltem postos-chaves da administração, pondo em perigo a própria estabilidade do regime.

O sr. Vargas preferirá a invectiva contra os "tubarões", a descoberta de "fôrças ocultas", a palavra da demagogia fácil e cômoda. O povo que se prepare para sofrer ainda mais novas e crescentes dificuldades. Quanto ao Govêrno, continuará a mentir à Nação.

A coligação

Há algum tempo, formou-se no Distrito Federal uma coligação de objetivos singulares: a derrubada do prefeito João Carlos Vital.

Durante vários dias, agitaram-se os cariocas com a arremetida de uns tantos vereadores, insuflados por pessoas da amizade intima do sr. Getulio Vargas, em busca da Prefeitura carioca. Teve-se a impressão mesmo de que a onda terminaria por afogar o sr. João Carlos Vital, tal a fúria com que se desencadeou nos meios políticos e, sobretudo, na imprensa fundada, subvencionada e dirigida pelos áulicos do sr. Vargas.

Por outro lado, causava estranheza o modo pelo qual o prefeito enfrentava a ofensiva. A sua inatividade diante da procela mais parecia um suicídio.

Agora, vê-se que os tais "coligados" se desintegraram pelas suas próprias rivalidades. Nada havia, realmente, que os unisse, senão uma disputa inglória por cargos na administração municipal. E foi esta falta de base lógica para a sua luta contra Vital que os levou ao esfacelamento.

Nem mesmo o apôio tácito que o confusionismo do sr. Vargas emprestava à manobra, conseguiu dar-lhe fôrça de coisa séria. Parece até que ela tinha como único objetivo o amedrontamento de Vital. A cartada decisiva pode ter ficado para melhor oportunidade.

OS detentos da Penitenciária se cotizaram e compraram um aparelho de televisão. Para se divertir? Não. Para oferecer como presente de Natal a seus irmãos de desdita recolhidos ao Sanatório de Bangu. Êsse gesto honra a espécie humana e mostra que os presos também têm coração.

O leitor teve carne hoje? Se não teve, não se incomode. Engula a saliva, passe um guardanapo nos beiços e beba um copo de água (se encontrar). Fique sabendo, ao mesmo tempo, que a humanidade é constituída por uma súcia de insatisfeitos, cultores do espírito de porco, que só querem reclamar. Pois não é que o nosso veterano "Jornal do Comércio" de 5 dêste mês, transcreve uma carta publicada no mesmo um século antes, falando em preço exorbitante da carne verde, quando ela estava a 90 rs. a gorda, a enxuta a 70 rs. e a magra a 60 rs.? Quem sabe se o pessoal de um século futuro, ao adquirir um quilo de carne por um conto de réis, não vai dizer que nós éramos uns felizardos comprando a 30 cruzeiros?

BUZINANDO

Vou ao dicionário procurar o significado da palavra estremecer e lá encontro: — amar enternecidamente. Entretanto, um amigo me disse que não mais iria à casa de outro amigo porque suas relações estavam... estremecidas!

Dá-se universalmente o nome de Jockey Clube a um clube do qual os jockeys não podem ser sócios... Não é curioso?

Tomo um lotação. O motorista não toca a buzina. Vou puxar conversa com êle e felicitá-lo. Responde-me que quem governa com a cabeça, não precisa da buzina. Era autor de um livro — disse-me — sobre o modo de dirigir com segurança e tinha outro no prelo sôbre "Enguiços". Perguntei se era brasileiro. Sim, filho de grego. Ah! exclamei em português... A velha Grécia, sempre a velha Grécia! Seu nome é Constantino Migailides. Mora em Niterói e dirige um micro, no Rio.

FLORESTA DE MIRANDA

A crise da pecuária

Sugestões do Conselho Nacional de Economia

O presidente da República recebeu do Conselho Nacional de Economia, cujo parecer fôra solicitado ao novo projeto de reajustamento da pecuária, uma série de sugestões sôbre o problema e meios de enfrentá-lo.

Essas sugestões foram:

1. Prorrogar o prazo de execução das dividas dos pecuaristas até 1954.

2. Amortizar as dividas, em prestações, de acôrdo com a lei 1.002, de 1949, e pelo prazo de 10 anos.

3. Liberar os bens dos devedores que provem em juizo não ter praticado atos ilícitos prejudiciais aos direitos do credor.

4. Perdão de juros até a total liquidação da divida.

5. Perdão dos débitos fiscais e multas exigíveis à data da publicação da lei.

6. Interrupção dos processos judiciais contra os devedores por falta de pagamento das prestações.

7. Financiamento ao criador, não influindo na concessão o fato de estar êle sujeito às obrigações do financiamento iniciado em 1942.

8. Fixar critérios que permitam nítida distinção entre pecuaristas autênticos e os que se valerem do financiamento para outros fins.

9. Revisão dos métodos adotados para o estudo e decisão dos processos relativos às dividas. Verificar a possibilidade de opção entre o Banco do Brasil e a Câmara de Reajustamento Econômico.

MESA REDONDA

E' interessante assinalar que, em suas linhas fundamentais essas sugestões adotam as conclusões contidas nos debates promovidos pela TRIBUNA DA IMPRENSA, na "Mesa Redonda da Pecuária", efetuada na redação dêste jornal.

A questão tributaria no Brasil

(II)

GERSON AUGUSTO DA SILVA
Chefe da Divisão de Pesquisas Tributárias do Conselho Técnico de Economia

DEPOIS de definirmos os três tipos de impostos, vejamos agora como suas arrecadações se têm desenvolvido nos últimos anos, tomando as cifras em milhões de cruzeiros.

Impostos	1944	1946	1948	1950
Renda	2.037	2.731	4.103	5.581
Consumo	1.940	4.008	4.834	6.410
Vendas e consignações	1.865	3.150	3.190	8.326

Meditemos um pouco sôbre a grave e profunda significação dessas cifras. Enquanto crescem os lucros das empresas e a fortuna se vai acumulando, progressivamente, nas mãos de um grupo cada vez menor, a tributação descarrega sôbre a massa geral dos consumidores uma percentagem sempre crescente da carga fiscal. E principalmente sôbre a massa de mais baixo poder aquisitivo, através do espantoso crescimento de vendas e consignações.

Se transportarmos em quadro para certas regiões do país, especialmente para êsse nordeste infeliz, a situação se apresentará ainda mais impressionante.

E não há outro remédio dentro do quadro atual dos nossos tributos. Se se retirar dos Estados, principalmente dos mais pobres, um impôsto como o vendas e consignações, só lhes restará a alternativa de cerrar as portas. E a situação financeira dos municípios é ainda mais grave, apesar do sentido municipalista de certas medidas constitucionais.

O poder de compra do conjunto dos orçamentos municipais experimentou violenta redução nos últimos 10 anos, coberta em escala muito pequena pelas novas receitas que lhes foram atribuidas pela Constituição.

REFORMA NECESSARIA

Diante dêsse quadro uma reforma geral do nosso sistema tributário torna-se necessária e, precisamente por ser de realização demorada, não deveria ser protelada por mais tempo.

Já existem em curso diversas reformas, como as dos impostos de renda e de consumo, das tarifas aduaneiras, etc., mas são na realidade reajustamentos parciais da estrutura de certos impostos, que não se confundem com uma reforma tributária no sentido em que a encaramos.

Essa reforma ou abrangerá tôda a estrutura do nosso sistema de impostos, ou será pelo menos inócua. Não importa a variedade de nomes ou a diversidade de poderes tributantes. A massa de riqueza ou as atividades gravadas são sempre as mesmas. Há uma solidariedade orgânica entre os vários tributos da mesma natureza. Seus efeitos são complementares.

Os impostos da União, dos Estados e dos Municípios são concorrentes dentro do mesmo campo tributário. Qualquer politica fiscal que viesse a ser traçada por um dos poderes poderia ser facilmente anulada por orientação oposta dos demais.

COMO FAZER A REFORMA

Para fazer a reforma, em primeiro lugar é preciso contar com ampla participação dos órgãos técnicos e dos governos, tanto da União como dos Estados e Municípios, por meio de sucessivas conferências nacionais e regionais.

As discussões teriam que se encaminhar em três planos sucessivos:

Inicialmente, no plano estritamente técnico, visando consolidar as leis vigentes em códigos bem estruturados, simplificar os regulamentos fiscais, suprimir exigências absurdas, racionalizar os métodos de arrecadação e fiscalização.

Numa segunda etapa, as negociações seriam encaminhadas para o plano politico, visando reajustar os sistemas atuais às diretrizes básicas da politica financeira, social e econômica do país.

Numa terceira e última etapa, poderia ser encarada a possibilidade, sempre perigosa, de uma reforma constitucional, com o objetivo de libertar a discriminação de rendas da armadura em que se acha enclausurada, permitindo-lhe adaptar-se às variações da conjuntura em consonância com o dinamismo peculiar aos fatos sociais e econômicos.

OCASIÃO PRÓPRIA

O assunto está devidamente amadurecido. Há um verdadeiro estado de consciência nacional em favor de uma reforma tributária. Todos a desejam e a consideram necessária: fisco ou contribuinte; União, Estado ou Município.

Da sua oportunidade no momento só o Govêrno poderia julgar. Ela envolve questões politicas muito sérias que geralmente escapam a um estudioso do assunto, como é o meu caso.

Mas o que posso afirmar é que assim que o Govêrno julgar oportuno, o Conselho Técnico de Economia e Finanças está preparado para lançar as bases dessa reforma.

Além de possuir o mais completo repositório de dados sôbre o problema tributário existente no Brasil, e exaustivos estudos sôbre a matéria, o Conselho Técnico possui ainda uma larga experiência na preparação de conferências regionais e nacionais sôbre assuntos financeiros.

Coube ao Conselho Técnico preparar e patrocinar as Conferên-

(Conclui na 10.ª página)

cartas dos leitores

Participação do Govêrno

— "O problema mais importante do Brasil — escreve-nos o leitor G. Soares — na minha opinião, é que a nossa Constituição deveria proibir terminantemente ao govêrno participar na administração ou exploração de empresas de transporte (Lloyd, estradas de ferro), na exploração do sub-solo (petróleo), em indústrias (Siderúrgica, Fábrica Nacional de Motores, etc.), contrôle dos bancos (Banco do Brasil), contrôle dos Institutos, autarquias, etc.

O prejuizo que a nação tem em "deficits", ineficiência geral é que causa o nosso estado atual de penúria. A raiz do mal no Brasil reside apenas no fato de o govêrno ter-se apropriado dos nervos da nação, dos nervos produtivos, para nada produzir".

Juiz para examinar desembargador

— "A Faculdade de Direito de Maceió vai, em breve, realizar concurso para preenchimento da cadeira de Economia Politica, existindo apenas um candidato — um desembargador. Para compor a banca examinadora foram escolhidos, não professores de estabelecimentos congêneres e conhecedores da matéria, como de ordinário ocorre, mas juizes de direito, que, além de serem inferiores hierárquicos do candidato, estão completamente alheios à complexidade da disciplina que vão examinar.

E' evidente o constrangimento dos examinadores, o justo receio de desgostar o candidato, criticando a sua tese, salientando defeitos e erros, conferindo-lhe nota baixa ou reprovando-o, sabido é que o juiz, hoje examinador, precisará amanhã do voto do candidato desembargador, para ser promovido, por natural aspiração de final de uma carreira.

O assunto aqui tem sido objeto das mais acerbas criticas mas não há jornal para registrá-lo".

GERALDO F. DE SA'

Um discurso

A Nação vai ouvir amanhã o discurso de um grande chefe militar.

Trata-se do general Osvaldo Cordeiro de Farias, que falará em nome dos seus colegas no término do Curso da Escola Superior de Guerra. De suas palavras, esperam-se grandes definições da turma em face do momento nacional.

Pois nunca como agora o país necessitou tanto de definições partidas de homens com autoridade suficiente para enunciá-las.

A penetração comunista nos meios militares está exigindo dos chefes de nossas Forças Armadas declarações que tranquilizem a opinião pública, justamente sobressaltada diante da fraqueza e complacência com que alguns militares desviados dos seus compromissos e de suas obrigações estão envolvendo o Exército em manobras de agitação.

Esperemos, assim, a palavra do general Cordeiro de Farias. Ele, decerto, falando em nome de uma turma de oficiais ilustres, muito terá que dizer ao país.

VARIEDADES

Um químico, sr. Ernest Heimo teria inventado um processo que torna supérfluos tanto os fósforos quanto o isqueiro para acender cigarros. O sistema do sr. Heimo consiste na combinação de duas substâncias da qual resulta o inflamável: uma das substâncias fica na ponta de cada um dos cigarros e a outra vem na própria embalagem do maço.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL 32-8188
REDAÇÃO 32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE 32-8184
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA 32-8184
OFICINAS 32-8188
PORTARIA 32-8184

Assinaturas
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AÉREA: mesmo preço acrescido do porte; EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, s/724-5
Telefone: 34-6472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 306, s/103
B. HORIZONTE - EST. DE M. GERAIS

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 533 — EM 21-12-51

(sexta-feira)

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais: 1 — O clarão da lua; 6 — Acidente geográfico; 7 — casa; 8 — Partida; 10 — Nota musical; 11 — Rio suíço; 13 — Nome de muitos papas; 14 — Perseverança; 15 — Flor; 16 — Filha mais velha de Labão; 18 — Contração; 20 — Qualidade; 21 — Um dos gigantes de que fala a Bíblia, inimigo de Israel; 22 — Toninha; 23 — Pôrto da Arábia no Mar Vermelho.

Verticais: 1 — Resina vermelha extraída das sementes de algumas plantas leguminosas; 2 — Amargor; 3 — Rã; 4 — Cidade cearense; 5 — Tecido; 6 — Fruta; 9 — Antiga região da Itália cujos filhos se chamavam latinos; 10 — Bugio; 12 — Óxido de cálcio; 13 — Peça que serve de fôrro ao assento no lombilho ou no serigote; 15 — Homem; 17 — Tesouro; 19 — Condôrcia; 20 — Tecido; 21 — Malvada.

PRINCIPIANTES
Problema n.º 309 — Em 21-12-51
(sexta-feira)

Horizontais: 1 — Afoito; 6 — Homem; 7 — Forma arcaica do artigo o; 8 — Correia de couro crú; 9 — Interjeição; 10 — Cêrca; 12 — Reza; 13 — Artigo plural.

Verticais: 1 — Garantido; 2 — Homem; 3 — Ato ou efeito de guardar; 4 — Médio; 5 — Planta leguminosa; 11 — Orlando Rangel.

CHARADA NOVISSIMA

Nota que aqui neste bairro há grande quantidade dessa espécie de facinora — 1-1-1.

CHARADA CASAL

O nevoeiro espêsso da serra, com a sua côr pardacenta, atrasou barbaramente a nossa viagem — 2.

CHARADA SINCOPADA

Laranja cravo não dá na cidade da Arábia — 4-2.

SOLUÇÕES DO DIA 20 (5.ª feira)

Cartões: ESTIVADOR — BOA VISTA — FLAMENGO.

Principiantes: (308) - Hor.: Cinta — ad — ir — menina — ba — al — alvos. Vert.: Camba — ideal — timão — arnia.

DIOFRAN

VARIEDADES

A redução bruta na tonelagem mercante mundial por diversas causas durante o ano de 1950 foi de um milhão e 200 mil toneladas, ou seja, uns 635 navios, correspondente ao Reino Unido aproximadamente 357.000 toneladas, ou uns 144 vasos.

Essas cifras são baseadas nos dados trimestrais sôbre naufrágios publicados pelo Lloyd's Register of Shipping.

■

Um perito britânico pôs em dúvida a crença popular de que a arte indiana haja inspirado o exuberante estilo manuelino de construção que teve lugar em Portugal em princípios do século XVI. Essa opinião contrária a uma teoria geralmente aceita foi exposta por John Irwin, do "Victoria and Albert Museum" na Real Sociedade Asiática no dia 13 de dezembro.

Irwin fez uma exposição do desenvolvimento da arquitetura portuguêsa desde o estilo romanesco até o gótico, e a aplicação que a ela se fez da decoração manuelina. Disse que essa decoração era "uma espécie de fantasia visual nascida no gótico e no plateresco espanhol" e que se deu o nome de Rei Manuel, que subiu ao trono dois anos antes de Vasco da Gama partir com rumo à Índia. Os grandes descobrimentos tiveram como consequência que o pobre e, em certos aspectos, bárbaro povo português se converteu num dos países mais ricos do mundo. Intoxicado com relatos do misterioso Novo Mundo, êsse estilo estranho adquiriu bruscamente sua existência.

IDÉIAS E FATOS

Temporas do advento

ESTAMOS em dias de esperança, digo de Esperança, a grande, a teologal virtude que se ancora nas promessas de Deus.

Entre a Fé e a Caridade, entretanto, ela faz pouca figura. Ela é sempre a segunda, está sempre no meio — *petite fille de rien de tout* — esquecida, quase desprezada, espécie de gata borralheira das coisas do céu. E' efetivamente a segunda, qualquer que seja a ordem de contagem: porque a Fé é a raiz, o princípio da justificação; e porque a Caridade é a maior. Qualquer que seja a ordem da consideração ela é a segunda, a menor. Sob qualquer ângulo, ela é diferente das outras, ela é a mais peregrina. A Fé, na sua obscuridade, já é um germe, um princípio. Já é uma luz. A Caridade, com todo o seu disfarce de miséria, já deixa ver seu manto real e sentir seu calor. A Fé é um conhecimento obscuro, um conhecimento dobrado de confiança, um conhecimento que se apoia em sinais. Mas não é assim, com sinais e notícias de objetos ausentes e velados, que se constitui a maior parte de nossos conhecimentos naturais? Não somos nós assim exercitados todos os dias nesse modo obscuro de aderir às coisas que não se vêem?

A Caridade, que é amor, também encontra no mundo, a cada instante, uma oportunidade concreta: porque nós temos o próximo que é uma imagem próxima de Deus.

Mas a Esperança, ao contrário, convida ao desapêgo e à proteiação. A Esperança é a mais contrariada das três. Seu ofício é o mais árduo, porque é na raiz dos impacientes desejos que ela opera. Seu mister é o mais ingrato. Ela é a pequenina e tenaz pastora de nossos desejos desgarrados. E o desejo, como bem o sabemos, não gosta da espera. Não gosta da esperança. Não suporta o adiamento. Não se contenta com sinais. Não se compraz nas distâncias.

São muitos os nossos desejos. Formam um enorme rebanho que em cada minuto se dispersa. Nós vamos andando, andando, andando, e os desejos nascem em nós. Desejos de tudo. Desejos grandes. Desejos pequenos. Desejos ardentes. Desejos fugazes. Desejos magnânimos. Desejos ridículos. Nós vamos andando entre os mostruários do mundo. Tudo atrai. Há cintilações que nos vêm, como telegramas de convite, de mostruários do mundo. Vejam aquêle pobre homem que ao cabo de muito viver conseguiu alguma ordem, alguma disciplina no exercício dos desejos. Êle passa pelas ruas. E os desejos saem dele. Ou entram nele. Desejou aquêle livro francês, e logo após, ao sabor do capricho das montras, voltou-se seu coração para guarda-chuva inglês. Desejou a fruta que se oferece à beira da calçada; a camisa, a gravata, o paletó que tão bôa figura faz no manequim. Desejou agora a máquina de escrever portátil: é verdade que êle não costuma escrever à máquina, mas os desejos não têm regras. Desejou agora um estôjo de desenho completo, embora não seja desenhista. Mas o desejo é assim inventivo: vai buscar dentro da pessoa as circunstâncias esquecidas, as épocas sepultadas. E o escolar ressuscita no velho, para desejar. Como ressuscita o noivo para desejar aquela cômoda antiga com que o sonho constrói uma casa nova de amor nascente. E assim, tudo. Até a navalha elétrica, que no anúncio faz a barba de um jovem gordo, rosado e feliz, trava o passo de nosso homem e finga-lhe no coração um desejo. E assim tudo: a lapiseira, o queijo, o relógio suíço, a garrafa de vinho, e a cesta de rosas! Tudo, tudo é desejo, atração, sedução, para não falar em outros desejos que não chegam a emergir porque o pobre homem, mal ou bem, sempre conseguiu alguma ordem na tumultuosa desordem dos desejos!

Ora, é dêsse tumulto que deve cuidar a pequenina pastora da Esperança, para que não se divida a alma do homem, para que não se estilhace o seu coração. Esse é o ofício da Esperança: elevar os desejos; transpô-los para a pauta do divino, os inumeráveis desejos que se espalham no mundo; unificar, soerguer, harmonizar, divinizar os desejos dos homens. Esse é o seu ingrato mister.

Mas a Esperança tem uma divina malícia: ela sabe que a grande lição da renúncia perfeita é dura demais para os que começam; ela sabe que tudo atrai, que tudo prende; sabe que um homem se prende por uma roupa, por um livro, por uma flor. Que faz então a tenaz pastora de tão irrequieto rebanho? Ela se vale dessas mesmas coisas da terra como reflexos da promessa, e ensina a ver nos mostruários do mundo um mostruário do céu. Ela usa a boa clorofila da terra para tingir as paisagens do céu. O estojo de desenho tem lampejos da luz da glória; o paletó terá um corte de túnica; e as rosas falam de uma Rosa caída aos pés do Pai. E assim, ensinando-nos a largar as coisas sem voltar-lhe as costas, ensinando a pisar de leve no mundo, a ter as mãos desinteressadas, a guardar os olhos mais livres, a Esperança nos exercita pouco a pouco nessa transcendentalização dos mostruários do mundo.

Nós sabemos, pela Fé, que é aqui mesmo, na terra, que edificamos o céu. Pois bem, a Esperança, virtude do existencial, do concreto, nos fornece o material dessa edificação. Diz-nos hoje, sexta-feira das temporas do Advento: "Prope es tu Domine, et omnes viae tuae veritas..." O Senhor está perto, e todos os vossos caminhos são a verdade. E no domingo próximo nos dirá: "Derramai, ó céus, das alturas o vosso orvalho e que as nuvens chovam o Justo: abra-se a terra e brote o Salvador".

E assim, o céu e a terra se encontram. Encontram-se a nuvem e o fruto, a chuva e a rosa, o translúcido azul e o encorpado vermelho da uva e do sangue. E assim nós aprendemos — nesses dias de Esperança — a guardar nossos desejos que irão andando, andando, tangidos de leve pela pequenina pastora de Deus.

GUSTAVO CORÇÃO

— Será hoje entregue à venda "Lições do Abismo", de Gustavo Corção.

NOTICIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

UM HOMEM SEM NATAL

Como os leitores não conhecem, vou apresentar-lhes o meu amigo Lobão Vital. E' um arquiteto de 37 anos de idade, natural de Vizeu, magro, sonhador, trabalha mais que Deus manda e é bom, mais que o aconselhável nestes tempos em que os homens de coração parece que já nem nascem.

Lobão Vital tôda a vida passou a sonhar com coisas que não fazem talvez a grandeza nacional, mas são a própria imagem da dignidade: o respeito à pessoa humana, o amor da liberdade, a preferência pela tolerância, a fidelidade a um ideal de justiça — e outras ingenuidades heróicas quando a tabela de valores glorificada é outra e bem poderosa. Lobão Vital, dizem as agências, foi prêso na cidade do Pôrto, por "professar idéias comunistas". E mais não dizem as agências, mas alguma coisa mais queremos nós dizer.

Lobão Vital não é comunista, nunca foi comunista — mesmo quando tôda a nossa geração universitária era comunista. Por que o acusam daquilo que êle sempre considerou como uma das grandes blasfêmias contra a liberdade do homem? Por que não se limitam a prendê-lo? Por que pretender macular um homem que não pode defender-se? Por que não dizem que o prendem hoje, como outras vêzes, apenas porque não aceita os princípios estabelecidos pela fôrça num país que conheceu forais, cortes, parlamentos e discussão livre, e depôs reis e hoje está deposto das suas tradições? Por que tentar manchar a alma depois de aprisionar o corpo?

Lobão Vital, que nos combateu quando todos pensávamos que a Rússia era a Terra da Promissão — é hoje acusado de propor terras de promissão quando todos já as perdemos.

Não, senhores ilustres e poderosos que do alto da vossa fôrça tentais estabelecer, para todos os dias que hão de vir, para sempre, o que não pode ser mais que um episódio lugubre num tecido de matizes rutilantes, o tecido da nossa história — Lobão Vital não é comunista. E', sim, um democrata e um cristão. E agora nestes dias êle sofrerá um pouco mais. Porque sempre amou o Natal, não apenas como festa de família, mas como festa religiosa.

E neste ano, mais do que por ser um prisioneiro, êle sofrerá por ser um homem sem Natal. P.C.

NOTICIÁRIO DA COLÔNIA

CASA DE PORTUGAL

Reunião da Diretoria — Sob a presidência do sr. comendador Gomes Lopes, reuniu-se a Diretoria desta Instituição no dia 14, a fim de dar despacho ao expediente em pauta e tratar de diversos assuntos de ordem interna.

Terminados os trabalhos, o sr. comendador Gomes Lopes, na sua qualidade de presidente da Diretoria, disse que, aproveitando a ocasião de ser esta a última reunião do ano, apresentava a todos os Membros do Conselho e da Diretoria, bem como aos sócios da Casa de Portugal, os seus votos de Boas Festas.

Escola Nun'Alvares — Efetuaram-se no dia 18 dêste mês as provas orais dos exames da 5.ª série de admissão.

Foi presidida a mesa pelo exmo. sr. Consul Geral de Portugal, dr. Carlos de Barros, sendo orientados os trabalhos pela sra. dona Olga Orango Silva, Diretora-Técnica da Escola e fiscal de Ensino do D.E.

O sr. Anthero Augusto da Silva, como Diretor de Instrução, acompanhou também os trabalhos da mesa.

Foi condecorado pelo govêrno brasileiro o dr. Trigueiros de Aragão, secretário da embaixada de Portugal no Brasil. A condecoração foi a da "Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul" no grau de cavaleiro. O ato do govêrno brasileiro foi recebido com simpatia nos meios diplomáticos.

O compositor brasileiro Nicolino Milano realizou no Liceu Literário Português um concêrto sob o patrocínio dessa instituição. Foi acompanhado ao piano pelo professor Alvaro P. de Oliveira.

Continua a constituir um verdadeiro êxito o filme "Fatima e o Ano Santo".

Seguiu para Portugal a cantora Emília Candeias. Regressará ao Brasil em fevereiro próximo.

Reuniu-se o Centro luso-brasileiro "Pauló Barreto" tendo tomado a deliberação de modificar os estatutos para permitir o aumento do tabelamento de socorros gerais.

PRONTA EM 52 a refinaria de Cubatão

Na batalha dos preços o Brasil já ganhou 3 milhões de dólares — Material francês, alemão e americano

PARIS, dezembro (De Caio Pinheiro, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — A refinaria de Cubatão, que em grande parte está sendo construída aqui na França pelo consórcio "Fives-Lille et Schneider", estará pronta até agôsto de 1952. Sete mil toneladas de material já seguiram até agora e, mensalmente à medida que são feitas as entregas ao Escritório do Conselho Nacional de Petróleo nesta capital, são embarcadas as peças que constituirão a grande usina de São Paulo.

ECONOMIA DE 3 MILHÕES

A iniciativa de encomendar essa refinaria nasceu logo o apósguerra, quando o Brasil positivou um saldo de 15 milhões de dólares em Paris, congelados pela política econômica da França. A princípio, pensou-se em adquirir locomotivas num total de 180 máquinas, já que o govêrno francês dispôs-se a liberar êsse saldo desde que êle fôsse consumido em material manufaturado. Depois, surgiu a idéia da construção de uma grande refinaria, levando em linha de conta que a França possui mais de 15 refinarias construídas pelo seu parque industrial. E vem daí a refinaria de Cubatão. Em Lille trabalha-se ativamente para o Brasil, e peças de maior envergadura vão saindo para os portos do Havre e Bordeaux num ritmo acelerado. Tanques, bombas centrífugas, compressores, tubos, flanges, conexões, elementos de fixação, tôrres de distilação, trocadores de calor, estruturas metálicas, motores elétricos e turbinas, tudo enfim que dentro em pouco constituirá a refinaria de Cubatão, está em marcha sob a rigorosa fiscalização do C.N.P. de Paris, que aperta a entrega e discute os preços. Quando se verifica qualquer atraso, o pagamento é retido, conforme mapa que nos foi mostrado pelo major Gentil de Castro Filho.

— Na batalha dos preços — declarou-nos — já economizamos para o Brasil na refinaria de Cubatão cêrca de 3 milhões de dólares.

O grosso da refinaria de Cubatão, como já dissemos, está sendo fabricado na França. Mas, algumas vêzes, os preços franceses perdem para os concorrentes de outros países, pois, apesar do acôrdo de pagamento que temos com a França, cada unidade isolada da grande usina sofre o debate do custo. Assim, por exemplo, o setor de tratamento de querosene e gasolina, foi dada a preferência aos alemães, que constroem em Frankfurt-Main êsse conjunto da refinaria, constante de 3 colonos, 23 reservatórios, 11 evaporizadores, 12 resfriadores, 5 misturadores, 8 filtros, 29 bombas, 6 compressores, etc. Por outro lado, a Siemens Schucker tem a seu cargo a fabricação da estação geradora de energia elétrica e transformadora. A firma Durrwerke venceu a concorrência para a instalação da produção de vapor, constante do seguinte: 3 unidades geradoras de vapor, 1 unidade de tratamento d'água, bombas e turbinas com motores, tubulações e pessoal técnico.

MATERIAL AMERICANO

Para Cubatão os americanos fornecerão pouca coisa: 29 bombas centrífugas, fornos (engenharia, supervisão e o restante material dos 10 fornos tipo isoflow), regalias de polymerisation catalytique (Hydrocarbon) e sobretudo a supervisão geral dos trabalhos de engenharia do petróleo.

PARA SERVIR AO LEITOR

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sábado, as seguintes:

PRAÇA DA BANDEIRA, rua Felisberto de Menezes; LARANJEIRAS, rua das Laranjeiras; ROCHA, rua do Rocha; VILA ISABEL, rua Santa Luiza; PRAÇA CRUZ VERMELHA, rua Carlos Sampaio; BRAZ DE PINA, avenida Antenor Navarro; COPACABANA, rua Leopoldo Miguez; RAMOS, rua Pereira Landim; LAGOA, praça José Mariano Filho; RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin; PIEDADE, rua Bernardino Campos; BOTAFOGO, rua Guilhermina Guinle; VIGARIO GERAL, rua Alvarenga Peixoto; ILHA DO GOVERNADOR, rua Maldonado (Ribeira); ENGENHEIRO SILVA, praça Alemã.

O tempo, hoje

TEMPO BOM
Máxima 27,6
Mínima 18,7

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

As farmácias abaixo estarão de plantão, amanhã, domingo:

Rua Primeiro de Março, 17 — Rua São Francisco da Prainha, 21 — Rua do Riachuelo, 199-A — Rua do Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 310 — Praça Cruz Vermelha, 28 — Rua Almirante Alexandrino, 98 — Rua Frei Orlando, 5 — Rua do Catete, 245 — Rua General Glicério, 364 — Rua Marquês de Abrantes, 213 — Rua Visconde de Ouro Preto, 84 — Rua São Clemente, 186 — Rua Marechal Cantuária, 106 — Rua Arnaldo Quintela, 40 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Avenida Princesa Isabel, 46 — Rua Siqueira Campos, 119-A — Avenida Copacabana, 556, 911-A e 1212 — Rua Francisco Sá, 18 — Rua Montenegro, 120-B — Rua Visconde de Pirajá, 616-4a. loja — Rua Frei Caneca, 5 — Rua Sacadura Cabral, 355 — Rua da América, 34 — Rua Machado Coelho, 73 — Rua Pedro Alves, 273 — Avenida Salvador de Sá, 77 — Rua Haddock Lobo, 106 — Rua Campos da Paz, 206 — Rua Catumbi, 86 — Rua Mariz e Barros, 166 — Rua São Cristóvão, 518-A e 909 — Rua São Luiz Gonzaga, 104-A — Rua Piratini, 854 — Rua Bonfim, 351 — Rua Conde de Bonfim, 299 e 952-A — Rua São Francisco Xavier, 194 — Avenida 28 de Setembro, 194 e 326 — Rua Barão de Mesquita, 534-A e 936 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 4 — Rua Miguel Fernandes, 225-B — Rua 24 de Maio, 511-A — Rua Conselheiro Matrink, 374 — Rua Souza Barros, 655 — Avenida Amaro Cavalcante, 1007 — Rua Arquias Cordeiro, 622 — Rua Aristides Caire, 349 — Rua José dos Reis, 46 — Rua Alvaro de Miranda, 451 — Avenida 29 de Outubro, 7304 — Avenida João Ribeiro, 63, 25[illegible]-B e 385-B — Rua Assis Carneiro, 20 — Rua Padre Nóbrega, 400 — Praça das N[illegible] 94 — Rua Leopoldina Rego, 28 — Rua André Azevedo, 91 — Rua [illegible] Alfredo Barcelos, 524 — Rua Montevidéu, 824-A — Rua Lobo Júnior, 1376 — Avenida Antenor Navarro, 520 — Rua Bonsucesso, 233-A — Avenida dos Democráticos, 816 — Rua Uranos, 997 e 1229 — Rua Dionisio, 36-B — Rua Júlia Cortines, 96-A — Rua Valentim Magalhães, 236-A — Rua Dourados, 385-B — Av. Automóvel Clube, 2894 — Estrada Braz de Pina, 1309 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1604 — Estrada Monsenhor Felix, 381 — Rua Guaj[illegible] 6-A — Rua Maria Passos, 943 — Estrada do Portela, 106-B — Rua Pacheco da Rocha, 108 — Rua Fernandes M[illegible]nho, 45 — Rua dos Topázios, 71 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Rua Carolina Machado, 1480 — Estrada Nazareth, 2574 — Estrada Engenho Novo, 48 — Rua João Vicente, 667 — Rua Cândido Benício, 1037 — Avenida Ernani Cardoso, 450 — Av. Nelson Cardoso, 1426-B — Avenida Cônego Vasconcelos, 45 — Rua Gita, 4-A — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua Dois de Abril, 5 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Acauan, 33 — Rua Alvaro Alberto, 439-loja — Estrada da Cacuia, 38 — Rua Pinheiro Freire, 71.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800; Zona suburbana: 29-0000.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto 37-0097, Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 42-3360.
Loide Brasileiro — Informações 23-3756.
Policia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3008, Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4867; À noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diariamente, à qualquer hora: — 23-2204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814 e Estação Hidro: 42-6534.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Policia — 52-3843.
Policia Politica — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 32-3883, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 43-6853
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — Reclamações. — 32-2127.
Objetos perdidos em bondes. — 43-0237.
Fiscalização de ônibus. — 32-1512.
Fiscalização de Bondes. — 32-0982.
Lixo-Reclamações. — 28-0256.
Correios e Telégrafos-Reclamações. — 23-0627.
E. F. Corcovado. — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.
Aeroporto do Galeão — Governador 562.
Panair — 22-7790 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061
Real — 52-5424 e 49-7461.
Varig — 52-3700.
Vasp — 42-8094 e 52-2473.
Air France — 32-1998.
Scandinavian Air Line System: — 32-7320 e Governador 06316.
N.A.B. — 42-1610 e 30-3100.
Transportes Aéreo Nacional: — 32-6119 e 32-7390.
Aerovias Brasil — 22-8481.
Transcontinental — 22-5414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-5195.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046
Pan American World Airways: — 22-7761 — 22-8865 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont: — 42-8026
Braniff Internacional Airways — 52-1826.
Cia. Real Holandesa de Aviação — (K.L.M.) 52-5654 e 52-4853.
F.A.M.A. — 42-4788.
Alitália — 43-9778.
Lóide Aéreo Nacional — 32-3195 e 42-9967.
Cia. Itau de Transportes Aéreos — 32-8418.
Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-9630.

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, sábado, as seguintes:

COPACABANA, rua Leopoldo Miguez; RAMOS, rua Pereira Landim; RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin; MARACANÃ, rua Santa Luiza; PIEDADE, rua Belmira; PRAÇA DA BANDEIRA, em frente ao Pôsto dos Bombeiros; PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, próximo ao Mercado Municipal; MORRO DO JACAREZINHO, praça 15 de Agosto.

1.ª VISITA do Papai Noel do "BAMBA"





Papai Noel está entregando pessoalmente as assinaturas do jornalzinho infantil "BAMBA", como presente de Natal.

Aqui vemos Papai Noel distribuindo exemplares do BAMBA entre a garotada, depois de ter entregue 10 assinaturas que a Sul América distribuiu entre os filhos de seus funcionários.

BAMBA

Hoje à venda nas bancas o N.º 29

Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes

15 MILHÕES PARA OS PESCADORES DO NORDESTE

Os pescadores nordestinos receberão 15 milhões de cruzeiros, em material para revenda ao preço de custo e à prazo, como parte do programa de ampliação dos serviços de assistência técnica, financeira e médico-social aos pescadores de todo o país, planejado pelo govêrno federal — segundo informações fornecidas pelo Ministério da Agricultura.

Também serão instalados no nordeste, por intermédio da Caixa de Crédito da Pesca, postos de subsistência, escolas, ambulatórios médicos e novas agências para fornecimento de equipamento moderno da pesca.

VICENTE PAULA ALMEIDA RODRIGUES

A gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA pede o seu comparecimento urgente para regularização de suas contas.

MULTADO O RESTAURANTE DE D. PEDRO II

Foi aplicada mais uma vez pela Sub-Chefia da Fiscalização, da Central do Brasil, a multa de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) ao concessionário do Restaurante, Café e Bar D. Pedro II pelas infrações sanitárias ali novamente constatadas.

Essas medidas vêm sendo tomadas pelo diretor da Ferrovia no alto interêsse da saúde de milhares e milhares de passageiros que se utilizam dos varejos existentes na gare D. Pedro II.

"ROLETA RUSSA"

PÔRTO ALEGRE, 21 — (Asapress) — O tenente Mário Veronese, quando se encontrava só em seu gabinete de trabalho no batalhão do exército, em que servia, foi efetuar a sorte denominada "roleta russa", que consiste em tirar tôdas as balas do revólver, deixando, apenas, uma, e, depois, acionar o gatilho, com a arma encostada a cabeça.

Teve, porém, o oficial a infelicidade de a agulha tocar na única bala, dando-lhe morte instantanea. O corpo do tenente Veronese seguiu para Caxias, onde reside sua familia.

O melhor presente de festas

O ESCRITÓRIO NA PASTA DE MÃO



A máquina de escrever mais portátil do Mundo!
REPRESENTANTES:

Idealizada para servir a todo instante, a GOSSEN-TIPPA, produto da indústria alemã altamente especializada, deve ser a sua companheira inseparável. Em elegante estôjo de couro com divisões para documentos, tamanho reduzido, pesa sòmente 4 quilos, e não ocupa espaço.
— Fita de 13mm.
— Traçador de quadros.
— Regulagem para várias cópias.
— Reversão automática da fita.
— Teclado aerodinâmico.
— Janelas que indicam quando o papel chega ao fim.

Êstes e muitos outros característicos fazem da GOSSEN-TIPPA a máquina preferida.

A. GÄRTNER NETTO & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 3 — S. Loja — Sala 204 — Telefone: 22-0047

RIO DE JANEIRO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

End. Tel. "MUNBANCO"

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1951 (COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	196.994.561,50	Capital e Reservas	78.523.705,24
Empréstimos, Descontos, Outras contas e Outros créditos	781.220.555,00	Depósitos	913.208.371,00
Agências e Correspondentes	99.539.734,40	Agências e Correspondentes	81.020.608,21
Imóveis	16.382.760,00	Ordens de Pagto. e Outros Créditos	28.020.973,00
Títulos e valores mobiliários	5.473.773,20	Diversas Contas	88.516.921,90
Edifícios de uso do Banco, Móveis & Utensílios e Instalações	41.284.963,95	Contas de Compensação	1.475.037.680,60
Diversas Contas	48.094.231,40		
Contas de Compensação	1.475.037.680,60		
TOTAL Cr$	2.664.338.260,05	TOTAL Cr$	2.664.338.260,05

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1951. — JOSE' MARIA FERNANDES, Presidente. — VICTOR FERNANDES ALONSO, Vice-Presidente. — DOMINGOS FERNANDES ALONSO, — ADHEMAR LEITE RIBEIRO. — GUMERCINDO NOBRE FERNANDES, Diretores. — ARTHUR DE CASTRO, Gerente da Matriz. — JOSÉ EMILIO MARTINS, Contador reg. D.N.I.C. 39.521 — C.R.C. — Distrito Federal n. 4.102.

FELIZ NATAL!

Nesta data magna da Cristandade, procure estreitar os laços de suas amizades, enviando uma mensagem de Natal aos amigos, parentes e todos que lhes são caros.
CARTOES DE BOAS-FESTAS, MENSAGENS E FOLHINHAS DE BOLSO PARA 1952
Lindos santinhos, terços, medalhas e variado sortimento de livros nacionais e estrangeiros, ricamente ilustrados

LIVRARIA MISSIONÁRIA EDITORA

Rua da Assembléia, 101 - Sobrado - Tel.: 42-2994 - Rio de Janeiro
(Entre as sapatarias Fox e Abrunhosa)

Papai Noel

Tambem gosta dela!





PRESENTES DE NATAL

O'Kay

AV. RIO BRANCO 128 GALERIA LOJA 32
AV. COPACABANA 291 COPAC. PALACE

GADO POR VIA AÉREA

RIO BRANCO, 21 (Asapress) — O governador Amilcar Dutra, atualmente no Rio, estuda a possibilidade de serem remetidas para o Acre, por via aérea, várias cabeças de gado para remonta, adquiridas pelo Govêrno, em consequência da falta de transporte marítimo.

A concretização da medida depende apenas de se conseguir 10 toneladas de carga para a viagem de volta, a fim de reduzir o frete que o Govêrno terá de pagar.

NOVO

MAIOR PROTEÇÃO
MAIOR LIMPEZA
MAIOR ECONOMIA

Mobiloil

SOCONY-VACUUM OIL COMPANY, INC.
NEW YORK

DESFILE

Natal automático



Novidades de Natal em Nova York:

Isqueiro a jato — para acender cachimbos. Acende qualquer cigarro, quando usado na vertical. Quando inclinado levemente, é capaz de atirar um fino jato de fôgo na bôca do cachimbo.

Marcador de livros, automático — Fica prêso na capa do livro e, com uma lâmina, marca as páginas. Quando o leitor vira a página, a lâmina se levanta e marca a seguinte.

Descansadores de pernas — Ficam presos no assento das cadeiras e faz com que a pessoa fique com as pernas descansando num ângulo de 45 graus. "Ideal para a circulação do sangue" — diz a publicidade.

Sujeito de sorte!

A "Equitativa" tem um seguro familiar com sorteio mensal. Um dos seus funcionários, que possui a apólice 08072, foi premiado pela terceira vez e ganhou Cr$ 10 mil.

E' o sr. Manuel Bernardes Muller, chefe do Serviço de Relações Públicas da firma. Não se trata de nenhum ar-

O homem tem mesmo sorte.

E não é apenas isso. O sr. Muller é uma das pessoas mais conhecidas do Rio, especialmente na alta sociedade e no jornalismo.

Êle é aquele cronista mundano do "Diário Carioca", que assina Jacinto de Thormes.

Coisa inédita

Pela primeira vez um dos diretores do Banco do Brasil almoçou no restaurante dos funcionários — para o espanto de todo mundo.

Foi êle o general Anápio Gomes, diretor da Carteira Comercial. Ontem, o general foi ao restaurante, sentou-se numa mesa com cinco funcionários, esperou 15 minutos para ser servido, pediu um filé com batatas fritas e dois ovos, conversou o tempo todo e contou piadas.

Já há gente pensando em inaugurar-lhe o retrato no restaurante.

Jôgo certo

Ontem, a maioria da Câmara Municipal aprovou a emenda que manda dar a cada vereador, a título de ajuda de custo, um abono de Natal de Cr$ 18 mil.

Vários vereadores, porém, votaram contra. Entre êles, o sr. Venerando da Graça, que fez questão de declarar seu voto.

Mas o sr. Venerando é um homem cauteloso. E antes da votação, perguntou ao líder da sua bancada (PTB), sr. Mourão Filho, se já havia conseguido os 26 votos necessários para a aprovação.

— "A emenda será aprovada" — garantiu o sr. Mourão.

— "Você me garante que já tem os 26?"

— "Garanto".

— "Então posso votar contra" — disse, aliviado o senhor Venerando.

A idade dos imortais

Pedro Calmon foi eleito para a Academia Brasileira de Letras aos 34 anos. Gustavo Barroso, aos 35. Ribeiro Couto, aos 36. Com 37 anos de idade, imortalizaram-se Múcio Leão, Osvaldo Orico e Olegario Mariano. Aos 38, Adelmar Tavares, que derrotou Monteiro Lobato, Vianna Moog, aos 39.

Guilherme de Almeida e Barbosa Lima Sobrinho foram eleitos aos 40. Cassiano Ricardo, aos 42. Aos 44, Otávio Mangabeira. E também foi com essa idade que Viriato Correia vestiu seu fardão — que Agripino Grieco disse ter sido comprado na "A Colegial".

Quanto a Ataulfo de Paiva, não se sabe.

Negro futuro

O crítico e ensaísta Alvaro Lins venceu o concurso para a cadeira de Literatura do Pedro II e seus amigos, decidiram oferecer-lhe um almôço de homenagem.

Depois do almôço, os discursos começaram. Entre outros, discursou o sr. João Condé que, como o sr. Alvaro Lins — e o também já famoso sr. Limeira Tejo — nasceu em Caruaru, Pernambuco.

Disse o sr. Condé que o sr. Alvaro Lins, em criança, era o demônio em figura de gente. Sua professora, certa vez, profetizou-lhe um negro futuro.

A profecia impressionou tanto a família Lins que o garoto foi mandado para um colégio interno no Recife.

No entanto, como se pode ver, a profecia não funcionou.

RECITAL DE PIANO



As alunas da professora Ivette Maximo de Almeida realizaram uma audição no auditório do IPASE com a presença de grande número de pessoas. Na foto, as alunas e a professora Ivette Maximo de Almeida.

☆ Aniversários

Faz anos hoje o sr. Pedro Paulo Paiva Antunes, advogado e funcionário da Prefeitura.

— Fazem anos hoje os senhores coronel Asdrubal Gwyer de Azevedo, Afonso Lopes de Almeida, Francisco Karam, Osvaldo Diniz Magalhães, criador da ginástica pelo rádio em nosso país; general Edgard Amaral.

☆ Exposições

Maria Nunes del Prado — A escultora boliviana Maria Nunes del Prado, que representou o seu país na Bienal de São Paulo, está apresentando ao público carioca uma exposição de seus trabalhos de escultura.

A exposição, no Museu Nacional de Belas Artes, está sendo promovida pela Embaixada da Bolívia e exibe trabalhos em bronze, granito, mármore, madeira e onix.

Inez Cordova Suarez — Os trabalhos dessa pintora boliviana estarão em exposição na Escola Nacional de Belas Artes, até o dia 10 de janeiro.

João Rimsa — Uma coleção de telas do pintor João Rimsa está em exposição no Copacabana Palace. A permanência do pintor em La Paz levou-o ao pôsto de diretor do Curso Superior de Belas Artes da Bolívia.

☆ Encerramento dos cursos do Instituto Benjamin Constant

Depois de amanhã, serão realizadas as cerimônias de encerramento dos cursos do Instituto Benjamin Constant, às quais comparecerá o sr. J. Albuquerque e Castro, delegado de Portugal à Conferência Braille de Montevidéu.

As 9 horas, será rezada missa de ação de graças e às 16 serão entregues os certificados de conclusão do curso ginasial a seis alunos, que escolheram para paraninfo o diretor do Instituto professor João Alfredo Lopes Braga.

☆ Paulo de Tarso

Faz anos hoje o menino Paulo de Tarso, filho do casal Gladstone-Cordélia Chaves de Melo.

Paulo completa 9 anos, e recentemente foi promovido ao 4.º ano primário da Escola Rodrigues Alves.

Fez anos ontem o dr. Lourenço Mesquita, cirurgião do Hospital Moncorvo Filho, desta capital.

☆ Natal do pequeno trabalhador

As assistentes sociais da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, sob a direção de dona Olinda Bittencourt, promoveram ontem, naquela repartição, o "Natal do pequeno trabalhador", oferecendo um lanche a cêrca de 200 menores, que ainda receberam prendas ofertadas por várias firmas que colaboraram na iniciativa.

☆ Brindes de Natal

O ministro da Educação, estará presente amanhã, às 16 horas, na sede da A. S. E. S., em frente à sede do Botafogo Futebol e Regatas, a fim de proceder à distribuição de brindes de Natal aos filhos dos contínuos, serventes e trabalhadores do edifício sede do Ministério. Com êsse gesto, quer o ministro Simões Filho prestar uma homenagem aos modestos servidores do M. E. S.

☆ Nascimento

JUSSARA — No dia 3, nasceu Jussara, filha do industrial Diogenes Ribeiro de Oliveira e de sua esposa, d. Irma Pinto de Oliveira, residentes à rua Ubiratã, 291, apt. 304.

NOVOS ADVOGADOS



Os doutorandos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro receberam, anteontem os diplomas, tendo sido paraninfo o professor Benjamin Morais. Na foto, um grupo dos novos advogados.

O MINISTRO DA AGRICULTURA no Centro do Café



O ministro João Cleofas, quando tomava um café em companhia de diretores do C.C.C.

O ministro João Cleofas esteve ontem no Centro do Comércio de Café, em visita de cortesia, por motivo do cinquentenário dessa entidade.

Em companhia do sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro, e outros diretores, percorreu o edifício, sendo-lhe fornecidos dados sôbre vários problemas cafeeiros, como o da capacidade do pôrto do Rio ser superior à sua cota de exportação. O ministro folheou relatórios e estatísticas e lhe foi explicado que a crescente preferência dos compradores do Mediterrâneo pelos cafés mais baratos condicionou o aumento da procura.

Foram exibidas amostras ao sr. João Cleofas, que manifestou o desejo de ver melhorado o café Rio.

SAUDAÇÃO OFICIAL

Em breves palavras de apresentação, o sr. Rui de Almeida disse que se justificava a visita do ministro por ser o café a base da economia nacional e o ministro um homem da classe dos produtores.

A saudação oficial foi produzida pelo sr. Paulo Rodrigues Alves, que fez o elogio do sr. João Cleofas como ministro e como homem.

Lamentou o período de escassez que o país atravessa e a insignificância das verbas destinadas pelo orçamento federal ao Ministério da Agricultura, verbas com que o Ministério não poderia vencer a batalha da produção. Adiantou que de nada valem armas e geladeiras, quando o povo não tem o que comer.

Salientou que houve uma fase de superprodução cafeeira — 30 milhões de sacas por ano —, o que levou à destruição de 80 milhões de sacas para o restabelecimento do equilíbrio. Agora, que a produção orça pelos 16 milhões, graças aos contingentes do Paraná e do Espírito Santo, pode-se atender ao consumo, sendo êste, no entanto, sempre crescente.

E' necessário que se produza mais, melhor e barato, levando-se em conta a ameaça que significam o aumento e a melhoria de produção da América Latina, da África e dos países coloniais. Terminou dizendo que são ilusórios os chamados preços altos, pois o custo da produção também é muito alto.

RESPONDE O MINISTRO

Dizendo que já deveria ter visitado o Centro do Comércio de Café e felicitando-se por o fazer em ocasião tão grata, o sr. João Cleofas elogiou a classe cafeeira, que o govêrno tem o dever de amparar.

Os conselhos — ou mesmo advertências — do sr. Paulo Rodrigues Alves não o tinham ferido, vindo, pelo contrário, ao encontro de seus pensamentos. Recebia com prazer as sugestões.

Infelizmente os recursos ministeriais eram exíguos, tendo porém um compromisso do presidente da República no sentido de proteger o café. Por sua vez, lutaria contra a asfixiante burocracia, que vem entravando os passos dados para melhoria dos tipos e aumento da produção.

Sendo o Brasil, como já se tornou sediço, "um país essencialmente agrícola", a verdade é que as atividades agrícolas são justamente as que se encontram em maiores dificuldades. O café, o cacau e o algodão, se têm condições privilegiadas, as lavouras de subsistência não têm aparelhagem nem técnicos e lutam contra a má interpretação da massa consumidora das cidades, que desconhece quanto é árduo o labor agrícola.

TECNICOS

Entre as advertências contidas no discurso do sr. Paulo Rodrigues Alves estava a de que os técnicos do Ministério da Agricultura, homens trabalhadores e capazes, estão sendo inutilizados em serviços de rotina burocrática.



ENTREGA DO HOSPITAL DE PETROLÂNDIA

Em solenidade realizada ontem, no gabinete do ministro da Agricultura foi feita a transferência do Hospital Regional de Petrolândia, construído pela Comissão do Vale do São Francisco, para o Núcleo Agro-Industrial do São Francisco, órgão do Ministério da Agricultura.

O hospital, que tem capacidade de 64 leitos, 1 lactário e 1 ambulatório, foi entregue pelo sr. Paulo Peltier de Queiroz, assinando o têrmo de recebimento o ministro João Cleofas.

Construído com os recursos da quota constitucional do São Francisco, destinar-se-á, agora, ao tratamento dos enfermos trabalhadores do núcleo.

☆ Falecimentos

D. LUCIA CANDIDA DE GOIS ARMBRUST

Faleceu anteontem nesta capital d. Lucia Candida de Góis Armbrust, filha do dr. Domingos de Góis e Vasconcelos e de d. Maria Candida Torres de Góis e Vasconcelos, já falecidos. Era ela casada com o dr. Gustavo Armbrust, deixando os irmãos d. Maria da Glória de Góis e d. Anna Carolina de Góis, solteiras, dr. Domingos de Góis, casado com d. Alice Armbrust de Góis e dr. Mario de Góis, casado com d. Hilda Monteiro de Góis. Era também cunhada do sr. Henrique Armbrust, e dos falecidos Otto Armbrust, Paulina Armbrust de Góis e Augusto Armbrust. Deixa um filho adotivo, Angelo Capela Mendonça, casado com d. Maria José Mendonça. O enterro saiu às 16,30 horas de ontem, da rua Joaquim Murtinho n. 232, para o cemitério de São João Batista. A família pede não sejam enviadas coroas.

GENERAL ADRIANO MAZZA

Sentindo-se mal repentinamente na rua do Riachuelo, na tarde de ontem, o general de divisão Adriano Mazza, residente na rua Ramon Franco, 22, buscou socorros na farmácia N. S. de Fátima.

Não resistindo ao mal, o general veio a falecer pouco depois, sendo o seu corpo removido para a Capela Sta. Teresinha, na praça da República, donde foi depois trasladado para a sua residência.

O sepultamento realizar-se-á hoje no cemitério de São Francisco Xavier, às 17 horas.

O general Adriano Mazza exercia o cargo de diretor das Armas e já fôra subcomandante da Vila Militar e exercera importantes postos.

Deixou viúva a sra. Djail Mazza e três filhos, os capitães Ivã, Haroldo e Arnaldo Mazza.

☆ Viajantes

O deputado Caio de Lima Cavalcanti, acompanhado da família, seguiu ontem, em avião da Panair, para Recife.

PAMPHILO DUTRA FREIRE DE CARVALHO
Seu falecimento

Faleceu anteontem, às 22 horas, na Casa de Saude S. Sebastião, o senhor Pamphilo Dutra Freire de Carvalho, presidente da Companhia Aliança da Bahia.

Deixa viuva a sra. Maria Emilia Pereira de Carvalho e dois filhos, dona Silvia Freire de Carvalho e o sr. Pamphilo Freire de Carvalho, além de dois netos.

Era filho do jurisconsulto Anfiloquio Freire de Carvalho, que foi ministro de Estado, no inicio da República, e ministro do Supremo Tribunal Federal.

Bacharel em Direito, da turma de 1910 da Faculdade de Direito da Bahia, pela sua inteligência e distinção pessoal conseguiu ser uma figura de relêvo em sua terra e nesta capital.

Como presidente da Companhia Aliança da Bahia, instituiu o prêmio literário de 100 mil cruzeiros para o melhor trabalho sôbre os dois centenários baianos de 1949.

Foi deputado à Câmara Federal pelo Estado da Bahia, além de ser grande industrial.

Seu enterro será realizado hoje, às 16 horas, no Cemitério de São João Batista.

VIDA CATOLICA

Natal dos pobres da Paróquia de Santo Afonso

Patrocinado pelas Zeladoras do Apostolado da Oração da Matriz de Santo Afonso, realizar-se-á no próximo dia 22, às 14 horas a habitual distribuição de gêneros, fazendas, brinquedos, etc., aos pobres da Paróquia, à rua Barão de Mesquita 275.

FORMATURA

Rescala Bittar, chefe da reportagem policial do "Correio da Manhã" e chefe da Seção de Imprensa do gabinete do chefe de Polícia, recebeu o anel de advogado, tendo completado o curso da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Bittar é também engenheiro-agrônomo.

☆ O Advento e a Esperança

Hoje, às 17,45, em sua sede, Praça Quinze de Novembro 101, 2º andar, o Centro Dom Vital encerrará suas atividades dêste ano, promovendo uma conferência de D. Lourenço Prado, OSB, sob o tema "O Advento e a Esperança".

Maratona catequética

Prosseguem animados os preparativos da Maratona Catequética, tanto nas paróquias como nas escolas.

Grande número de escolas primárias municipais já se inscreveram e realizaram as provas, que estão em apuração final para a indicação do representante no certame arquidiocesano.

As escolas particulares muitas também se inscreveram, tanto primárias como ginasiais, sendo a maior parte de escolas dirigidas por sacerdotes e religiosas.

Várias paróquias já fizeram a escolha de seus representantes, notando-se entre elas, as de Inhauma, Lourdes, São Sebastião e S. Teresinha (Tunel Novo).

As inscrições continuam abertas, devendo realizar-se a primeira prova arquidiocesana, a 7 de janeiro próximo.

Missa de Santa Rita

Como de costume, haverá amanhã, às 9 horas, missa em homenagem à Santa Rita e em seguida Benção do Santíssimo Sacramento e reunião do sodalício.

Retiro de Professôras

No Convento do Cenáculo, de 2 a 6 de janeiro próximo, realizar-se-á um retiro para professôras, sendo admitidas internas (Cr$ 150,00), semi-internas....... (Cr$ 110,00) e externas.

As inscrições podem ser feitas no Cenáculo (tel. 25-8133) ou no Departamento Arquidiocesano do Ensino Religioso, com dona Maria Paula (tel. 42-3055), de 12 às 17 horas.

Vésperas cantadas na Catedral

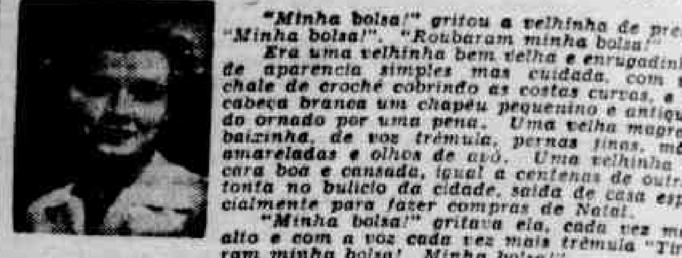
Nos domingos, às 17 horas, na Catedral Metropolitana realiza-se o ofício de Vésperas do Advento, como preparação ao Santo Natal. As Vésperas são cantadas pelos alunos do Seminário Arquidiocesano de São José, havendo, em seguida, sermão e benção do SS. Sacramento.

EXAMES DE ADMISSÃO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Inscrições abertas
Escola Técnica de Comércio "Modêlo"
RUA JOAQUIM MEIER, 104 — MEIER — TEL.: 29-4206

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
GINASIAL E COMERCIAL
(Diurno e Noturno)
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO. O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

História de Natal

Maluh de Ouro Preto



"Minha bolsa!" gritou a velhinha de preto. "Minha bolsa!". "Roubaram minha bolsa!"

Era uma velhinha bem velha e enrugadinha, de aparencia simples mas cuidada, com um chale de croché cobrindo as costas curvas, e na cabeça branca um chapéu pequenino e antiquado ornado por uma pena. Uma velha magra e baixinha, de voz trêmula, pernas finas, mãos amareladas e olhos de avó. Uma velhinha de cara boa e cansada, igual a centenas de outras, tonta no bulicio da cidade, saída de casa especialmente para fazer compras de Natal.

"Minha bolsa!" gritava ela, cada vez mais alto e com a voz cada vez mais trêmula "Tiraram minha bolsa! Minha bolsa!"

Logo se formou um pequeno ajuntamento. O que é que houve... Como foi, como não foi?... O que é que ela está dizendo?... Porque grita tanto?... Afinal o que é que aconteceu?... "Minha bolsa!" insistia ela "Foi um homem... Esbarrou em mim, quase me atirou no chão, e antes que eu pudesse dizer uma palavra arrancou a bolsa de minha mão e saiu correndo... Minha bolsa!" "Que coisa! Que maldade! Que horror!" exclamavam em côro os ouvintes vagamente penalisados. "Minha bolsa! Meu rico dinheirinho, todo o meu dinheiro... Minhas economias para o Natal! Juntei o ano inteiro... Ainda não tinha comprado nada... Minha bolsa!"

Ao seu redor comentavam: "Ah, nesta época de festas é preciso um cuidado especial... As ruas estão cheias de gatunos, de batedores de carteira à espreita de incautos... O Rio está mesmo horrivel... Não há policiamento... Cenas como esta acontecem dez vezes por dia... Coitada!... Pobre dela... Agora não adianta mais correr atraz do homem... Por estas horas o ladrão já está em Copacabana!... "Segure bem sua bolsa minha filha", aconselhou uma senhora à moça que a acompanhava... "Eu também já fui roubada" contou outra... "E' lamentável" sentenciou alguem, mas que idéia uma velha assim vir sozinha à cidade! Onde é que já se viu?"...

Aos poucos o ajuntamento se desfez. A velhinha ficou sozinha com o chale caindo, o chapéu todo torto, as mãos vazias, grossas lagrimas escorrendo pelas faces enrugadas e começou a soluçar baixinho repetindo numa voz muito velha e muito triste "Minha bolsa! Natal! Minha bolsa!"

E na cidade agitada, na cidade em festa, na cidade pronta para Natal não apareceu nenhum Papi Noel para a velhinha de preto...

CARTÕES



de Boas Festas

A TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA SE ACHA APARELHADA PARA EXECUTAR QUALQUER SERVIÇO GRAFICO
● LIVROS
● REVISTAS
● JORNAIS
● E SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA

INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 1º ANDAR
TELEFONE 32-8188

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

A Situação
UM JORNAL NOTICIOSO-POLITICO
UM JORNAL A SERVIÇO DA MORAL, DA INTELIGENCIA E DA CIVILIZAÇÃO.
UM JORNAL QUE LHE INFORMARÁ SEMPRE UMA NOVIDADE
Em todas as bancas de jornais

ZACHARIAS DE SOUZA.
proprietário da
LEITARIA BRASILEIRA
e seus auxiliares, enviam os seus melhores votos de BOAS-FESTAS a todos os seus amigos e fregueses, desejando-lhes FELIZ E PROSPERO 1952. Zacharias de Souza aproveita a oportunidade para agradecer a todos a honrosa preferência com que tem sido distinguido nêstes oito anos em que se encontra à frente da Leitaria Brasileira.
Rua Senador Dantas, 85

Cinema

"TERRÍVEL SUSPEITA"

Danilo Ramires

História das melhores que, ultimamente, tem vindo de Hollywood e, felizmente, com uma direção segura a manter o ritmo emocional do desenvolvimento da intriga sempre em "suspense". Ora são os córtes seguríssimos, exatos, em pleno crescendo de surprêsas, ora são os movimentos dos artistas perante a câmera fotográfica numa oportunidade de ação admirável.

Veja-se quando Richard Basehart, após o envenenamento, oscila, segura-se nos reposteiros, arrasta-se pelas paredes, ampara-se pelas mesas, e vai cair, num movimento de angustia indescritível, agarrando às cortinas da cama.

Veja-se quando Valentine Cortese, desorientada, caminha como um automato dentro do quarto, e quando ela, nos jardins, procura alguma razão para aqueles desastres, para aquela dúvida que a assaltava continuamente.

Muita gente despreza essa simples (aparentemente simples, mas duma complexidade tremenda, coisa que se chama "fazer marcações para os artistas" em cena, mas graças a isso, estamos certos, Robert Wise, o diretor de "Terrível Suspeita", soube valorizar sua fita e dar-nos a perfeita idéia de como as coisas acontecem e ocorrem entre aqueles que Derkanova "escolheu" para sua família ao conseguir a liberdade após anos de campo de concentração na Europa.

E por muito desprezarem isso (marcações, movimento estudado e tecnicamente naturais dos artistas perante a máquina) é que vemos no nosso cinema tanta falta de naturalidade, tanto mau gosto em matéria de movimento das figuras em cena.

Mas vejam o filme que vão gostar. E muito. Vejam, porém do começo, quando ela deixa Bienem e procura vir para os Estados Unidos. (Ver cinemas em PARA HOJE, nesta página).

"Cavalheiros da Bandeira Negra"

Audie Murphy e Marguerita Chapman, os principais intérpretes do tecnicolor que a Universal apresentará segunda-feira nos cinemas da cidade. Um pouco de história do "far-west" americano através duma realização que a crítica de Nova York diz ser muito boa e recomendável.

☆ "Rouxinol da Broadway"

Este musical será a próxima atração da Warner Bros neste fim de ano. A estréia, segunda-feira, é nos cinemas da Cinelândia, apresentando-nos Doris Day, Billy de Wolf, Gene Nelson e S. Z. Zakal, sob a direção de David Butler.

☆ "Garôta Mineira"

Uma produção nacional com Vera Nunes e mais um grupo de jovens artistas brasileiros. O endereço é uma comédia para rir. Uma jovem diz que casará com o moço que, saindo de Belo Horizonte, com apenas dez cruzeiros, chegar, em primeiro lugar, ao Rio de Janeiro.

☆ Clube de Cinema

Amanhã, o Clube de Cinema apresentará no Instituto Nacional de Cinema Educativo, um programa dedicado aos filmes de Carlitos.

A reunião começará às 20 horas.

ANJINHOS PRETOS

Esta jovem é Emilia Gulu, que no filme "Anjinhos pretos", distribuido pela "Pel-Mex", será o próximo cartaz da cidade.

O NATAL DO GUANABARA

Para evitar o espetáculo das filas de Natal dos pobres, a sra. Cordélia Vital, espôsa do prefeito, resolveu evitar aglomerações no Palácio Guanabara, mandando distribuir presentes para crianças pobres às instituições de caridade, hospitais e igrejas.

A remessa aos hospitais visa às crianças doentes e se destina também a fazer que as mães pobres hospitalizadas possam oferecer presentes aos filhos que as visitem pelo Natal.

TECNÍGRAFOS
NESTLER — ALEMÃO
SÃO ENCONTRADOS EM
MEIRA S.A.
Tel. 22-7960
QUITANDA, 65 — Loja

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-3386 — 128 Av. N. S. Copacabana — CAFE' CONCERTO N. 2 — de César Ladeira e Renata Fronzi — com Colé, Celeste Aída, Wellington Botelho.

ALVORADA — 27-2958 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — A revista BIKINI DE FILÓ, de Magalhães Jr. e Ney Machado — às 20.30 e 22.30 hs.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — Dia 2 de janeiro: BRANCO TU E' MEU.

COPACABANA — 27-0020 (boate) teatro — Copacabana Hotel — UM CRAVO NA LAPELA, de P. Bloch — às 21.30 — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau — Vesp. sab. e domingo às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FOLLIES — 37-8216 — BEIJA-ME E VERÁS, com Bibi Ferreira, Luis Catalde, Rodolfo Arena, Samaritana Santos e outros — às 20.30 e 22.30 — Cr$ 30,00 — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs.

GLORIA (Cinelândia) — NOVA CONFUSÃO NO REBOQUE — revista de Barreto Pinto — com Madalena e E. Dupre — Cr$ 30,00.

JARDEL — 37-3742 — PENTE DE CARECA E' A MÃO — com Colé, Celeste Aida, Nélia Paula e outros — às 20.30 e 22.30 hs.

— Sábado e domingo — Teatro Infantil — O CASACO ENCANTADO.

JOÃO CAETANO — BOA ATE' A ULTIMA GOTA — com Mary Lincoln, Silva Filho e outros — Supervisão de Walter Pinto — com Claudio Nonelli, Grande Otelo, Palmeirim, etc. — Últimas representações.

RECREIO — 22-8164 — EU QUERO SASSARICA', de Freire Jr., Iglesias e Walter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — às 20 e 22 horas.

— Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 32-5817 — AMANHÃ SERA' DIFERENTE, de P. C. Magno, estréia às 24 horas; depois às 21 horas; às quintas, sábados e domingos: vesperais às 18 hs. — Comp. Graça Melo-Luiza Barreto Leite — com Graça Melo, Maria Brahini, Labanca, Gilda Neri, Zeni Pereira — Cr$ 36,50 — Vesp. 5a.-feira Cr$ 24,50.

Domingo — Teatro Infantil — PINOCCHIO — pela Companhia ... — Autor: Oly Fraza — às 10 horas da manhã de domingo.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — Aimée em: NÃO ANDE NUA POR FAVOR, de Feydeau, e O AMANTE MOTORIZADO, de J. Rai — com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Paula Porto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22 hs. — Vesps. Sas., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 36,50. Até dia 30.

REPUBLICA — Luz del Fuego em FRUTA DE EVA, com Helena Gonçalo, Evilasio Marçal, etc., descanso semanal, quarta-feira.

SERRADOR — 42-6442 — Rua Senador Dantas — às 21 horas — Sab. e dom. 20 e 22 hs e vesp. às 16 hs. — DEUS LHE PAGUE, de Joraci Camargo — por Procópio Ferreira, Aquilino Barreiros, Hamilta Rodrigues e outros — Cr$ 30,00.

TEATRO DE BOLSO — 27-1031 — Zaquia Jorge em AS PERNAS DA HERDEIRA — com Wanda Kosmo e J. Dória e Osvaldo Louzada — Peça de Lemi Machado — às 21 hs. — Cr$ 36,50. — Sab. e dom. às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CALUNIA (Cause for alarm) — Da Metro — Direção de Tay Garnett — História emocionante com "suspense" por causa dum marido louco que acusa a esposa de ser sua assassina — com Loretta Young num belo papel e Barry Sullivan, dramático. — Nos cinemas da METRO (Copacabana, Passeio e Tijuca) — A partir de meio dia. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

TRES DESTINOS (Trio) — da Gainsborough-Sydney Box, De Londres — Direção de Ken Annakin e Harold French — Três histórias de Summerset Maugham — O sacristão, o sanatório e o sabetudo — Uma sátira, um romance e uma intriga. — Jean Harter, Kathleen Harrison e Jean Simmons. — PLAZA, ASTORIA, OLINDA e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

AMBIÇÃO DE MULHER (I can get it for you wholesale) — Twentieth Fox — Direção de Michel Gordon — Pequeno drama. Alegria e muito humor. Com Sam Jaffe, Susan Hayward e Dan Dailey. — PALACIO, ROXY, COLISEU, BOTAFOGO, MARACANÃ e PALACE de Niterói: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O ULTIMO PIRATA (Last of the Buccaneers) — Da Columbia — Tecnicolor — Direção de Lew Landers — Um episódio da vida do famoso Lafitte, o pirata. Novas aventuras — com Paul Henreid, Jack Oakie, Karin Booth e John Dehner — S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, ODEON, IDEAL, ROSARIO, VAZ LOBO e ODEON de Niterói: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 hs.

DEUS NECESSITA DOS HOMENS (Dieu a besoin des hommes) — Uma apresentação da Fox — Direção de Jean Delannoy — Grande filme sôbre um tema apaixonante: o homem diante de Deus — Do romance de Henri Queffelec — "Un recteur de l'île de Sein" — com Daniel Gélin, André Clement, Jean Brochard e Jean D'Yd — IMPERIO, MADUREIRA, LEBLON, PETROPOLIS (em Petrópolis): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MULHERES E VIBORAS (Qui de Grenelle) — Da Metzer et Wong — Direção de Reinert — Assunto policial. Um homem acusado injustamente procura o criminoso — com Françoise Arnoul, Marie Mauban e Henri Vidal — PATHE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TERRIVEL SUSPEITA (House on telegraph hill) — Da 20th Century Fox — Direção de Robert Wise — Tragédia dos refugiados de guerra segundo uma novela de Dana Lyon — com Valentina Cortese, Richard Basehart, William Lundigan e Fay Baker — VITORIA, AMERICA, MONTE CASTELO, S. PEDRO e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

EU MATEI JESSE JAMES (I shot Jesse James) — da Screen Guild — Direção de Samuel Fuller — Uma distribuição da Lippert Filme — Um episódio sôbre a vida do famoso bandoleiro e sua morte — com Preston Foster, Barbara Britton, John Ireland e Edward Brophy — S. JOSE', LEME, PARATODOS, BRAZ DE PINA, RIO BRANCO e FLORESTA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

RIO ESCONDIDO (Rio escondido) — Produção de Raul Anda — Película mexicana — Direção de Emilio Fernandes — Fotografia de Figueroa — Romance das populações do interior mexicano. Drama e amor — com Maria Felix que dizem estar lindíssima. E ainda Fernando Fernandes e Carlos Lopez. — AZTECA, IPANEMA e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas e Norma Tamar — RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

CASCALHO — Fita brasileira em reprise — Direção de Leo Marten — Sôbre um romance passado no interior da Bahia, baseia-se esta história de intrigas e lutas por causa de diamantes — Da Sul Filmes — com José Lewgoy e Norma Tamar — RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs. horas.

A DEUSA DA FLORESTA (Typhoon) — Da Paramount — Tecnicolor — Direção de Louis King — Fez muito sucesso quando apresentado há alguns anos — Uma história de amor no meio duma terrível tempestade no Pacífico — com Dorothy Lamour, Robert Preston, Lynne Overman e Jack Carson. — Nos cinemas PARISIENSE, RITZ, PRIMOR, COLONIAL e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

OS ULTIMOS DIAS DAS FELIPINAS (Los ultimos de Felipinas) — Fita espanhola — Produção da CFC — Direção de Antonio Roman — Um antigo tema da história da Espanha — com Nini Fernandes e Armando Calvo — No cinema PRESIDENTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CABARE' DOS TURUNAS (The Bowery) — Da T. C. Fox — Direção de Raoul Walsh — Antigo filme agora em reprise — Um pouco da história dos pobres-diabos dos subúrbios novaiorquinos — com George Raft, Fay Wray, Wallace Beery e George Walsh — Foi apresentado em 1933 aqui no velho GLORIA. — Agora no REX: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

ALFA — Abrindo caminho a fogo
BARONESA — O corsário maldito
CAXIAS — Os saqueadores e Os anjos de bêco
FLUMINENSE — Era somente amor e Sete homens maus
GLORIA — O último milagre e A marca do chicote
IRAJA' — Calibre 45 e Cupido faz das suas
Johnny Allegro e A curva do destino
VAZ LOBO — O último pirata
SANTA CECILIA (Volta Redonda) —

OBRAS CONTRA AS SECAS

Cr$ 2.200 mil serão empregados na construção da ligação ferroviária Girau-Crateús, que, além de constar do plano de Viação Nacional, atenderá, inclusive, ao programa de combate às secas do Nordeste.

O ministro da Viação, ao encaminhar pedido do fornecimento da verba, esclareceu que o Ministério, através daquele órgão, pretende realizar no próximo exercício serviços de terraplenagem a concluir pelo menos vinte quilômetros de linha, aproveitando o saldo existente de trilhos e acessórios, de forma a permitir o emprêgo de maior número de trabalhadores o mais depressa possível.

SEMANA ESTUDANTIL EM REZENDE

RESENDE (Correspondente) — Tôda a semana passada se dedicou a atividades estudantis na cidade de Resende. Houve, inicialmente, no Teatro Vitória, a cerimônia de colação de grau dos contadorandos da Escola Técnica de Comércio, bem como a dos que terminaram o curso básico do mesmo estabelecimento.

Em seguida, a solenidade da terminação do curso do Ginásio Santa Angela e das professorandas da Escola Normal do mesmo nome.

Finalmente, como acontecimento nacional, a entrega das espadas aos novos aspirantes do Exército, com a presença do presidente da República e as mais altas autoridades civis e militares do país.

Deve realizar-se ainda a festa de formatura dos alunos do Colégio Dom Bosco.

Teatro

"AMANHÃ SERA' DIFERENTE"

Claude Vincent

ZENI PEREIRA

A esplêndida artista que na peça de Paschoal Carlos Magno no Teatro Regina faz o papel da "Bá" preta da família

O Teatro de Equipe faz tudo: Graça Melo desenha o cenário, os atores colocaram os tapetes, as cortinas, um vai buscar um objeto que falta, outro trata da censura, não há um ponto oficial, sendo o próprio diretor o ponto, os atores colocam os tapetes, obra do elenco... Só se pode elogiar uma tal dedicação.

E de fato, a peça brasileiríssima (tantos espectadores reconheceram os conhecidos na família de Antonio!) teve marcações esplêndidas na entrada de Augusto, o filho, no "Can-can" acabando em lágrimas da Vera, na sua entrada com chapéu de "grande vedette" para apenas comprar aspirina; na afobação geral do primeiro quadro do segundo ato, com a família inteira à busca de água para salvar a "suicida" enquanto o velho inquilino endireita com satisfação o relógio sempre parado — e muitas indicações mais.

Mas os autores cortam as falas, uns aos outros, e há modificações que não se explicam. No fim do primeiro ato Jorge, tendo achado os passos de dança deveria dançar com o acompanhamento de Lúcio enquanto os outros chamam por Bá e Clara sai para encontrar-se com o noivo mulato. Não foi o que se deu, o Jorge nem chegou a entrar... Lydia Vani, que em certos momentos é a Clara torturada do texto, se mostrou severa para com Bá, e sua confissão foi prejudicada pela sua rigidez e por sua aparência num pijama de cetim azul. Sua atitude dramática com a expressão estática de desprezo no rosto daquela... E o seu aspecto físico, num "ensemble" de "garden Party" ao voltar às 8 da manhã, de uma visita ao asilo de crianças, não é mais acreditável que sua atuação: parece uma menina fútil enquanto é u'a mãe que resolveu com alegria reassumir as suas responsabilidades.

Não há, no texto, nada que indique que o estudante Roberto esteja fisicamente apaixonado por Vera; e Jorge é um rapaz doentio cujas fôrças se orientaram tôdas para a criação artística. Lucio tendo passado pela prisão, não revela no entanto que sua angustia ao ser moralmente culpavel o determine a viver melhor no futuro.

Apesar dessas restrições, há desempenhos de grande valor.

Luiza Barreto Leite é impressionante nos momentos dramáticos; Lydia Vanni trabalha bem no primeiro ato, onde no entanto, não precisa de óculos. Zeni Pereira é Bá — não há uma restrição a fazer a esta interpretação de primeira ordem. Carlos Couto, quando souber o texto, será um Augusto cem por cento convincente. Mauricio Sherman fez do papel dispensável de Eustergio uma pessoa calcada na vida; e Gilda Nery foi uma Teresa cujas inflexões foram sempre adequadas.

Da interpretação de Graça Melo não é justo — estava se desdobrando como ponto, contra-regra, diretor e ator. Mas não tem, visualmente, a idade do papel; nem Serafim Gonçales é da idade imaginada pelo autor. Faz grandes esforços para convencer, e às vezes consegue. Labanca, com outra cabeleira, seria um bom Antonio. Os outros não se destacam.

Tal é a capacidade e a vontade de acertar do Teatro de Equipe, que uma segunda visita à peça se impõe: ela seria dentro de poucos dias aperfeiçoada.

☆ Linda Batista em "Branco tu é meu"

A revista de Humberto Cunha, Walter D'Avila e Roberto Font terá a sua frente Walter D'Avila e Linda Batista que é rainha no lançamento de músicas carnavalescas no Brasil. Também do elenco fará parte o tenor Israel Soares, o 2.º colocado no concurso "Grande Caruso".

☆ Aimée no Rival até o dia 30

"Não ande nua por favor" de Georges Feydeau, é uma vaudeville muito engraçada. Aimée, Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, com a direção de Esther Leão, levam esta peça no Rival até o dia 30 deste mês. No dia 1.º de março de 1952, estreiam-na no Teatro da Cultura Artística de São Paulo...

☆ Espetáculo no Pestalozzi

Amanhã às 15,30 horas, uma peça para crianças no Instituto Pestalozzi do Leme, rua Gustavo Sampaio, 1.

☆ Outros espetáculos

No Jardel, "Pente de Careca é a Mão" com Colé; no Follies, "Diabinho de Saias" com Bibi Ferreira: "As Pernas da Herdeira", no Teatro de Bolso de Ipanema, "Um Cravo na Lapela" no Copacabana, "Bikini de Filó" no Alvorada. No Serrador Procópio reprisa "Deus lhe Pague", no Rival Aimée dá "Não ande nua por favor", "Boa até a Ultima Gota", "Eu quero Sassaricá", são as revistas atualmente em cartaz, com "A Fruta de Eva" no República, e "Confusão no Reboque" na Cinelândia...

Música

PROGRAMAS DE CANTO

* Edino Krieger *

E' provavelmente nos programas de canto onde encontrarêmos o menor número de obras novas, em parte porque o interêsse pelo novo parece ser ainda menos desenvolvido no vocalista do que em qualquer outro solista. De um modo geral, o motivo é a velha rotina a que se submetem uns e outros, acreditando erroneamente que uma personalidade se cria pela simples repetição das páginas consagradas pelo gosto público.

Na realidade, êsse procedimento resulta não no desenvolvimento da personalidade mas em sua negação; o intérprete, tanto quanto o criador, deve reunir necessàriamente em sua atividade o espírito da época e o momento histórico em que essa atividade se exerce. Do contrário estará fadado a ser apenas um fogo de artifício que se apaga mal alcança o espaço...

Realmente, por que se repetem sempre as mesmas páginas dos mesmos autores? Por que não procuram os intérpretes tomar conhecimento do que se cria em nosso tempo para o seu instrumento? E mesmo de autores clássicos e pré-clássicos, por que não procurar o que não foi ainda explorado ao máximo para proveito pessoal?

Os programas de canto são geralmente, sob o aspecto do interêsse pelo novo, pelo inexplorado, os mais conservadores. Da música contemporânea, nada se ouve além das páginas batidas da escola nacionalista brasileira — é mesmo assim apenas uma parte muito pequena dessa produção. Tôda a obra vocal posterior a Reger e aos neo-românticos franceses nada mais é do que uma abstração; existe, porém raramente nos é dado constatar pela audição a sua existência. O caso das "Três Laudes" de Dallapiccola, estudadas com interesse por Maria de Sá Earp e apresentadas com o OSB, constituem uma dessas felizes exceções. E por que não se acrescentam a essa outras páginas, de Strawinsky, Hindemith, Krenek, Schoenberg, Shostakowitch e tantos outros compositores? Sem dúvida não é a falta de novas obras para canto o que impedirá um vocalista de quebrar a rotina. O que parece faltar é um pouco de interêsse — nada mais.

Perpetue A ALEGRIA DESSA FESTA!
COM UM FILME SONORO DA
RÁDIO SERVIÇOS, PROPAGANDA
Como será agradável rememorar aqueles momentos de confraternização, mais tarde, em todos os seus mínimos detalhes! Há uma grande diferença entre a filmagem realizada por um amador, na confusão do momento, e a executada por quem entende verdadeiramente do assunto. E, ainda assim, a diferença em custo é mínima. Após a sua chamada, um nosso profissional se dirigirá ao seu lar ou escritório, com todo o equipamento necessário, no dia e hora marcados.
— Possue um filme de boa qualidade, onde o planejamento, a iluminação, a revelação, o corte, sejam obra de técnicos.
RÁDIO SERVIÇOS, PROPAGANDA
Av. Franklin Roosevelt, 137
10.º andar - Tel. 52-4256 - Rio
Pey-2.204-C

Fúria das peles VERMELHAS
Em Tricolor
FORREST TUCKER ADELE MARA
ADRIAN BOOTH BRUCE CABOT
REX IRIS PIRAJA MARACANÃ MADUREIRA
2ª FEIRA
ÀS 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 HS.

OS MELHORES Presentes PARA AS Festas
lhe esperam na A MELODIA. Desfrute de uma escolha livre de atropelos e de um estoque completo e variado.
MÁQUINA DE LAVAR ROUPA
"Laundry Queen", Americana. O sonho de tôda dona de casa... e com 12 mêses de garantia!
TROCA-DISCOS
Marca "VM". 3 velocidades, incluindo "Long Playing".
LIQUIDIFICADOR
"Walita", de funcionamento perfeito — um acessório utilíssimo para o lar.
APARELHOS DE TELEVISÃO
Das afamadas marcas: GE, Emerson, Silvania, Zenith e Philco.
ENCERADEIRAS
"Citylux" e "Walita", com garantia de 3 anos.
DISCOS
Gravações do gênero clássico e popular, e Long Play.
A Melodia
Vendas a prazo, sem fiador
Rua Gonçalves Dias, 55

TELEVISÃO - ELETROLAS
RÁDIOS
REFRIGERADORES
VENDAS A PRAZO
IMPORTADORA GALLO LIMITADA
AV. COPACABANA 71-A — Tel. 47-4487

METRO COPACABANA METRO PASSEIO METRO TIJUCA
Veneração
RAY MILLAND
HODIAK DAVIS STONE HAGEN
Pode um homem amar realmente duas vezes?

1952 SERÁ O ANO DE DAVID e BETSABÁ
20th CENTURY-FOX

AVIAÇÃO

Êsse helicóptero, um Westland-Sikorsky, está sendo utilizado pela British European Airways no primeiro serviço regular de transporte de passageiros por helicóptero do mundo, na rota Londres-Birmingham, ou seja uma distância de aproximadamente 170 quilômetros.

AINDA A ESCOLA

Recebemos de um leitor, o sr. A. Moutinho Quadros, uma carta, na qual se lê, entre outras coisas, o seguinte:

Li seu artigo do dia 3-1-1951, "Escola de Aviação Comercial" e tomo a liberdade de responder-lhe e sugerir-lhe algumas coisas. Falo como pessoa vivamente interessada na criação desta escola, porque ela constitui uma necessidade para a nossa Aviação Comercial.

Seus artigos sôbre êste assunto, sempre se referem à questão de que cabe ao Govêrno criar a escola. Porém, acredito que seja difícil o Govêrno interessar-se pelo assunto somente através de campanhas pelos jornais. Penso que é à Câmara e ao Senado que deveria ser endereçado o apêlo. E' dali que saem as leis e é mais fácil um Senador ou um Deputado interessar-se pela questão do que o Govêrno, de um modo geral.

Podemos até mesmo dizer que cabe ao grupo de Comandantes e Jornalistas interessados nessa campanha patriótica levar a êsses representantes do povo nas casas do Congresso, a questão, para que êles, de posse de dados sôbre a situação, providenciem os debates sôbre a criação da escola.

Tratando do assunto diretamente com os representantes do povo na Câmara, certamente a escola terá maior possibilidade de ser criada.

Até aqui a sugestão do nosso leitor que, sem dúvida, não deixa de ser interessante, mostrando um dos caminhos que poderiam ser seguidos e que, acreditamos, daria resultado, se bem que levaria o seu tempo.

Achamos, entretanto, que a iniciativa deve caber ao Sindicato Nacional dos Aeronautas, pois a própria lei manda os Sindicatos formarem escolas para o aprimoramento das respectivas profissões. O Sindicato Nacional dos Aeronautas é uma associação formada e dirigida por profissionais, que têm provado a sua capacidade e preparação técnica nos céus do mundo. Ninguém conhece melhor do que êles as necessidades da aviação comercial no Brasil. O que falta é um incentivo, principalmente por parte das emprêsas aéreas, que não só demonstram falta de interêsse no assunto, como também procuram, por todos os meios, desvalorizar a profissão, apresentando desculpas inaceitáveis, como ausência de lucros, quando no mundo inteiro as companhias de navegação aérea estão apresentando lucros fabulosos. Não podemos, absolutamente, compreender tamanha falta de visão por parte dos dirigentes de certas emprêsas, pois o fato é que as reservas de pilotos bem treinados já está esgotada e durante o ano em curso houve pelo menos um acidente fatal com uma aeronave comercial, que foi devido exclusivamente à incompetência do pilôto.

JUROS DE 8%
AO ANO

Pagos trimestralmente

—

Debêntures do
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661

—

Aberto de 9,30 às 16,30 horas

ACONTECEU...

Até há pouco mais de uma década, o transporte aéreo no Brasil era feito quase exclusivamente em hidro-aviões.

Um avião da carreira Rio-Belém, tendo descido no pôrto de São Luís, no Maranhão, ficou ali retido devido a um defeito mecânico. O co-pilôto, ainda novo na rota, resolveu aproveitar aquela parada e, trajando roupa de banho, mergulhou na baía, passando a nadar com vontade. Enquanto isso, o comandante apreciava de bordo do hidro os exercícios do rapaz, acompanhando cada mergulho com gargalhadas estrondosas. Intrigado, o nadador foi indagar o motivo de tanta alegria. Eis a resposta:

"Mas você não sabe, então? Aqui tem mais tubarão do que água!"

NOTÍCIAS

Diversas emprêsas aéreas estão fazendo uma verdadeira guerra de nervos contra vários elementos de seus grupos de vôo, cujos nomes ficaram em evidência durante a recente greve. Até hoje não permitiram que nenhum dêsses funcionários voltasse a voar, sob a alegação de que estariam com os "nervos abalados". Essas represálias, aparentemente, contam com a aprovação dos respectivos interventores militares, apesar dos mesmos terem declarado que de maneira alguma seriam tomadas tais medidas.

Também os pagamentos estão sendo atrasados na esperança de exercer uma pressão sôbre os empregados, desculpando-se o fato com falta de dinheiro ocasionada pela greve. Sabe-se, entretanto, que a Panair do Brasil, por exemplo, costumava depositar a quantia correspondente às suas fôlhas de pagamento com, pelo menos, um mês de antecedência.

—

Há mais de um mês a transmissão em frequência VHF da tôrre do Galeão está completamente falha, sendo pràticamente impossível aos pilotos a recepção de instruções nessa frequência. Até agora, nada foi feito para melhorar esta situação.

—

Existem atualmente, no mundo, 217 emprêsas aéreas com serviços regulares, possuindo um total de 3.830 aviões. Dêsse número, 80% é de fabricação norte-americana, 13% de fabricação inglêsa e os restantes 7% foram construídos na Austrália, Canadá, França, Alemanha, Itália, Peru, Suécia e Rússia. E' de se notar que só a fábrica Douglas produziu e vendeu nada menos que 56% de tôdas as aeronaves comerciais do mundo. Esses dados não incluem, entretanto, os serviços de transporte aéreo da Rússia e da Hungria.

—

A emprêsa United Air Lines dos Estados Unidos concluiu há pouco, depois de dois anos de negociações e uma greve de 11 dias em junho passado, um novo contrato salarial com os seus pilotos, em número de 1.000. O novo contrato prevê um salário base, fixo, mais pagamentos extras por milha voada, hora de vôo e tipo de avião. Assim, um comandante de DC-3 poderá agora ganhar 1.050 dólares por mês, contra 910 sob o contrato antigo. Da mesma maneira, os co-pilotos de DC-3 passaram de 570 para 675, os comandantes de Boeing Stratocruiser de 1.380 para 1.510 e os co-pilotos dêsse mesmo avião de 600 para 900. Além disso, a companhia vai pagar atrasados de 12 meses para comandantes e 21 meses para co-pilotos, à base de 100 dólares por mês.

Recorda-se que a United Air Lines perdeu durante o ano em curso, três de suas mais modernas aeronaves, sendo dois DC-6B e um Boeing Stratocruiser, em desastres no oeste dos Estados Unidos.

500 FUNCIONARIOS pediram mandato de segurança

Em 1952 reestruturação das carreiras ainda não beneficiadas isoladamente — Entrevista do diretor do DASP com a diretoria do Grêmio dos Escriturários e Oficiais-Administrativos

O sr. Amaury Paes Leme, do Conselho Deliberativo

O DASP está concluindo os estudos sôbre as carreiras e funções do Serviço Público que desde a lei número 284, de 1936, não foram reestruturados isoladamente.

Essa foi a informação que a diretoria do Centro dos Escriturários, Oficiais Administrativos e Dactilógrafos obteve no gabinete do diretor-geral do DASP, por quem foram recebidos na semana passada, em audiência especial.

Os escriturários e oficiais administrativos, representando algumas dezenas de milhares de funcionários, em todo o Brasil, trocaram idéias com o sr. Arizio Viana, que disse ser o problema número um do DASP a reestruturação daquelas categorias funcionais.

Tratou-se da equiparação dos padrões de vencimento entre aquelas categorias do Serviço Federal e as da Municipalidade, do Legislativo e do Judiciário.

A LUTA

Um dos membros do Conselho Deliberativo do Grêmio, sr. Amaury Paes Leme, oficial de gabinete do ministro da Guerra, disse-nos:

— Os oficiais administrativos, escriturários e dactilógrafos acertaram os relógios com o diretor do DASP. Nossa luta não foi em vão.

— A verdade é que — continuou o sr. Paes Peme — a partir de 1945 o sistema do mérito, instituído pela lei 284, foi violado inúmeras vezes. A hierarquia das carreiras que fôra objeto de aprofundados estudos no Congresso Nacional, foi subvertida. Carreiras da mesma denominação passaram a ter padrões de vencimentos diferentes. As tabelas únicas criaram condições excepcionais para determinados servidores, enquanto outros continuaram com salários irrisórios, e, muitas vezes, sem a menor probabilidade de acesso. Os diaristas são, talvez, as maiores vítimas dessa situação. Nenhum pode perceber, mais de Cr$ 1.900,00 mensais, mesmo que seja artífice especializado, por exemplo.

NAO SATISFAZ

Depois, o sr. Paes Leme critica o bem intencionado mas insatisfatório projeto Bilac Pinto, que reajusta vencimentos, dizendo que êle não apresenta a solução imprescindível às reivindicações. Concluindo, afirma:

— A aprovação do projeto Bilac não fará desaparecer o descontentamento da grande parte do funcionalismo público que se sente injustiçada em face das reestruturações parciais dos últimos anos. E penso, julgando ser também idéia de meus companheiros, que o que urge solução rápida é o seguinte: a) reestruturação das carreiras e séries funcionais ainda não beneficiadas, equiparando-as às da mesma categoria do Legislativo, do Executivo ou Judiciário; b) aumento de vencimentos em proporções à elevação do custo da vida, tendo por base o ano de 1936; c) adoção, com as observações, do projeto Bilac Pinto.

ESCREVENTES

Na última reunião do Conselho Deliberativo do Grêmio êste julgou-se incompetente para decidir sôbre se os escreventes-dactilógrafos poderiam associar-se à instituição.

MESA-REDONDA

Até o dia 10 haverá uma mesa-redonda na televisão Tupi, participando representantes oficiais, escriturários, dactilógrafos e oficiais administrativos.

A reforma da Polícia e os projetos de reestruturação de outras carreiras e funções foram colocados em segundo plano, atendendo às necessidades de reformarem-se às que até hoje não tiveram melhoria própria.

MANDADO DE SEGURANÇA

500 oficiais administrativos e escriturários acabam de requerer ao juiz da Vara de Fazenda Pública mandado de segurança para beneficiarem-se das reestruturações concedidas às categorias afins na Prefeitura, no Legislativo e Judiciário, e, em certos casos, no Executivo.

Baseiam-se os requerentes em que não pode haver salários diferentes para funções e cargos idênticos.

LEIAM O "NOVO" BAMBA DE NATAL! COM MAIS 8 PÁGINAS

O NEGRINHO DO PASTOREIO

PRESÉPIO PARA COLORIR E ARMAR

NÃO DEIXEM DE LER E ASSINAR O NOVO BAMBA A REVISTA QUE EDUCA E INSTRUI, AGORA COM 24 PÁGINAS E AINDA POR 2 CRUZEIROS

EMPRÊSA VIAÇÃO SALUTARIS Ltda.

HORARIOS
LINHA DE PARAIBA DO SUL

Partidas do Rio Via Três Rios	Partidas de Paraíba Via Três Rios
7,45	5,00
16,50	16,05

LINHA DE TRÊS RIOS

9,05	7,30
16,20	15,00

A linha de Três Rios faz seções em tôdas as localidades do seu percurso. Aos sábados, o horario para Paraíba do Sul, das 16,50, sai às 16,05 horas. A Emprêsa tem ônibus especiais para pic-nics e jogos. Preços reduzidos. INFORMAÇÕES: Estação Mariano Procópio, guichê n.º 14, fone 43-9707. Rio.

Sede da Emprêsa — Três Rios, Estado do Rio — Fone 32.

UTIL S.A.
Rio — Petrópolis

PARTIDAS DO RIO

6,30 — 7,30 — 8,30 — 9,20
9,45 — 10,30 — 11,30 — 11,45
12,30 — 13,30 — 14,30 — 15,30
16,30 — 17,30 — 17,45 — 18,30
19,30 — 22,45 —

PARTIDAS DE PETROPOLIS

6,30 — 7,30 — 7,45 — 8,30
9,45 — 9,30 — 10,30 — 11,30
12,30 — 13,30 — 14,30 — 14,45
15,30 — 15,45 — 16,30 — 17,30
18,30 — 19,30 —

Preço da passagem: Cr$ 19,00
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá Tel. 43-4111
PETROPOLIS — Av. 15 de Novembro, 557 — Tel.: 3363

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12,15

PROFESSORES E CURSOS

MATEMÁTICA
PARA VESTIBULAR DE ENGENHARIA, leciona-se engenheiro civil.
Tratar pelo telefone 47-0141.

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1804 — das 17 às 19 hs.

Yamandú Fischer Britos
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A

AUMENTO DE SALARIO e Abono de Natal

Agitados os tecelões e metalúrgicos do Rio e São Paulo — Concentação amanhã

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — Metalúrgicos e tecelões, num total de cerca de 200 mil trabalhadores, continuam agitados e ameaçando greve, caso não seja concedido o aumento de salários que pleteiam.

Em atitude de advertência, as duas classes já paralisaram o serviço por 24 horas.

NO RIO

Também os tecelões e metalúrgicos do Rio estão pedindo aumento de salários. Os primeiros, mais descontentes, farão uma concentração em frente ao Catete, amanhã, às 17 horas.

A campanha dos metalúrgicos, iniciada há pouco mais de um mês, ainda está em fase de desenvolvimento. Pedem eles um aumento de Cr$ 20,00 diários, para os maiores, e Cr$ 10,00, para os menores.

ABONO

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Os metalúrgicos pedem abono de Natal na base de 240 horas, condicionando à volta ao trabalho à sua concessão. A maioria das firmas já concordou, ficando a questão do aumento de salários para ser resolvida no dia 26, quando será julgado o dissídio.

N. R. — Êste telegrama tem um pequeno engano: os metalúrgicos não estão em greve, tendo abandonado o serviço apenas um dia.

TECELÕES

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — O aumento de salários pleiteado pelos tecelões continua sem solução, depois de recusada a contraproposta dos empregadores, que ofereceram 25%.

São esperados novos movimentos de protesto.

NOVO ACORDO FLORESTAL

Dia 26, será assinado em Vitória um acôrdo florestal entre o Instituto Nacional do Pinho e o Estado do Espírito Santo.

Pelo acôrdo, fica reservada àquele Estado metade da cobrança das taxas do Instituto, que será empregada em serviços florestais no Espírito Santo.

JOE LOUIS CONFORMADO

LOS ANGELES, 21 (U.P.) — O ex-campeão mundial de box, Joe Louis, disse que prefere acreditar que os dirigentes do box da Califórnia "têm em mente o meu bem-estar", ao se oporem que volte a lutar nos quadriláteros dêsse Estado.

"Sinto-me melhor ao pensar assim", acrescentou Louis, mas, apesar de tudo, só perdi três lutas. Acaso é possível vencer a tôdas as pelejas?

Louis foi surpreendido ao chegar aqui anteontem, procedente do Extremo-Oriente, onde efetuou encontros de exibição, com a notícia de que o presidente da Comissão Atlética do Estado, Joe Phillips, era contrário a que se permitisse ao ex-campeão lutar na Califórnia.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

HELENA RUBINSTEIN PRODUTOS DE BELEZA S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social da Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S. A., à Avenida Rio Branco n.º 311, loja, nesta Capital, no dia 26 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1951.

Pela Diretoria,
Marcelle H. de Barros,
Diretora Gerente
Diretor

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
AV GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003
Tel 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R Mig Lemos 44 s/803 47 9947 e 27-793

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av Copacabana, 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) tel 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco, 173, 15.º — Tel: 42-8494
Res R. S. Francisco Xavier, 371 - 48-5557

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clinica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2220 — 32-8866 — 37-4801

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN GERAL - Quitanda 45-A 3.º - Tels.: Cons.: 22-7391 - Res.: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga Fº
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6.as, das 13 hs. em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1006
3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 horas — Residência: 26-6664

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL - AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO - RAIOS X
México 98, tel 22-7227 — às 16.30 hs.

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tel: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9645, depois das 17 hs.

Dr. Jorge Grey
CIRURGIA GERAL
Consultas em hora previamente combinada
AV. RIO BRANCO 128, sala 1016
Tels. 42-9040 — 25-4621

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º tel 72-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/814-15
Tel. 22-5954 — das 15 às 18 hs.
RES: Tels 57-5551 e 26-8085

Dr. João Almeida
Cons Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1120
(Edifício Municipal)
Diariamente das 14 hs em diante
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons: Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 57-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/415, tel: 42-5718
2as, 4as e 6as, das 17 às 19 hs.
Licinio Cardoso 261, tel. 28-0909
RES: José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel 52-1104; res: 22-8967

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-3245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

Dr. Elí Baía de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons: Rua México, 41, 9.º andar, gr. 908

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Beira-Mar, 262, 8.º andar, sala 803
2as, 4as e 6as das 16 às 18 hs.
Tel: 32-7357

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 Tels 22-8797 22-4553

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 51-5º (Edif. Gloria), s/501 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Niemeyer, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel 22-1156

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av 13 de Maio 13, 19.º andar, sala 1915
Tel 52-3524 — 3as. 5as. e sábados — das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 - tel 42-5553
3as, 5as e 6as, das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 tel 42-1071
Das 9 às 11 — das 15 às 19 hs.
Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — tel 22-5567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º — salas 736/7
Das 13 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1337

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 13 às 18 hs.
Tels: 42-1063 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

CABELO - SIFILIS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 78 - Tel. 32-3588

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12
Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos, 44, s/902-A — COPACABANA — Tels: Cons. 27-1330 — Res. 46-3026

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas, 49 — Tel: 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9097
De 2a. a 6a. das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cistosc., endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupo 901/903 — 3as. 5as. 6as. das 14.30 às 16.30
Tels: 22-1219 e 27-7164



ALTO RENDIMENTO
8%

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., do valor de Cr$ 200,00 cada uma, têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.º de janeiro, 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro de cada ano.

Os juros de 8% ao ano sôbre êsses títulos, sòmente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sôbre imóveis urbanos.

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) — Série "B" — são amortizáveis pelo Banco à razão de 6,666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO — Matriz – Rua do Ouvidor, 90
Agência – Av. N. S. de Copacabana, 661
SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 143
SANTOS — Rua Vasconcelos Tavares, 33
NITERÓI — Avenida Duque de Caxias, 171
BAHIA — Rua Juliano Moreira, 6
PORTO ALEGRE — Av. Senador Salgado Filho, 16-Loja
BELO HORIZONTE — Rua dos Carijós, 545
RECIFE — Avenida dos Guararapes, 86 loja 7

A RIQUEZA DA AMAZONIA é uma mentira geográfica

Conferência do prof. Sternberg sôbre "Erosão dosolo"

"O problema da erosão do solo está diretamente ligado à propriedade rural. A solução viria com a divisão dos latifundios em pequenas propriedades, que permitissem ao trabalhador um melhor cultivo do solo", falou o professor Hilgard O'Reilly Sternberg na conferência pronunciada na ABI, sob o tema "Erosão do


Prof. Hilgard O'Reilly Sternberg

Solo" patrocinada pelo Partido Libertador.

Durante a conferência, o prof. Sternberg além de focalizar os diversos aspectos da erosão do solo, estudou detalhadamente as diversas regiões do Brasil, sob o ponto de vista da fertilidade do solo e teve oportunidade de dizer:

MENTIRA GEOGRAFICA

"E' preciso acabar com a mentira geográfica, tão difundida em nossas escolas, que o Brasil tem um solo fertilissimo; o Brasil, por ser de colonização recente, sofre de anemia do solo, como a Africa do Sul e os paises de Colonização recente, ao contrário do que acontece na Europa", disse o conferencista.

"O mito da Amazônia, como zona de grandes possibilidades pela exuberância de sua vegetação, é um êrro, prosseguiu. Essa zona brasileira é, com exceção das margens dos rios de água branca, constituida por terreno arenoso, incapaz de qualquer cultura. Na zona de Bragantina no Para 9/10 dos terrenos são muito pobres e o decréscimo da produção aumenta de ano para ano. As outras zonas do pais, o norte, o centro e Sul por sua vez, não apresentam condições para uma agricultura intensiva. Os lugares mais férteis do Brasil, de origem vulcânica, chamados tecnicamente diabazos, rapidamente se esgotam".

IMIGRAÇÃO

Falou também, da necessidade de incentivar a imigração, como unica forma de soluciona. a questão do cultivo do solo, que está intimamente ligada a erosão.

Com a vinda dos imigrantes os agricultores brasileiros aprenderão novos metodos de agricultura e a empregar fertilizantes que façam a terra render mais, enriquecendo-se em vez de empobrecer.

O serviço, acrescentou — não deve ser realizado pelo Govêrno, pois ja está provado que aulas sôbre o cultivo do solo em colônias experimentais não convencem ao agricultor, que em sua mente pensa o seguinte: éles fazem milagres, porque são do Govêrno.

DEPAUPERAMENTO DO SOLO

O solo está muito depauperado. A própria mistica da terra roxa está se acabando. Pois existe um arenito roxo e uma terra roxa do campo que são imprestáveis para qualquer lavoura, afirmou o professor.

FATORES DE EROSÃO

A chuva tem enorme influência na erosão, bem como a porosidade do solo, explicou. E' preciso portanto aparelhar o solo brasileiro contra a ação da erosão que, apesar de muito lenta, poderá ser muito prejudicial ao pais. E' necessário fazer a utilização de tôdas as teorias, reflorestamento, terraceamento, patamares, e um esquema geral das regiões internas e se criar em cada região distritos conservadores.

A mesa que presidiu a conferência, estava composta dos srs. Raul Pila, Alberto Lamego, José Fernando Carneiro, general Polli Coelho e Carvalho Junior.

POLICIAMENTO DOS PARQUES INFANTIS

Os parques infantis ficarão permanentemente sob a vigilância de um guarda municipal — informou ontem o prefeito, acentuando que os moradores locais devem também zelar pela conservação das instalações, em beneficio de seus próprios filhos.

Embora os quadros da Policia de Vigilância, estejam desfalcados, o aproveitamento dos guardas será feito em dois turnos — acrescentou.

NATAL NA AERONÁUTICA

Amanhã, não haverá expediente no Ministério da Aeronáutica, a fim de que todos os funcionários civis e militares possam participar das festividades de Natal organizadas pela Comissão Organizadora do Natal da Aeronáutica.

As festividades serão realizadas no Clube da Aeronáutica, na Praça Marechal Ancora, e no Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, na Avenida Ernani Cardoso, em Cascadura.

No primeiro deverão comparecer os funcionários e militares que servem no Galeão e noutros pontos da cidade, e no segundo, os que servem no Campo dos Afonsos e noutros estabelecimentos sediados na Zona Norte.

BOLETIM DOS AEROVIÁRIOS

Comunica o Sindicato dos Aeroviários que não é verdadeira a noticia de que o Loide Aéreo demitira um seu funcionário grevista.

Informa também que nenhuma critica foi feita à Diretoria de Aeronáutica Civil, por não ter ainda respondido ao questionário feito pelo advogado dos aeronautas e aeroviários.

AUMENTO PARA MARCENEIROS

Nova mesa-redonda dos empregados e empregadores da industria de móveis, de madeira, marcenarias e serrarias, quando será discutido o aumento de salários pleiteado pelos primeiros.

A reunião será no Departamento Nacional do Trabalho.

OS LOTAÇÕES VOLTAM DO MEIO DO CAMINHO

A maioria dos carros da linha de lotação Madureira - Candelária, na parte da manhã, não chega ao ponto final da linha, em Madureira, preferindo os seus motoristas regressarem do meio do caminho, na altura da rua Lobo Junior.

Das 6 às 8 horas são muitos os que assim procedem, encurtando o caminho e cobrando o mesmo preço, enquanto no ponto terminal da linha as filas são grandes e a espera é longa.

No dia 18 verificamos que o carro chapa 44-627 voltava da metade do caminho, o mesmo acontecendo ontem com o de chapa 40-449.

DEMITIDO O MARIDO DA CONTRABANDISTA

Ainda o escândalo da Alfândega do Pará

O sr. Jaime Alfaia da Mota Araujo foi dispensado da função de guarda-mor da Alfândega do Pará, em decreto ontem assinado pelo presidente da República.

Esse funcionário estava comprometido no caso dos contrabandos que, procedentes da Guiana Francesa, passavam pela Alfândega de Belém, e que já suscitara, dias atrás, a demissão do sr. Alkindar Lemos, inspetor da Alfândega ali.

A espôsa do sr. Jaime Alfaia da Mota Araujo, Antonia Vaz de Araujo, também é funcionária daquela Alfândega, e foi ela quem, a bordo de um avião da FAB, trouxe da Guiana Francesa um grande contrabando de perfumes apreendido pela guarnição da Base Aérea de Val-de-Cans.

MAIS 9 DESEMBARGADORES NA JUSTIÇA

O presidente da República sancionou decreto criando no Tribunal de Justiça do Distrito Federal 9 lugares de desembargador, com a remuneração dos demais, providos na forma da Constituição e das leis.

Foram igualmente criadas, com a composição, organização e competência das demais, a primeira, a segunda e a terceira câmaras cíveis.

BALANÇO DA RÊDE BANCÁRIA NACIONAL

A Inspetoria Geral de Bancos órgão da Superintendência da Moeda e do Crédito, está desenvolvendo o trabalho que lhe está afeto, ou seja a orientação e a assistência aos estabelecimentos bancários.

Está sendo instalada agora a delegacia da Inspetoria em Porto Alegre. Os primeiros estudos que deverão dar ao govêrno uma idéia da situação bancária do pais, serão realizados na zona do Nordeste, segundo declarações do sr. Valter Moreira Sales, diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Releva notar que justamente o Nordeste é a região menos beneficiada pela rêde bancária. Existem ali apenas 127 unidades quando S. Paulo, Rio, Minas, Rio Grande do Sul, Bahia e Paraná, isoladamente, possuem mais de 130.

Os mais lindos
Presentes
pelos preços mais econômicos
JÓIAS
RELÓGIOS
PRATAS
CRISTAIS
E ARTIGOS DE FINO GÔSTO.
GRANDES DESCONTOS de Festas
Joalheria A ESMERALDA
7 DE SETEMBRO, 155
(Esq. Ramalho Ortigão)

CONCLUSAO DO CURSO na escola do Estado Maior

Compareceu o marechal Mascarenhas - Os discursos

Oficiais de tôdas as armas receberam ontem na Escola de Estado Maior os diplomas de conclusão do curso.

Esteve presente à cerimônia, que foi presidida pelo chefe do govêrno, o marechal Mascarenhas de Morais, que assim retornou as suas atividades nos meios armados, após reversão em virtude de lei.

Estiveram presentes ainda os ministros Estillac Leal, da Guerra; Renato Guilhobel, da Marinha; e Nero Moura, da Aeronautica; representantes do corpo diplomático, dos poderes legislativo e judiciário, generais das fôrças armadas da ativa e da reserva e familias dos diplomandos.

DISCURSOS

O comandante da Escola, general José Daudt Fabricio, discursou, fazendo considerações a certa altura sôbre o momento internacional e a posição do Brasil.

— "Nesta conjuntura — disse o general — o Brasil não poderia estar senão ao lado das nações livres. Tudo ai lhe predestina um pôsto de vanguarda: a sua origem cristã, a indole do seu povo, a filosofia política que presidiu mais de um século a sua independência".

Discursou a seguir, em nome de seus colegas o orador da turma, major Vitor Hugo de Alencar Cabral, sendo as suas últimas palavras:

— "Com a alma e o pensamento voltados para o país, aceitamos essa ampliação do dever, na profunda e sincera convicção de que assim serviremos melhor a Pátria".

OS DIPLOMADOS

São os seguintes os oficiais brasileiros que concluiram o curso:

Menção: Muito Bem — majores Euler Bentes Monteiro, Valter da Costa Fernandes da Silva, Gastão Guimarães de Almeida e Milton Câmara Sena e capitães Anauri da Mota Alves, Otávio Pereira da Costa e Leônidas Pires Gonçalves.

Menção: Bem — majores Vitor Hugo de Alencar d'Avila Melo, Carlos Camuirano, Hermes Vieira Chaves, Osvaldo Colares de Novais, Edgar Bonecare Ribeiro, Constantino Monteiro de Sousa, Antônio Hamilton Mourão, Antônio Pinto de Figueiredo, Enio dos Santos Pinheiro, Eurico Seixo de Brito, Cássio Dario Schallapal de Araújo, Onaldo da Costa Guimarães, José Brito da Silveira, Mário Carneiro Portes, Descartes Gahyra, Aloisio Gondim Guimarães, Sebastião Ferreira Chaves, Atratino Cortes Coutinho, Ivanhoé de Oliveira, Teodorico Gahyva e Manuel de Sousa Carvalho Júnior; e capitães Carlos Evaristo dos Reis Marques da Costa, Sidney Teixeira Alvares, Enio Gouveia dos Santos, Darci Tavares de Carvalho Lima, Paulo Eugênio Pinto Guedes, Kival Samborgense de Oliveira, Renato de Morais Teixeira, Epitácio Cardoso de Brito, Marcelo Augusto Romeira da Rosa, Anacir Marques Ferreira de Abreu e Francisco Boaventura Cavalcanti Júnior.

Menção: Regular — major Francisco de Oliveira Cabral e Roberto Gonçalves.

Também terminaram os oficiais estrangeiros cujos nomes se seguem:

Menção: Bem — tenentes-coronéis Walter Pena Franco (Exército boliviano) e José Luiz Ramazzi Grezzi (Exército uruguaio) e majores Cesar Ramon Borba (Exército uruguaio) e Herman Castro Justiniano (Exército boliviano).


Estillac cumprimenta um diplomado

Também concluiram os cursos e foram diplomados os seguintes oficiais de Serviços:

Menção: Muito Bem — major médico João Maliceski Júnior.

Menção: Bem — tenente-coronel I. E. Januário João Del Ré, major I. E. José Jacinto de Camerino e capitão I. E. Epaminondas Ferraz da Cunha.


O filho do pescador Orval Marques, da Colônia do Caju, ajuda o seu pai o ano todo. Nem por isso terá um bom Natal, pois não há peixe

MUITO POBRE o Natal dos pescadores

Na colônia do Caju só venderam cinco quilos de castanha

"POBRE, muito pobre, será o Natal deste ano para os pescadores", informaram os pescadores José Marques Martins, José Torres Medina e Zilton da Costa, tripulantes do barco "S. Sebastião III", da Colônia de Pesca da Ponta do Caju.

"Há muito que andamos sem dinheiro, por que não há peixe, e só dispomos dele para viver. Mas, Deus é grande, virá em nosso socorro. O pior será o Natal das crianças que não ganharão nada".

FALA O CINZINHA

Outro pescador da colônia de pesca Z-5, Manoel Aurelio Rodrigues, Cinzinha, de 59 anos de idade, disse:

"Nunca houve um Natal pior. Há 47 anos estou nessa vidinha e nunca vi coisa assim.

Minha familia não tem o que comer, pois sumiu o feijão preto, a farinha e outros gêneros.

Agora estamos sem dinheiro, mas, se houvesse o que é que comprariamos, pois nada há para vender. Nunca, na minha vida, vi um Natal tão pobre".

CULPA DE GETULIO

O sr. Manoel Aurelio Rodrigues, que foi casado 4 vezes, é pai de 42 filhos, e no momento tem 8 bocas para sustentar, diz que há dois meses está parado e não sabe como será o dia de amanhã.

E afirmou:

"Onde está a promessa de que a vida ia baratear? Seria bom que êle viesse à Colônia para ver o Natal dos pobres, o Natal dos pescadores".

"As despesas — disse mais — aumentam dia a dia, falta tudo para se comer, e a gente tem que aguentar".

VIRA O PAPAI NOEL

Os meninos Celso Thomas Miguel, Dilson de Almeida, Lourival Marques, José Pedrosa Paragem, Gilberto Vieira da Silva, José Emilio Michelis, Waldir Rodrigues Piedade e Silvino de Almeida Pedrosa, filhos de pescador, ao verem falar em Papai Noel ficaram surpresos.

MULHER DE PESCADOR

As sras. Laura de Almeida Costa, Aurea de Almeida Silva e Maria de Jesus Oliveira, esposas de pescadores, disseram:

"A muito custo festejamos o Natal conforme manda a Igreja. Se nossos maridos ganham dinheiro, bem; se não, adeus — nada de castanhas.

NO ARMAZEM DA COLONIA

"Vendemos no máximo 5 quilos de artigos de Natal", até agora — declarou-nos o Sr. José Carvalho, proprietário do Armazem Tira-Teima, da Colônia de Pescadores do Caju, confirmando assim as declarações de pescadores e suas mulheres que êste Natal está sendo muito pobre.


José Marques Martins, de 52 anos, português de nascimento, há muito tempo não vê um Natal assim. Conserta sua rede.

DESENHOS E PINTURAS
Todo o material necessário em


Tel.: 22-7960
QUITANDA, 65 -- LOJA

DESDE CR$ 39,00 MENSAIS
À vista: Cr$ 390,00
CINE MOVICOR
16 m/m CADETE COMPLETO COM 2 FILMES DE 25 PÉS
Outros filmes WALT DISNEY a Cr$ 75,00
Garantia para cada cine
Trocamos os filmes já vistos
Largo de S. Francisco, 1
Lojas 8 e 10
(entrada pela rua do Teatro ou pela rua 7 de Setembro, junto ao número 162)
Os compradores que apresentarem êste anúncio, receberão, a mais um filme MOVICOR, inteiramente gratis, como oferta da TRIBUNA DA IMPRENSA aos seus leitores.

COMPANHIA DE SEGUROS DA BAHIA
Prêmios arrecadados em 1950 Cr$ 53.299.331,40
Sinistros pagos até 1950 Cr$ 100.006.683,20
Capital e Reservas em 1950 Cr$ 39.591.117.60
INCÊNDIO
TRANSPORTES
AUTOMÓVEIS
RESPONSABILIDADE CIVIL
ACIDENTES PESSOAIS
FIDELIDADE E CASCOS
Agência Geral – Praça Pio X n. 98 – 4.° andar
Tel.: 43-8883 Séde Própria

Pulmão e coração – Radiografia
80 CRUZEIROS TAMANHO GRANDE
Resultado imediato - Consultas com Radioscopia: 30 cruzeiros
Rua São José, 50-1.° - CLINICA DO DR. MACHADO FILHO

A CHURRASCARIA GAÚCHA
(Fundada em 1939, na Esplanada do Castelo)
Diretor gerente: SADY GONÇALVES DA SILVA
RUA DAS LARANJEIRAS, 114
(A duas quadras do Largo do Machado) — Rio de Janeiro
Telefone: 45-2665
Cumprimenta a todos os seus amigos e fregueses, pela passagem do Natal e deseja um Ano Novo prospero e feliz.

O PREDIO RUIU como castelo de cartas

Até agora um morto e quinze feridos — Explicações do construtor — Salvas as três meninas pelo vizinho

UM operário morreu, doze sofreram ferimentos diversos e três crianças saíram também feridas quando um prédio de 3 andares, com 12 apartamentos, em final de construção, à rua Gaspar, 28, desabou como se fosse um castelo de cartas, soterrando quase todos.

As três crianças brincavam em casa, no prédio vizinho ao edifício, residência de propriedade da avozinha delas, sra. Elvira Maganelo, onde também residem com os pais, senhores Paulo e Euclides Manganelo, quando o prédio ruiu, sendo colhidas pelos destroços, sem que pudessem dali sair.

Eram precisamente 14,10 quando as vigas, com um ruido característico, cederam repentinamente. Antes mesmo que alguém pudesse tentar um gesto de fuga, os dois pavimentos superiores ruiram, afundando, com o peso dos destroços, o primeiro andar, soterrando os trabalhadores diretamente sob a construção.

Ouviram-se gritos, transeuntes correram e, logo depois, tôda a rua se movimentava para o ponto do desastre. Inúmeras pessoas, ao mesmo tempo, telefonavam para os bombeiros, Policia, Rádio-Patrulha, Assistência, pedindo socorros.

TRÊS CRIANÇAS

Ainda a poeira não havia desaparecido e um homem, Carlos Palhares, da rua Gaspar, 124, sabendo que as crianças estavam na casa 136, alcançada pelos escombros, correu para lá, retirando, com risco de vida, as crianças feridas. Ivone, a do bêrço, de 3 anos, tinha escoriações pelo corpo, enquanto Maria Lúcia, de 4, e Marly, de 5 anos, mostravam ferimentos mais generalizados. Foram imediatamente socorridas por uma das ambulâncias, que haviam partido do pôsto do Méier e do H. P. S. para o local, aos primeiros chamados.

OS SOCORROS

Imediatamente, sem uma sugestão ou ordem, populares, operários da fábrica "Super-Globo", que fica ao lado do prédio sinistrado, soldados do Exército, fuzileiros, marinheiros, puseram-se a remover os escombros, utilizando o que podiam como instrumento, na procura nervosa dos operários soterrados.

Aqui e ali ouviam-se pedidos de socorros das próprias vitimas e exclamações de populares: "Um aqui... ali...".

APAVORADOS

Apenas três operários foram vistos a correr, apavorados, logo que o préd o ruiu. Êles trabalhavam no telhado e cairam com êle, sofrendo apenas escoriações.

OS BOMBEIROS

Cinco minutos depois chegavam os bombeiros do Pôsto do Méier, comandados pelo capitão Osmar Pinheiro. Em seguida, do Pôsto Central, sob o comando do tenente Andrade e mais um choque comandado pelo capitão Milton. As 16 horas, o coronel Sadock de Sá, comandante geral, chegava ao local, superintendendo os trabalhos de salvamento.

Foram horas de ansiedade e sofrimento. Os soterrados foram sendo retirados gradualmente. Dois pareciam muito feridos.

POLICIAMENTO

Um choque da Policia Militar e o comissário de serviço no 23.º Distrito fizeram o policiamento e a interdição da área, mantendo os curiosos à distância. Um choque da Policia Especial, comandado pelo tenente Elias Miguel Ocorro e a RP-27 fizeram também policiamento.

A Perícia compareceu logo depois do desastre, fazendo completo exame do local, principalmente da composição do cimento.

O PREDIO

O prédio estaav em final de construção, e pertencia ao dono da "Agua Sanitária Super-Globo", residente à rua Francisco Zizer, 23, que mandara construir o edifício com a intenção de mudar-se para o mesmo.

O ENGENHEIRO

Era engenheiro-responsável o sr. J. I. de Vasconcelos Filho, registrado no Ministério do Trabalho, e a construção estava a cargo da firma Manoel Pereira da Silva.

UMA ORAÇÃO

Do bolso de um dos operários, que não sabe qual seja, cairam dois papeis, um referente a uma subscrição para operação, e outro contendo uma oração em que dizia: "Meu corpo não será prêso, nem ferido, nem meu sangue derramado, andarei tão livre como andou Jesus Cristo no ventre da Virgem Maria. Amem."

VOLTARAM

Na manhã de hoje os bombeiros voltaram ao local, depois que se soube não ser conhecido o paradeiro de dois ou três operários.

Julga-se que existem operários ainda soterrados.

FALA O ENGENHEIRO

Ouvido pela nossa reportagem, disse o engenheiro J. I. Cabral de Vasconcelos Filho: "Quando a obra foi iniciada, em abril dêste ano, eu estava no Norte. As plantas foram assinadas por um outro engenheiro cujo nome não me lembro. Assinadas e registradas na Prefeitura.

Como seu o engenheiro da firma, quando voltei do Norte, em fins de setembro, começo de outubro, a estrutura já estava pronta. Tive que transferir o registro de seu nome para o meu. A minha responsabilidade começou, apenas, dessa época para cá".

OS FERIDOS

Os feridos são os seguintes: Geraldo Sátiro, de 19 anos, solteiro, da rua Japuara 167, que sofreu fratura do tórax e ferimentos generalizados; Geraldo Alves da Luz, de 31 anos, casado, da rua Engenho do Mato 227, em Tomaz Coelho, com fratura da coluna vertebral, que foram internados no Pronto Socorro.

MEDICADOS NO MEIER

João José Nobre, de 25 anos, da rua Piracaia 199, em Marechal Hermes, contusões em ambos os hemitóraxes; Jorge Damasceno, de 20 anos, da rua Operário Saddock de Sá 244, em Madureira, ferimentos na perna direita e hemitórax esquerdo; Moacir Pereira, de 27 anos, estucador, morador no local do acidente: Salvino José da Silva, de 32 anos, casado, da rua Olimpio da Fonseca, 418; Francisco José dos Santos Júnior, de 36 anos, da rua Ubarana 270, em Ricardo de Albuquerque; Olimpio Francisco Machado, de 21 anos, da rua Dona Flora, 49, em Nova Iguaçu; João Antônio dos Santos, de 22 anos, da rua Três, 171; José Martins de Souza, de 36 anos, da rua Itupeva, 133; Bento Inácio do Rosário, de 42 anos, da rua Visconde de Caravelas 109; e José Pereira da Silva, de 50 anos, da rua Piratini 1133, encarregado das obras, todos com escoriações generalizadas.

30 OPERARIOS

Trinta operários trabalhavam nas obras. Quatro até agora não foram encontrados nem deram noticias de si.

O morto é José Pereira da Silva, de 21 anos, casado, que residia à rua Piratini 1133.

Seu pai, o encarregado das obras, José Pereira da Silva, sofreu ferimentos leves.

Até às 9 horas não haviam sido encontrados os corpos dos quatro trabalhadores presumidamente também soterrados.



Os bombeiros medicam um seu colega, ferido após sair de um dos túneis que cavaram no local

Dois dos operários socorridos no Pôsto de Assistência do Méier

---

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

relação ao algodão, e o intento dêsse grupo foi alcançado.

FIXAÇÃO DE COTAS

Nosso entrevistado é radicalmente contrário à política da Divisão de Economia Cafeeira, quanto à fixação de cotas de exportação.

— Essa medida não viria senão trazer uma série de privilégios para determinadas firmas, que, de posse de suas cotas, não teriam mais interêsse em disputar o café à venda. Essas firmas vão tirar proveito da situação, pagando o preço que bem entenderem e vendendo pelo preço que mais lhes convier. Ao meu ver, a lavoura terá um grande prejuízo com essa nova orientação.

CONTRA FIRMAS NOVAS

A fixação das cotas, encara-a o sr. Adib Chammas como vindo também impedir o aparecimento de novas firmas cafeeiras, acabando-se assim com o comércio livre, consequência absurda num clima democrático como o do Brasil de hoje.

POSIÇÃO ESTATISTICA DO CAFE

— Vejamos agora — prossegue — a posição estatística do café, segundo os dados distribuidos pelo Ministério da Fazenda e publicados na TRIBUNA DA IMPRENSA de 14 do corrente.

Qualquer comerciante de café se convence, estudando êsses dados, de que, na pior das hipóteses, a sobra do produto, em 30 de junho de 1952, não será mais que os estoques existentes nos portos.

Não devendo alcançar a próxima safra se não uns 15 milhões de sacas, está certo o sr. Chammas de que, de 1952 para 1953, o Brasil não terá café suficiente para exportar na escala em que tem exportado. Daí a incongruência da fixação de cotas de exportação. Ela só pode significar a manobra do grupo que tirará disso altos lucros.

A lavoura cafeeira necessita de amparo do govêrno para aumentar a produção, que cai dia a dia, o que não só prejudica o interêsse dos produtores como também os interêsses nacionais, já que a economia brasileira se estriba principalmente no café.

— Espero que o presidente da República procure evitar o golpe que a D.E.C. pretende assestar contra êsses interêsses — diz o sr. Adib Chammas.

PARA QUE FORAM CRIADAS AS COTAS

Aduz nosso informante que as cotas de exportação dos diversos portos nacionais foram criadas por solicitação de um grupo de comerciantes de café de Santos e proprietários de armazéns gerais, que alegaram o desvio de cafés paulistas para outros portos de escoamento.

— Ora, que prejuízo traz isso à nação, se o café era exportado no Rio dentro dos preços fixados pela D.E.C.? Acrescente-se que o café chegava ao Rio em menos tempo e com menores ônus do que o exportado em Santos.

A medida, tomada pela D.E.C. vem trazer aos lavradores um prejuízo mínimo de Cr$ 100 por saca.

Acontece, então, que, em face da fixação das cotas, os cafés são remetidos para Santos, em cujas praças alcançam o preço que os exportadores fixam a seu prazer.

— Como lavrador — termina o sr. Antônio Adib Chammas —, lanço um apêlo ao patriotismo das autoridades, alertando o presidente da República para que vete qualquer medida tendente a fixar cotas de exportação. A fixação viria prejudicar o produtor e o produto, prejudicando, por consequência, a própria economia nacional.

OS OFICIAIS DE NÁUTICA

O Sindicato dos Oficiais de Náutica, na pessoa do seu presidente, comandante Darcy Montez, concordou em receber o aumento de 35 por cento que o govêrno vai conceder.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

— A educação é um dos pontos fundamentais do govêrno do sr. Getúlio Vargas.

LINHAS GERAIS

Em linhas gerais, pretende o diretor do Ensino Secundário obter legislação concernente a currículos menos carregados, programas simplificados "e, principalmente, um atendimento humano em relação às questões do ensino e da educação".

Quer que o ensino secundário consulte a realidade brasileira.

PROBLEMAS REGIONAIS

Compreende o sr. Roberto Accioly não ser possível legislar sôbre ensino trancafiado num gabinete burocrático do Rio de Janeiro para ditar regras a meninos do Acre e de Santa Catarina.

— Acabo de percorrer o Brasil, pràticamente de norte a sul, e apreciei um surpreendente panorama de unidade e entendimento. Mas, dadas as suas próprias contingências diferenciais, o Brasil tem, na solução dos seus problemas, aspectos regionais. Cumpre levá-los em consideração, quando se trata do ensino.

COMO CHEGAR LA

O modo de chegar a êsse desiderato, no entender do prof. Accioly, é um amplo espírito de colaboração de quantos se interessem pelo problema.

— Pois — continua — não se trata tanto de um programa quanto de uma necessidade sentida, de modo geral, por todos.

MATERIAL

O diretor do Ensino Secundário reputa bom o material de que dispõe para trabalhar, referindo-se particularmente ao material humano. Tanto na parte docente como na discente e administrativa.

CONCEITO DE EDUCAÇÃO

— Não podemos criticar os erros cometidos antes de nós — explica o entrevistado. Caracteriza a educação um alto sentido dinâmico. O que ontem satisfazia hoje tem de sofrer modificações. O ensino é uma coisa viva, que evolui e se torna complexo à proporção que evolui.

A uma observação nossa, acrescenta:

— Seria um êrro admitir uma situação estática no ensino e na educação. Parece-me que isso deixaria à margem o que caracteriza a própria essência de um e outra.

SILENCIO SOBRE O PROJETO 23

Quisemos saber se o projeto 23, ora esperando a sanção ou o veto do Executivo, facilitaria ou dificultaria o ensino, principalmente secundário, frontalmente visado por êle.

— Não devo manifestar a respeito o meu ponto de vista — foi a resposta. Sou apenas o diretor de uma repartição e aí se trata de uma iniciativa do Congresso submetida à alta apreciação do presidente da República.

A PASTORAL

O diretor do Ensino Secundário está, em parte, de acôrdo com as palavras da pastoral coletiva dos prelados brasileiros, quando esta aborda a questão da excessiva interferencia oficial no ensino.

— As palavras iniciais desta entrevista provam minha concordância. Minha intenção de simplificar e desburocratizar o ensino significa justamente o que pretendem os ilustres eclesiásticos do país.

O HOMEM QUE TRABALHA

— Dev., finalmente, dizer que estou vivamente interessado no assunto do rapaz que trabalha e estuda. Creio que êle deva merecer especiais carinhos da parte das autoridades. Procurarei soluções razoáveis para a questão. Ela me preocupa tanto quanto a da falta de instalações adequadas da maioria dos estabelecimentos de ensino do Brasil. Por êste outro aspecto também trabalharei muito.

A QUESTÃO...

(Concluído da 4.ª pág.)

cias Fazendárias que instituiram no Brasil a obra de padronização orçamentária.

E, já em 1941, promoveu a primeira Conferência Nacional de Legislação Tributária.

A III Conferência Fazendária, realizada em 1949, e onde estiveram representados os governos de todos os estados e de numerosos municípios do país, aprovou resolução recomendando ao Govêrno Federal a convocação da II Conferência Nacional de Legislação Tributária, a fim de dar prosseguimento ao programa iniciado em 1941.

"O Conselho Técnico está devidamente preparado para promovê-la, assim que o presidente da República e o ministro da Fazenda julguem oportuno.

FAVORAVEL

O problema seria encarado pelos estados e municípios da melhor maneira possível. Ninguém deseja mais ardentemente do que os próprios Estados e Municípios que se ponha, finalmente, um paradeiro à desordem fiscal que tantos males vem causando ao país.

Os secretários de Fazenda dos Estados presentes à III Conferência Fazendária, realizada pelo Conselho Técnico em 1949, foram unânimes em proclamá-lo.

O I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, reunido em Petrópolis, no ano passado, aprovou por unanimidade a famosa tese em que o sr. Valentim Bouças defendeu a necessidade de elaboração de um Código Tributário Nacional, contendo um corpo de normas e princípios gerais a serem aplicados, em todo o país, pela União, Estados e Municípios.

Essa idéia acaba, aliás, de ser esposada pela UDN que, por indicação do deputado Aliomar Baleeiro, encarregou o professor Rubens Gomes de Sousa, da Universidade de São Paulo, de efetuar os primeiros estudos a respeito.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

carência absoluta de professores — proclamou o sr. Simões Filho — e as faculdades de filosofia não fornecem professores em tão grande número que pudessem suprir essa ausência. Há ainda uma pergunta relevante: será que êsses professores das Faculdades de Filosofia estariam dispostos a ensinar no interior, onde os proventos do professorado são tão exiguos?

— Um ministro não deve dizer se é a favor ou contra — afirmou o ministro Simões Filho, ouvido sôbre a declaração do sr. Getulio Vargas de que êle, titular da Educação, era favorável ao projeto que autoriza o registro definitivo de professor para os profissionais de nível superior, opinião esta que se choca com a do reitor Pedro Calmon, que apoia os estudantes de filosofia, principais interessados no veto.

— Mas o presidente disse que o sr. é a favor.

— Êle pode dizer — retrucou, maliciosamente, o ministro Simões Filho. — Eu, não.

E observou que, o que êle dissera, dissera-o ao presidente e não ao público. O sr. Vargas poderia divulgar o seu pensamento, como o fez; não êle.

REUNIÃO DE NATAL

As antigas alunas do Colégio Sacré Coeur de Marie são convidadas para uma reunião de Natal amanhã, às 18 horas, no Colégio.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

mento, os marítimos pedem que lhes paguem a melhoria a partir de dezembro.

Informa o sr. João Batista que isto é impossível, pois não há cobertura para êsse pagamento. As novas tarifas só entrarão em vigor no dia 1.º de janeiro vindouro, quando vigorará igualmente o aumento.

A VOTAÇÃO DO CONSELHO

A votação do Conselho Deliberativo da Federação dos Marítimos foi rápida. Alguns insistiram em protestar contra os 35%, e contra a apreciação da proposta governamental naquela hora. Desejavam ouvir as respectivas assembléias dos Sindicatos.

O primeiro a discordar do sistema de votação foi o sr. João Lourenço, do Sindicato dos Trabalhadores em Carvão Mineral do Rio de Janeiro. Declarou que os seus colegas deviam ter o direito de discutir a minuta do decreto do Govêrno, pois, se levaram 11 meses para estudar, êles pediam sòmente 12 horas.

Acompanharam o Sindicato dos Trabalhadores em Carvão Mineral do Rio de Janeiro, o Sindicato dos Contramestres e Marinheiros e o dos Maquinistas do Rio de Janeiro. Os outros aceitaram a proposta governamental sem ouvir as assembléias. O "placard" foi 19 x 4. Num ponto, entretanto, estavam de acôrdo: "que venha o aumento mesmo de 35% em média".

PROTESTO

O representante do Sindicato dos Maquinistas do Rio de Janeiro, em aparte, denunciou que o Conselho Deliberativo da Federação aprovara a determinação do Govêrno pela maioria de delegados de Sindicato dos Estados, o que era um absurdo, pois se discutiam interêsses dos marítimos de barra-fora e anexos e não dos Estados e tráfego.

NOS ESTADOS

Os marítimos dos Estados não se beneficiarão com o aumento que o Govêrno vai decretar. Êles celebrarão acordos com as emprêsas na presença de um delegado do Ministério do Trabalho. Se, porém, as companhias não concordarem em melhorar os salários dos empregados, não terão direito a melhores tarifas.

ASSINATURA DO AUMENTO

O Govêrno assinará o decreto de aumento dos marítimos de autarquias (84%), antes do Natal.

TRAFEGO, NÃO

Os marítimos que trabalham no tráfego da baía de Guanabara não terão direito ao aumento de 35% que vai ser assinado pelo sr. Getulio Vargas.

O chefe do Govêrno quer evitar o encarecimento das passagens da Cantareira, Frota Carioca e outras emprêsas. Para isto, vai pedir ao sr. Segadas Viana que estude uma "fórmula especial".

INCIDENTE

Quando o presidente do Sindicato dos Contramestres e Marinheiros tomou a palavra para socorrer o seu colega, conselheiro da Federação Francisco Teixeira, houve um atrito com o sr. João Batista, retirando-se do plenário o presidente do Sindicato, no que foi acompanhado pelo conselheiro.

VAI A GETULIO HOJE

O sr. João Batista de Almeida quer levar, ainda hoje, a resposta do Conselho Deliberativo, ao sr. Getulio Vargas. Isto se dará provàvelmente às 18 horas.

DE FORA OS CONFERENTES

Os conferentes não puderam opinar na reunião, ontem, do Conselho Deliberativo. E' que se esqueceram as autoridades de incluir a sua tabela no trabalho final da comissão interministerial. Esta manhã, porém, foi resolvido o "impasse".

OS NOVOS SALARIOS

Com o aumento de 35%, os novos salários dos marítimos serão os seguintes:

	(atual)	(futuro)
Comandante	7.200	10.000
Imediato	6.400	8.400
1.º Piloto	4.950	6.600
2.º Piloto	3.950	5.200
1.º maquinista	6.400	8.400
1.º comissário	5.350	8.400
2.º comissário	3.650	5.200
Médico	6.400	8.400
2.º maquinista	5.100	6.600
1.º rádio-telegraf.	4.800	6.600
C. Mestre	3.250	4.350
Carpinteiro	3.250	4.350
Eletricista	3.250	4.350
Enfermeiro	3.250	4.350
Cabo-Foguista	2.275	3.050
Marinheiro	1.900	2.950
Foguista	2.150	2.900
Padeiro	2.550	2.900
Moço	1.650	2.300
Taifeiro	1.650	2.300
Ajudante de coz.	1.650	2.300

O PESSOAL DE ESCRITORIO

Os empregados em escritórios ganharão um aumento de 30% e se beneficiarão ainda com a reestruturação de suas carreiras, o que será feito no início do próximo ano.

---

600 PROCESSOS PARADOS

600 processos de revista e rescisórias se encontram paralisados, à espera de que o Supremo Tribunal julgue da constitucionalidade ou inconstitucionalidade da lei 1.301 (reforma judiciária), que atribuiu competência às Turmas das Câmaras Civeis para o julgamento de recursos de revistas interpostos de decisões finais de Câmara Civel isolada e de ações rescisórias de seus próprios acórdãos.

IMORALIDADE NOS TEATROS

Uma reunião será realizada na Delegacia de Costumes e Diversões, com os donos de teatros e representantes do sindicato da classe, a fim de ser tratada a questão da imoralidade nos teatros, principalmente nas revistas ora em cartaz no Rio.

A êsse respeito — disse o comissário Edgard, da secção de Diversões — o delegado já manteve entendimentos com a Censura, a fim de que sejam proibidas as revistas imorais.

JULGAMENTO NA 4.ª VARA CRIMINAL

Realizou-se ontem o julgamento, perante o juiz Clóvis Rodrigues, da 4.ª Vara Criminal, do investigador Rubem Pereira acusado de homicídio na pessoa de Otelina Ribeiro, empregada do delegado Brandão Filho.

Funcionou como promotor José Vicente Ferreira, auxiliado pelo advogado Carrilho James, defendendo-o o advogado José Ribamar.

Os autos foram conclusos para sentença.

111 RADIOEMISSORAS IRREGULARES

A Comissão Tecnica de Rádio notificou as estações de rádio em situação irregular para, no prazo de 60 dias, virem dizer por que não cumpriram as obrigações a que as sujeita a legislação vigente.

São 111 as estações que funcionam em condições irregulares.

JARDIM BALNEARIO DE RAMOS

Ficará pronto muito breve o jardim balneário que a Prefeitura está construindo na praia de Ramos.

Informa o prefeito Vital que ali se localizará a primeira praça de esportes para adultos, com pistas de jogos e corridas e talvez uma piscina olímpica.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

dutores de Leite que lhe comunicou estarem os produtores desviando a produção de leite para São Paulo.

Esse desvio deve-se à maior compensação de vendas naquela praça, onde os preços são muito superiores aos do Rio.

A partir do próximo dia 23, depois de amanhã, a cidade poderá ficar sem leite, de acôrdo com o que declarou o sr. Pires.

Após as declarações do sr. Pires disse o sr. João Carlos Vital que iria estudar o assunto em face dos pareceres das secretarias de Agricultura dos Estados produtores de leite e também do Ministério da Agricultura, favoráveis todos à majoração do preço do leite.

EM SÃO PAULO

AS JOIAS DESAPARECERAM NA DELEGACIA DE ROUBOS

Irio Nunes, o "rei dos ratos de hotel", prêso em S. Paulo e encaminhado à Policia do Rio, confessou ao detetive Malta, da Delegacia de Roubos e Furtos, que fôra o autor do roubo no Hotel Luxor, donde desapareceram, numa noite, joias no valor de Cr$ 200.000.

Irio Nunes disse mais que as joias haviam sido entregues pelo intrujão Marcelino, prêso também pela Policia paulista, ao delegado Morais Novais, de Roubos, na capital de São Paulo.

Até agora, a Policia carioca não conseguiu localizar o paradeiro das joias, conforme apuramos na Delegacia da rua da Relação.

OS CEGOS AGRADECEM

Acompanhados do sr. Herminio de Brito Conde, diretor do Instituto Benjamin Constant, os cegos ali internados foram agradecer ao prefeito a instalação do parque infantil daquele estabelecimento.

O prefeito foi convidado para o churrasco com que se festejará a formatura de vários alunos que terminaram o curso no Instituto.

Já está em vigôr o novo
Serviço de Verão
da Nacional! Novas linhas, novos horários!

Vantagens extras foram acrescentadas às suas viagens aéreas... pelo novo serviço de verão da Nacional! 100°/₀ perfeito!

viaje agora
MATO GROSSO
Seis viagens semanais
Viagens rápidas RIO-CUIABÁ com apenas 2 escalas
Este serviço inclue linhas que servem tambem as seguintes cidades:
CORUMBÁ, PONTA PORÃ, CAMPO GRANDE, DOURADOS, CÁCERES, TRÊS LAGÔAS, BELA VISTA, POXORÉU, GUIRATINGA
Várias viagens semanais! Escalas alternadas!

viaje agora
GOIÁS
O mais rapido serviço Rio-Goiânia
Outras cidades servidas pelas linhas complementares:
ANÁPOLIS, BALISA, IPAMERÍ, IPORÁ, PIRES DO RIO, JATAÍ, ARAGARÇAS, RIO VERDE, CAIAFONIA, MORRINHOS, BURITI ALEGRE
Várias viagens semanais! Escalas alternadas!

viaje agora
MINAS GERAIS
6 vôos por dia RIO-BELO HORIZONTE
...e linhas regionais a serviço das seguintes cidades:
MONTES CLAROS, CURVELO, G. VALADARES, PASSOS, TEÓFILO OTONI, PIUMÍ, ALMENARA, GUAXUPÉ, JEQUITINHONHA, ALFENAS, PEDRA AZUL, MACHADO, ARAÇUAÍ, CAMPANHA, JANUÁRIA, CAXAMBÚ, PIRAPORA, LAVRAS
Conexão com o serviço de "Taxi-Aéreo" da OMTA.

viaje agora
TRIÂNGULO MINEIRO
RIO-UBERLANDIA em vôo direito!
Viagens regulares para as cidades de:
ARAGUARI, PATOS DE MINAS, ITUIUTABA, PATROCÍNIO, TUPACIGUARA, MONTE CARMELO, CARAMANDEL
Inauguração da nova linha para UBERABA
e linhas complementares para as estações balneárias.

viaje agora
BAHIA
Viagens rápidas a ILHÉUS e SALVADOR
Outras linhas com escalas em:
VITÓRIA DA CONQUISTA, JOAZEIRO, REMANSO, XIQUE-XIQUE, BARRA, BOM JESUS DA LAPA, BARREIRAS, CARINHANHA
Várias viagens semanais! Escalas alternadas!

AO VIAJAR, PROCURE A NOSSA AGÊNCIA LOCAL QUE FORNECERÁ TODAS AS INFORMAÇÕES DESEJADAS.

RIO DE JANEIRO
Rua Santa Luzia, 685 B. Tel. 32-6119
BELO HORIZONTE
Av. Amazonas, 311 - Tels. 2-0818 e 6-3066

Nacional Transportes Aéreos

TORPEDO NO RIO DESDE QUARTA-FEIRA

Observações de um coruja

GUAMBI VAI DAR UM SUSTO

Uma das "poules" mais tentadoras da reunião de amanhã é a do cavalo Guambi.

O defensor do Stud Ventura atravessa ótima fase de treinamento e há muita fé em seu triunfo. Além disso o cavalinho vai sempre "p'ra cabeça", o que já é meio caminho andado. Seus maiores adversários serão Gentil e Croydon; entretanto, terão que correr muito para derrotá-lo nesta oportunidade.

A turma do Moysés precisa das castanhas e ninguém mais indicado para garanti-las que não o Guambi.

Se o "Pinheirinho" não fizer das suas, vamos ter churrasco nas cocheiras do Moysés.

ANALISANDO

Pelo que vimos e ouvimos e baseados ainda no retrospecto, classificamos abaixo os principais concorrentes aos páreos de amanhã:

1.º PAREO:
Deve ganhar — Titéia.
Segunda fôrça - Morena Linda.
Bom azar — Bacabal.

2.º PAREO:
Deve ganhar — El Gin.
Segunda fôrça — Ibirubá.
Bom azar — Coromy.

3.º PAREO:
Deve ganhar — Cucaracha.
Segunda fôrça — Giselle.
Bom azar — Marinha.

4.º PAREO:
Deve ganhar — Colombiana.
Segunda fôrça — Silver Lass.
Bom azar — Oleta.

5.º PAREO:
Deve ganhar — Caranahy.
Segunda fôrça — Thunderbolt.
Bom azar — Luisiana.

6.º PAREO:
Deve ganhar — Croydon.
Segunda fôrça — Gentil.
Bom azar — Marroquino.

7.º PAREO:
Deve ganhar — Pirajuí.
Segunda fôrça — Montanhês.
Bom azar — Good Friend.

8.º PAREO:
Deve ganhar — Marshall.
Segunda fôrça — Algarve.
Bom azar — My Lord.

9.º PAREO
Deve ganhar — Linda Dona.
Segunda fôrça — Harem.
Bom azar — Abellion.

CAIXINHA DE SURPRÊSAS

A caixinha de surpresas do Hipódromo da Gávea poderá oferecer amanhã, os seguintes brindes:

COROMY
OLETA
NOVIÇO
ACIRAM
MALANDRINHO

AS ACUMULADAS DO "CORUJA"

O "Coruja" indica para amanhã as seguintes acumuladas:

Vencedores:

El Gin, Cucaracha, Pirajuí e Aciram.

Duplas:

1.º) 14; 2.º) 12; 3.º) 24 e 7.º) 12.

Placés:

Caranahy — Montanhês — Algarve e Harem.

Ficará na Gávea o craque de Victor Guilhem até ser resolvida a sua próxima exibição — Não pôde apresentar a fôrça máxima por ocasião do Grande Prêmio "Paraná"



Encontra-se desde quarta-feira na Gávea, alojado nas cocheiras do treinador Geraldo Morgado, o craque nacional Torpedo, chegado de Curitiba, onde foi disputar o Grande Prêmio "Paraná".

CONTRATEMPOS

Conversando com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, seu compositor teve oportunidade de dizer que Torpedo, infelizmente, não pode apresentar todos os seus recursos naquela carreira, em virtude de ter sofrido vários contratempos que lhe roubaram grande parte da chance.

Além de ter estranhado bastante a viagem, o filho de Sargento esteve vários dias rejeitando a ração, só melhorando nas vésperas da corrida.

Acredita Geraldo que se tivesse podido apresentar-se na plenitude de seus recursos, teria seu pupilo vencido a importante carreira, pois os adversários lhe eram inferiores.

NADA CERTO

Com referência ao próximo compromisso do defensor do sr. Victor Guilhem, nada está assentado em definitivo, parecendo, entretanto, muito provável a sua ida a São Paulo, a fim de disputar algumas provas da temporada clássica.

Até então ficará na Gávea preparando-se convenientemente.

PALPITES

VENCEDOR	DUPLA	PLACÊ
Morena Linda	14 — Titéia	Bacabal
El Gin	12 — Ibirubá	Coromy
Cucaracha	24 — Giselle	Marinha
Colombiana	12 — Oleta	Silver Lass
Caranahy	13 — Luisiana	Lôto
Croydon	23 — Guambi	Gentil
Pirajuí	12 — Montanhês	G. Friend
Marshall	14 — Algarve	Bananal
Linda Dona	34 — R. do Sul	H. Prince

O programa de amanhã

1.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,20 HORAS.
Ks Cts
1—1 Lobélia, D. Ferreira. 52 30
2—2 Panuflo, D. Moreira . 48 35
3—3 Inspiração, J. Tinoco. 50 27
4—4 Tia Vina, S. Câmara. 48 20
5 Lampeira, A. Nahid . 50 50

2.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 14,55 HORAS.
Ks Cts
1—1 Porfio, E. Castillo . . 55 20
2—2 Oxford, D. Moreira . 55 37
3—3 Egil, L. Rigoni 55 40
4—4 Disraeli, J. Mesquita . 55 50
5 Horalio, J. Tinoco . . 55 40

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,20 HORAS.
Ks Cts
1—1 Zanzibar, O. Ulôa . . 56 35
2—2 Orestes, E. Castillo . 56 30
3—3 Kami, J. Mesquita . . 56 40
4 Hélio, x.x. 56 50
4—5 Path Finder, A. Rosa 56 40
" Soberano, A. Ribas . . 56 40

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,45 HORAS.
1—1 Intrépido, E. Castillo. 58 35
" Tapaji, S. Ferreira . 50 35
2—2 Aquila, J. Tinoco . . 48 30
3 Maco, R. Urbina . . 52 40
3—4 Lucifer, O. Ulôa . . 50 35
5 Intermezzo, x.x. . . 50 27
4—6 N. Loosee, C. Calleri 54 40
7 Lustzow, L. Rigoni . 56 35
" Saraivada, D. Moreira 50 35

5.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 16,15 HORAS. "FIRMIANO PINTO".
1—1 Vigorosa, D. Moreira 49 25
2—2 Sans Route, x.x. . . 62 35
3 Chantille, S. Ferreira . 64 30
3—4 Laurina, L. Dias . . 61 40
5 Cucaracha, não corre 53 —
4—6 La Fontaine, Castillo 62 27
" Happy Haven, O. Ulôa 56 21

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 16,40 HORAS.
1—1 Rumena, F. Irigoyen . 55 30
" Frania, D. Ferreira . 55 30
2 Clarinha, J. Araujo . 58 40
2—3 Escalônia, O. Macedo. 55 25
4 Esquiva, não corre. . 51 —
5 Luxuosa, R. Filho . . 55 50
3—6 Pancada, D. Moreira. 51 40
7 Ardena, S. Câmara . 55 50
" S. Madre, L. Rigoni . 55 50
4—8 Indayá, J. Tinoco . . 55 40
9 Fauna, E. Castillo . 55 35
" Pauda, O. Ulôa . . . 55 35

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 17,10 HORAS. (BETTING).
1—1 Alcazaba, D. Silva . . 54 40
" Barcena, M. Henrique 54 40
2 Sulamita, S. Ferreira 56 30
3 A. Campo, I. Pinheiro 51 60
2—4 Média Luna, x.x. . . 54 40
5 Maná, C. Calleri . . . 56 50
6 D. Fradique, Rigoni . 54 50
" Poranga, J. Araújo . 52 35
3—7 Maracujá, R. Latorre. 56 40
8 Daring, x.x. 54 50
9 Waldorf, x.x. 56 60
10 Mandinga, J. Ramos . 52 70
11 Onze, x.x. 56 50
4—12 Alvino, J. Tinoco . . 56 50
13 Foliador, x.x. . . . 52 40
14 Amir, O. Thomas . . 54 50
15 Boinho, R. Urbina . . 54 50
" Grão Vizir, G. Costa 55 50

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 17,40 HORAS. Handicap Especial (BETTING).
1—1 L. Moon, F. Irigoyen 56 30
2 Origon, L. Rigoni . 53 35
2—3 Eagle Pass, D. Mor. 58 37
4 Winter King, L. Dias . 55 40
" Laurina, R. Latorre . 55 40
3—5 Cupletista, J. Tinoco . 48 25
6 Kurdo, O. Ulôa . . . 54 30
" El Tigre, O. Macedo . 50 50
4—7 Miss France, x.x. . . 48 60
8 Retang, D. Ferreira . 60 40
" Toribio, S. Ferreira . 55 40

9.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 18,10 HORAS. (BETTING).
1—1 D. Indalécia, D. Silva. 56 50
" Pilanira, D. Moreira . 54 50
2 Mila, F. Irigoyen . . 52 40
3 Contrabanda, H. Oliv. 56 60
2—4 Jurujuba, J. Mesquita. 56 50
5 Pelotão, L. Rigoni . . 58 40
6 Luarlinda, R. Latorre 52 50
7 Espadarte, J. Tinoco. 52 60
3—8 Frontal, R. Filho . . 56 27
9 Montenegro, Calleri . 54 50
10 Apinagé, O. Macedo . 54 10
11 Barcena, x.x. . . . 50 60
" Alcazaba, x.x. . . . 48 60
4—12 Atrevido, Rigoni . . . 58 35
13 Topázio, x.x. . . . 54 20
14 Ocoí, E. Silva . . . 54 70
15 Alvitre, J. Tinoco . . 52 30
" Come On!, J. Graça . 65 30

Joqueis e favoritos - Domingo

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,30 HORAS.
Ks Cts
1—1 Titéia, O. Ulôa . . . 55 27
2—2 Marcia, E. Castillo . . 55 40
3—3 Pilhéria, J. Portilho . 55 35
4—4 M. Linda, D. Moreira 55 25
5 Bacabal, I. Pinheiro . 55 50

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,55 HORAS.
Ks Cts
1—1 Ibirubá, D. Moreira . 55 30
2—2 El Gin, L. Rigoni . . 55 27
3—3 Kaolim, R. Filho . . 55 70
4 Aimberê, J. Tinoco . 55 40
4—5 Coromy, D. Ferreira. 55 25
6 Zero, O. Reichel . . . 55 60

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,30 HORAS.
Ks Cts
1—1 Changa, S. Ferreira . 56 40
2—2 Cucaracha, Irigoyen . 56 25
3—3 Marinha, D. Moreira . 56 35
4 Catira, R. Urbina . . 56 40
4—5 Giselle, L. Diaz . . . 56 20
" Gold Dream, Rigoni . 56 30

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,55 HORAS.
Ks Cts
1—1 Colombiana, Pinheiro. 56 40
2—2 Oleta, J. Mesquita . . 56 30
3 Olinda, A. Dorneles . 56 48
3—4 Oracia, A. Vieira . . 56 35
5 Gold Mary, D. Silva . 56 30
4—6 Silver Lass, Irigoyen 56 30
7 Maratimba, D. Moreira 56 40

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,15 HORAS. (Destinado a aprendizes de terceira categoria).
Ks Cts
1—1 Caranahy, C. Calleri. 55 35
2 Tarascon, P. Tavares 54 60
2—3 Thunderbolt, A. Dorn. 55 40
4 Charuto, J. Graça . . 54 60
5 Crambe, W. Meireles . 55 50
3—6 Luisiana, H. Oliveira. 56 27
7 Holege, D. Silva . . . 50 30
" Toropi, x.x. 56 30
4—8 Noviço, P. Machado . 54 40
9 Lôto, x.x. 54 35
" Welcome, E. Cardoso. 55 35

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,40 HORAS.
Ks Cts
1—1 Gentil, L. Rigoni . . . 56 27
2—2 Madrigal, D. Ferreira 56 40
3 Croydon, F. Irigoyen. 56 22
3—4 Guambi, I. Pinheiro . 56 25
5 Orací, E. Castillo . . 56 40
4—6 Marroquino, Mesquita . 56 30
7 El Sirocco, S. Ferr. . 56 40

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17,10 HORAS. (BETTING).
Ks Cts
1—1 Montanhês, D. Moreira 55 30
2 Olindaia, L. Diaz . . 54 40
2—3 Pirajuí, A. Ribas . . 56 35
4 Paris, J. Mesquita . 55 50
3—5 Satano, x.x. 56 40
6 Muchacho, R. Filho . 56 65
4—7 Theóphilo, O. Reichel 56 40
8 Good Friend, Rigoni . 56 35
9 Karbolito, J. Graça . 56 56

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 17,40 HORAS. (BETTING).
1—1 Marshall, L. Rigoni . 57 35
" Manguarito, J. Tinoco. 54 35
" Bananal, O. Ulôa . . 54 25
2—2 R. Novarro, Mesquita 61 48
3 Pracinha, S. Ferreira 52 40
4 Aciram, A. Rosa . . 60 50
3—5 My Lord, E. Castillo . 51 25
6 Guaruman, C. Calleri. 59 50
7 Granito, D. Moreira . 51 40
4—8 Cabo Frio, P.Tavares 51 35
9 Crato, não corre . . 48 —
10 Fairfax, D. Ferreira 57 35
" Algarve, F. Irigoyen . 57 35

9.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 18,10 HORAS. (BETTING).
1—1 H. Prince, J. Martins 58 40
2 Abellion, D. Moreira . 58 40
3 Braz. Star, D. Silva . 56 60
4 Napoleão, R. Filho . 54 40
2—5 Abanero, E. Cardoso. 58 40
6 Amir, O. Thomas . . 50 40
7 Malandrinho, J. Port. 54 55
8 Olympus, P. Tavares 56 40
3—9 L. Dona, J. Tinoco . . 52 30
10 Quina, J. Mesquita . 54 50
11 Lacrau, x.x. 58 60
12 Toé, I. Pinheiro . . . 54 40
4—13 Harem, S. Ferreira . 52 30
" Guanumbi, C. Souza . 55 50
" R. do Sul, J. Graça . 52 50
" Denbill, x.x. 50 50

Jogará completo o Fluminense

Contra o América apresentar-se-á a mesma equipe que enfrentou o Botafogo — Encerrados os preparativos técnicos para o "clássico" — Na concentração haverá hoje à noite uma sessão de cinema —

O Fluminense apresentar-se-á domingo contra o América com o mesmo quadro que enfrentou o Botafogo domingo último. Todos os "players" apresentam-se em boas condições técnicas e físicas, razão pela qual a Direção Técnica não pensa efetuar quaisquer alterações no conjunto. Desta forma para a peleja de domingo no Maracanã com os "rubros" o tricolor formará com Castilho, Pindaro e Pinheiro; Victor, Edson e Lafaiete; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.

HAVERÁ CINEMA HOJE A NOITE

A fim de tornar o ambiente da concentração mais interessante, o sr. Benicio Augusto Filho, diretor de Futebol do Fluminense tomou providências no sentido de ser realizada hoje à noite uma sessão cinematográfica, com projeção de filmes de longa metragem.

HOJE ENCERRARAM-SE OS PREPARATIVOS

Na manhã de hoje em Alvaro Chaves encerraram-se os preparativos técnicos para o prélio de domingo. Após o "apronto", todos os jogadores retornaram à rua Mário Portela, local onde permanecerão concentrados até a hora de rumarem para o Maracanã.

NOVO . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

o sr. Viveiros de Castro pôde obter bons resultados.

Segunda-feira, e já foi ciência disso, remeterá aos autos provas que comprometerão seriamente o sr. Valdemar Silva, pois são fatos que se contrapõem ao seu depoimento, recentemente prestado diante do relator, sr. Alfredo Tranjan.

Fatos que atestam a presença do sr. Valdemar Silva, por mais de uma vez em Sete Lagoas, (em vésperas de jogos do campeonato setelagoano), que agravam ainda mais a situação, em virtude de falsos dados fornecidos pelo secretário do Madureira no livro de registro do Hotel — e testemunhos que asseveram o seu conhecimento sôbre a situação de Genuino (disputante do returno do campeonato local).

Esses fatos, comprovados, trarão à baila no julgamento que deverá se realizar na próxima semana, o artigo 352 do Código de Processo Civil, que diz taxativamente: "O dolo, a fraude, a simulação, e em geral, os atos de má fé poderão ser provados por indícios e circunstâncias."

O sr. Valdemar forneceu os indícios e as circunstâncias — é o que promete provar o advogado do Botafogo.

OUTROS ROMEIROS

Em Belo Horizonte e Sete Lagoas estiveram também, durante três dias, os srs. Angelo Filpi e Valdemar Silva, presidente e secretário do Madureira.

Sete Lagoas, tornou-se, assim, ponto e motivo para autênticas romarias de paredros esportivos.

Libras turcas, obstáculos à excursão do Bonsucesso

O rubro-anil só irá à Turquia recebendo em dólares — Reforços e empréstimos — Jogos na Bolívia —

As Libras Turcas estão ameaçando a realização da temporada do Bonsucesso na Turquia.

O sr. Joaquim Rodrigues, diretor do futebol do rubro-anil, informou:

"A temporada ainda não está resolvida. Estava combinado que ganharíamos 2.500 dólares por jôgo. O pagamento, porém, êles querem fazer em Libras Turcas e isso, naturalmente, não nos interessa".

REFORÇOS

"Todavia, disse o sr. Rodrigues, se o pagamento fôr feito em dólares, iremos à Turquia e levaremos alguns reforços. Um arqueiro, que deverá vir do Rio Grande do Sul; dois extremas, oriundos do mesmo local; e um zagueiro central. Este último deverá ser escolhido entre Job, do Olaria, e Torbis, do São Cristóvão.

NA BOLIVIA

"Fracassando, no entanto, a viagem à Turquia, o Bonsucesso visitará a Bolívia, embora lá, realizemos um menor número de jogos. Aliás, por esse motivo, não serão necessários os reforços ou empréstimos".

O Bonsucesso não quer jogar com o Fluminense em Teixeira de Castro

Pleiteará a transefrência de local — Não tem lotação suficiente o estádio da rua Teixeira de Castro — Houve precedente, alegou: a concessão ao São Cristóvão para jogar com o Flamengo no Estádio Municipal

Alegando haver precedente em situação análoga, o Bonsucesso, por intermédio do seu presidente (José Crishmen) e do seu representante junto à F.M.F. (Serafim Dias Pino), pleiteará a transferência de local do jôgo com o Fluminense.

Esse "match" está programado para a 10.ª rodada (30 de dezembro) e no campo do Bonsucesso. Atendendo à condição de líder do Fluminense (e consequentemente às perspectivas de excelente arrecadação) é que o Bonsucesso solicitará da Assembléia Geral da F.M.F. a transferência de local.

SEM LOTAÇÃO SUFICIENTE

Preocupam-se os dirigentes do Bonsucesso com a falta de acomodações da praça de desportos da rua Teixeira de Castro para um jôgo da envergadura do Bonsucesso x Fluminense da 10.ª rodada. Receiam um afluxo extraordinário de torcedores, incapaz de ser controlado de forma a impedir o excesso de lotação sempre perigoso.

HOUVE PRECEDENTE

Alegam os dirigentes do Bonsucesso, em benefício de sua pretensão, que não poderá ser argüida a necessidade de igualdade de tratamento para todos os clubes — isto é — que tendo Flamengo, Vasco, Botafogo, América e demais grandes clubes atuado em Teixeira de Castro, o próprio Fluminense estaria praticamente obrigado a jogar lá. E' que, para o jôgo São Cristóvão x Flamengo (alega o Bonsucesso) foi concedida transferência de local. A partida que estava programada para o campo da rua Figueira de Melo foi antecipada e jogada no Estádio Municipal. Por isso, contam com o apoio dos demais clubes para a iniciativa.

Modificações . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

poderá estrear formando a ala canhota com Moacir Bueno. Assim mesmo, porém, haverá novidade: jogará Moacir Bueno (e não Decio, que atuou contra o Flamengo) ao lado de Nivio.

Também Pinguela era outro trunfo com que contava Ondino para o choque com os "bariris". Mas, ainda para esta semana, nada feito: Pinguela está sem condições físicas e permanecerá de fora.

Os postos . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

Kelly dos Santos, do Fluminense, e Ilô Monteiro, Arthur Redig e Flavio Herlein, do Botafogo, disputarão as seis provas do campeonato.

O "MARIO TOLENTINO"

Na manhã de domingo, na piscina do Guanabara, será realizada a terceira disputa do "Troféu Mário Tolentino". A primeira série dessa competição — tôda em 1.500 metros — valerá para o campeonato carioca, estando inscritos: Moacir Alves, do Vasco; Alex Bastos, Hugo Felix e Ricardo Capanema, do Tijuca; Haroldo Lara, Marvio Kelly e Silvio Kelly, do Fluminense, e Artur Redig, Flavio Herlein e Ilô Monteiro, do Botafogo.

NOTAS TURFISTAS

A égua Miss Judy, que pertencia ao seu criador José Bastos Padilha, foi vendida ao sr. José Lauro de Freitas, ingressando nas cocheiras de Reduzino de Freitas.

///

Albornoz, Gajeru, Entreverada, Alveo e Joylero foram embarcados, ontem, para Santos, onde "abrilhantarão" os programas daquele Hipódromo.

Alvear seguirá também com o mesmo destino e ficará aos cuidados do treinador A. J. Martins.

///

O cavalo His Hope, que pertencia ao sr. Ernani Glover Bastos, passou a defender as côres do Stud Don Ricardo. Ficou com o treinador João Attianesi.

///

Procedente de Santos, deverá chegar à Gávea e se alojar nas cocheiras de Ataliba Moreira o cavalo Sonho Gaúcho, um castanho de 6 anos, de propriedade do sr. Geney de Almeida.

Sonho Gaúcho é filho de Criolito em Sueno Alegre.

///

Morena Linda, segundo declarações do treinador Maurilio de Almeida, não será apresentada.

///

Os animais Marcia, Zero e Alvitre estiveram em exercício no Startingate, sendo aprovados.

///

Lote será dirigido pelo aprendiz Alberto Dorneles e Thunderbolt de Francisco Machado.

VOZES DO TURF

Ao contrário do anunciado, Pontet Canet não tomará parte no Grande Prêmio "Encerramento", última carreira da temporada clássica, na Gávea.

O vencedor do Grande Prêmio "Brasil" só reaparecerá em 1952, durante a realização das grandes provas internacionais.

ooo

Cucaracha, segundo Minguinho, correu muito bem em São Paulo, figurando na ponta largo tempo e só se entregando na reta, entrando na 4.ª colocação.

Revelou o festejado pilôto que sua pilotada teria sido um osso duro de roer se a distância fôsse menor, pois se encontra em grande estado de treino.

ooo

Sr. Alvaro:

Temos telefonado sem resultados para o senhor. Favor ligar para 23-1424 na parte da manhã, chamando Celso.

ooo

Nossa acumulada para sábado: Colombiana, Gentil, Pracinha e Lacrau.

— PEÃO —

WESTMAN . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

Bangu x Olaria (domingo) são os dois jogos que ficarão entregues a Westman.

Já para o "clássico" de domingo (América x Fluminense), foi sorteado Alberto da Gama Malcher. Gimenez Molina apitará Botafogo x São Cristovão e Carlos de Oliveira Monteiro, Madureira x Canto do Rio.

JAIR BOAVENTURA CONTA COM ITAGORE'

Hoje, a decisão — Teste no individual de hoje no campo do Cocotá

Em face das melhoras apresentadas pelo goleiro Itagoré, Jair Boaventura espera incluí-lo domingo, no jôgo com o Bangu a realizar-se em Moça Bonita.

HOJE A PALAVRA DEFINITIVA

No individual que será realizado hoje, no campo do Cocotá, (Ilha do Governador), Jair Boaventura fará um "test" definitivo para Itagoré.

DOMINGO PELA MANHA O REGRESSO

Os jogadores do Olaria regressarão da concentração na Ilha domingo pela manhã, seguindo para a rua Bariri.

A formação do quadro será a mesma do jôgo com o Canto do Rio, ressalvada a exceção de Itagoré e é a seguinte a formação: Itagoré (Zézinho), Olavo e Job; Jorge, Moacir e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Jair e Murilinho.

CONTINUA A INFLAÇÃO

Aumentou de Cr$ 122.624.155 a circulação do papel moeda, segundo dados da Caixa de Amortização referentes a 30 de novembro último.

Em 31 de outubro, existiam em circulação Cr$ 32.845.645.725, passando o papel moeda em 30 de novembro para Cr$ 32.968.269.880.

O julgamento do "caso" Genuino x Botafogo

Na A.C.D. ou no D.I.E., informa o presidente do Tribunal de Justiça Desportiva

O julgamento do "caso" Genuino x Botafogo deverá ser feito ou no Departamento de Imprensa Esportiva ou na Associação dos Cronistas Desportivos.

O sr. Darci Roquete, presidente do Tribunal de Justiça Desportiva, foi o autor da informação, salientando que dificilmente a sessão se efetuará na sede da Federação Metropolitana.

Confirmou ainda, o sr. Darci Roquete, que o julgamento ocorrerá a 26 ou 27 deste mês.

EXCURSIONISMO

O Centro Excursionista Pico de Itatiaia, convida seus associados para uma excursão recreativo-campestre ao "Corcovado", via Estrada do Corcovado. Aquêles que não quiserem a caminhada, poderão formar a "turma do bondinho" e aguardar os companheiros no alto do Corcovado.

Clubes em Revista

OLARIA

Embora houvesse apenas um goal, foi bom o exercício dos bariris ontem, à tarde, para o jôgo com o Bangu.

O único tento foi marcado por intermédio de Lima. Os times treinaram assim: TITULARES — Anibal; Olavo e Job; Jorge, Moacir e Ananias; Cidinho, Lima, Maxwell, Jair e Murilinho (depois Esquerdinha). RESERVAS — Zezinho; Benê e Osvaldo; Milton, Zeir e Aloisio; Cordeiro, Darci, Tião, Jales, e Paulinho. Os jogadores do Olaria seguiram para a concentração na Ilha do Governador.

MADUREIRA

Os tricolores suburbanos ensaiaram ontem para o jôgo de domingo.

Os titulares venceram por 4x2. Goals de Pedro Baia 2, e Genuino 2 para os efetivos, e Tampinha para os suplentes.

Os quadros formaram assim: EFETIVOS — Irezê (depois Danton); Agnelo e Weber; Claudionor, Darci e Mário; Pedro Baia, Vadinho, Genuino, Silvinho e Osvaldinho. RESERVAS — Bot; Sebastião e Odir; Joel, Decio e Walter; Chico, Odimar, Jorge, Zezé e Tampinha. A novidade do ensaio foi a presença de Danton e Bot, dois arqueiros vindos de fora, para experiência.

IATISMO

O Campeonato de Snipe, marcado para sábado, às 14,30 horas, na enseada de Botafogo, será a última competição da temporada da Federação Metropolitana.

POLO AQUÁTICO

O Campeonato Carioca prosseguirá na tarde de sábado e na manhã de domingo, respectivamente, com os jogos Fluminense x Guanabara, nas Laranjeiras, e Vasco x Botafogo, na piscina do Guanabara.

Barrick quer atuar no "Rio x S. Paulo"

UM TELEGRAMA A ROMEU DIAS PINO

Mr. Barrick se ofereceu para atuar nos jogos do "Torneio Rio x São Paulo".

A êsse respeito, o intérprete do juiz inglês vem de enviar um telegrama ao sr. Romeu Dias Pino, diretor do Departamento de Árbitros da F.M.F.

O sr. Romeu Dias Pino, informou que vai levar aos clubes o oferecimento de Barrick, uma vez que só a êles cabe decidir sôbre o assunto.

Balanço das possibilidades dos inscritos para a reunião de amanhã

PAREOS	PELO JOQUEI	PELO TREINADOR	NA PISTA	NA DISTANCIA	ULTIMA PERFOM.	PELA COTAÇAO	PELO TRABALHO	PELO APRONTO	PELO PESO	PELA FILIAÇAO	CONCLUSAO
1.º	Márcia	Titeia	Titeia	Titeia	Titeia	Titeia	Titeia 93"2/5	Titeia 30"	Titeia	Titeia	TITEIA
2.º	El Gin	El Gin	El Gin	El Gin	El Gin	El Gin	El Gin 65"	Coromy 38"1/5	El Gin	El Gin	EL GIN
3.º	Gold Dream	Cucaracha	Changa	Giselle	Cucaracha	Cucaracha	Catira 86"2/5	Catira 36"	Cucaracha	Cucaracha	CUCARACHA
4.º	Maratimba	Silver Lass	Colombiana	Colombiana	Colombiana	Colombiana	Colombiana 78"	Silver Lass 30"2/5	Gold Mary	Silver Lass	COLOMBIANA
5.º	Charuto	Caranahy	Caranahy	Caranahy	Caranahy	Caranahy	Charuto 65"3/5	Welcome 42"	Holego	Welcome	CARANAHY
6.º	Gentil	Croydon	Gentil	Gentil	El Sirocco	Croydon	Marroquino 96"2/5	Gentil 45"1/5	Gentil	Croydon	GENTIL
7.º	Good Friend	Montanhês	Pirajui	Pirajui	Montanhês	Pirajui	Karbolito 65"	Pirajui 51"2/5	Karbolito	Good Friend	PIRAJUI
8.º	Marshall	Fairfax	Guaruman	Guaruman	R. Novarro	Fairfax	R. Novarro 103"1/5	My Lord 38"	Cabo Frio	My Lord	FAIRFAX, R. NOVARRO ou MY LORD
9.º	Hunter Prince	[illegible]	Brazilian Star	Napoleão	Hunter Prince	Abanero	Abelion 100"3/5	Napoleão 42"2/5	Denbill	Hunter Prince	H. PRINCE

MANINHO CHEGOU DE SETE LAGOAS COM NOVAS PROVAS CONTRA O MADUREIRA

TAMBEM O SPORTING DE LISBOA FEZ PROPOSTA A SIMÕES

Também o Sporting de Lisbôa está interessado no concurso de Simões. O campeão português ofereceu ao atacante leopoldinense, por intermédio do sr. Armando Vieira de Castro, interessante proposta, pois pensa incluí-lo em seu plantel no final da temporada de 51.

DOZE MIL CRUZEIROS

Por um contrato de 4 meses (de janeiro a abril), Simões perceberia mensalmente a importância correspondente a doze mil cruzeiros. Findo o compromisso, o "player" retornaria ao Brasil de posse do seu atestado liberatório, pois o Sporting compromete-se a conceder-lhe "passe" livre.

DIFICILMENTE ACEITARA

Todavia, Simões, apesar de classificar a proposta como tentadora, não está propenso a aceitá-la. Motivos imperiosos dificultam o seu assentimento ao convite. Atualmente, o vice-lider dos artilheiros espera a conclusão de seu compromisso com o Bonsucesso para, então, ultimar detalhes para ingressar no Flamengo.

Ameaçadas de nulidade as eleições tambem no Vasco

ANTÔNIO AVELAR (EXEMPLIFICANDO) LUANÇA A DÚVIDA



ANTONIO AVELAR
Nem o Vasco escapa

Faça-se justiça: foi ocasionalmente que o sr. Antônio Avelar se referiu às eleições do Vasco, para falar sôbre os seus temores de que estivessem irregulares. A pergunta referia-se apenas à situação criada no América com a invalidação da eleição de um têrço do Conselho Deliberativo decretada pelo C.N.D. Exemplificativamente, porém, surgiu o Vasco. Vieram à baila as eleições do Vasco.

Tentemos reconstruir o diálogo, travado na sede da FMF (onde não ia, há muito, o patrono do América):

TRIBUNA — "Como vai o caso das anulações das eleições?"

AVELAR — "Agora, eu não sou América... Todavia, pessoalmente, eu acho que o América foi muito infeliz: pegaram-no para pagar por uma falta que muitos vêm cometendo de há muito".

TRIBUNA — "Como assim, doutor?"

AVELAR — "Ninguém observou ou observa, até hoje, aquelas condições que são exigidas pela lei no América não foram cumpridas".

TRIBUNA — "Até mesmo as eleições do Vasco?"

AVELAR — "Claro... Nem mesmo o Vasco observou certas condições".

TRIBUNA — "Quais?"

AVELAR — "Primeiro: Publicação do edital com 30 dias de antecedência. Segundo: falta de dados sôbre a condição dos associados que concorrem ao Conselho. Nem data de admissão, nem categoria do sócio e, tampouco, nacionalidade — elementos que deveriam constar de qualquer chapa ou cédula para colocar na urna".

Esse o diálogo. Essa, a intromissão (pràticamente não desejada pelo patrono do América) do sr. Antônio Avelar nas eleições do Vasco.

PROIBE O CATETE DEBATER O "PASSE"

TRIBUNA DA IMPRENSA

A NO 3 — N.º 613 — SEXTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1951

Os postos secundários decidirão o Campeonato Masculino de Natação

Botafogo, Fluminense e Tijuca os favoritos — Bons resultados técnicos — O troféu "Mário Tolentino"



ECLESIO DE SOUSA E SILVIO KELLY

As colocações secundárias decidirão o Campeonato Masculino de Natação, programado para sábado próximo, na piscina das Laranjeiras.

Há um equilíbrio muito grande entre os valores do Botafogo, Fluminense e Tijuca. Olhando apenas para os primeiros lugares, a impressão é de que os cajutis vencerão. Observando as posições secundárias, o título parece pender para os tricolores. Quanto aos alvi-negros, bi-campeões da cidade, já não poderão aparecer com o mesmo favoritismo, devido às razões acima.

GRANDES RESULTADOS

O fato de estarem inscritos os mais destacados nadadores da cidade — muitos dos quais credenciados a representar o Brasil nas Olimpíadas — permite esperar grandes resultados técnicos.

Elementos como Aram Boghossian e Ricardo Capanema, do Tijuca; Haroldo Lara, Ademar Grijó e os irmãos

(Conclui na 11.ª pág.)

LOURIVAL FONTES IMPEDIU REUNIÃO DA PROCURADORIA

O sr. Lourival Fontes proibiu que os procuradores da Justiça do Trabalho se reunissem para assentar, depois de estudarem coletivamente o assunto, um ponto de vista comum sôbre a transferência de jogadores de futebol de um clube para outro.

O assunto está em debate por dois motivos:

1 — Os jogadores enviaram um memorial ao presidente da República pedindo legislação que permitisse a livre transferência dos jogadores. O sr. Vargas enviou o memorial ao Ministério do Trabalho para estudo pela Comissão Permanente de Legislação.

2 — A Mesa Redonda realizada pela TRIBUNA DA IMPRENSA pôs o assunto em maior destaque por terem participado dela não sòmente desportistas como, principalmente, procuradores da Justiça do Trabalho e membros da Comissão Permanente de Legislação.

A REUNIAO PROIBIDA

Era pensamento do sr. Humberto Grande, procurador geral da Justiça do Trabalho, reunir todos os procuradores para estudar o assunto numa espécie de mesa redonda.

Sabendo disso, o sr. Lourival Fontes chamou ao Catete o procurador geral da Justiça do Trabalho, para dizer-lhe que achava inconveniente aquela reunião, pois poderia vir causar agitação desnecessária. Que a Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho deixasse o assunto ser discretamente estudado pela Comissão Permanente de Legislação Social do Ministério.

O passe dos jogadores de futebol está, assim, catalogado pelo Govêrno comb assunto perigoso para a ordem pública.



Castilho tem o hábito que parece ser indispensável aos bons goleiros (Barbosa também está no caso): o da boa leitura. Ontem êle consumia o "Quo Vadis?" E não gostou muito do fotógrafo, porque os leitores poderiam pensar que a fotografia foi conseguida às custas de pose prèviamente estudada. — Se houvesse, entretanto, a armação do instantâneo, Castilho não estaria barbado. Barbado como quase todos os outros seus companheiros, fazendo uma greve silenciosa, de protesto ao início antecipado (resolução da direção técnica, em virtude da seriedade e proximidade do fim do campeonato) da concentração do lider.

ASSIM, O LIDER ESPERA A LUTA



No casarão da rua Mario Portela o bom humor e o repouso são condições impostas pela direção técnica do lider. Veludo, Orlando e Robson podem ser exemplos do ambiente da concentração tricolor. Os três empenhavam-se em realizar um autêntico "show" para alegrar a rapaziada. Orlando era a grande "vedette", improvisando uma fantasia de guarda noturno.



A ausência do sr. Benicio Augusto Filho (viajando por Minas Gerais) foi muito sentida pelos craques nas últimas 72 horas. Êle sempre tem uma boa novidade, um "papo" agradável, e boas piadas. Já há mesmo quem o chame de Papai Noel do Fluminense. Ontem, pouco antes do toque de silêncio, êle ainda teve tempo para distribuir cigarros com a turma. Pinheiro e Robson foram dos primeiros na fila que se improvisou.

Bate-Bola

Há cinco anos que Helena Cardoso de Menezes não passa as festas de fim de ano com a familia. Hoje, porém, a futurosa atleta brasileira seguirá para a Bahia, onde permanecerá durante alguns dias, matando as saudades...



Manuel Caballero vai ser homenageado pelos desportos uruguaios. Justa e merecida, sem dúvida, essa manifestação que se prepara em Montevidéu aquele que, no Brasil, tem sido mais do que um representante de clubes e entidades do seu país, porque tem sabido ser, em tôdas as ocasiões, antes um amigo e conselheiro sempre bem recebido, dos proprios desportos brasileiros.

Para receber a homenagem de clubes e entidades do seu país, que se reunem sem uma única ausência para testemunhar o seu reconhecimento e gratidão ao seu benemérito, Manuel Caballero embarcará a 2[illegible] com destino a Montevidéu.

Na diretoria de Ciro Aranha há apenas um nome certo: o de Rodrigues Neto, diretor do Banco Boavista. Cuidará da vice-presidência dos interêsses financeiros.

O presidente do Tribunal de Justiça Desportiva, sr. Darcy Roquette, encheu-se de receios ao ler a TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem.

O sr. Tranjan relator do "caso Genuino" tinha entrado — e sr. Darcy Roquette não pôde perder a oportunidade para indagar se fôra êle a fonte daquela noticia sôbre a decisão politica para a questão, com a resolução do Tribunal em manifestar-se incompetente para julgar e passá-la às mãos da Assembléia Geral da FMF.

O sr. Alfredo Tranjan ainda não tinha lido, mas depois de conhecer a noticia ponderou: "Não falei nada a êsses rapazes. Mas que é uma noticia interessante, lá isso é..."

E o criminalista doublé de paredro bonsucessense soltou duas grandes baforadas do charuto e riu muito.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A Comissão que estuda à questão do imposto de 10% sôbre os ingressos de futebol, esteve ontem à tarde reunida.

Os funcionários da Confederação Brasileira de Desportos, reunirão hoje, os cronistas credenciados junto à entidade, para troca de cumprimentos pelas festas de Natal. O Posto de Honra será às 17,30 horas.

Noticiário esportivo também na página 11

Modificações no time do Bangu

Porque Menezes não apresenta condições físicas satisfatórias, Ondino Viera vê-se na contingência de introduzir modificações com dança de posições no time do Bangu. E' que, para ocupar a ponta direita, será deslocado mais uma vez Djalma; e para o pôsto deste, então, será incluido Iramí, que, assim, retorna à equipe titular.

NOVA ALA CANHOTA

Ainda as condições físicas de um jogador (Bóvio), fazem com que Ondino altere os seus planos para o jôgo com o Olaria. E' que estando Bóvio ainda em condições físicas precárias, não

(Conclui na 11.ª pág.)

ZELO INOPORTUNO

Ganharam os clubes um aliado nesta "batalha do passe". Chama-se Govêrno e, desta vez, apresenta-se na pessoa do próprio chefe da Casa Civil da Presidência da República.

Com o "verboten" lançado à reunião dos procuradores da Justiça do Trabalho (que outro objetivo não tinham nem podiam ter que o de contribuir para lançar um pouco de luz sôbre um problema que só agora vem ganhando foros de cidadânia no campo juridico) — com essa proclamação oficial de que a questão é "tabú" — compromete-se êste govêrno, pela segunda vez em menos de seis meses, quando se lembra do assunto. Antes, foi a tentativa de regulamentação do Conselho Nacional de Desportos (órgão do Ministério de Educação). Tão repelente era, que principiou por enojar a quantos não têm compromissos com clubes ou entidades, e terminou por envergonhar o seu próprio autor. Este (sobrinho do presidente), açodadamente retirou-se de circulação, quando chamado a dar explicações pelo Poder Judiciário. Prometeu, então, voltar ao assunto — e é claro que não voltou. Ficou onde estava. Sentia-se como moleque pilhado com a cara lambuzada de marmelo e desmanchou-se em desculpas evidentemente tôlas e esfarrapadas. Não contra com a pronta reação do Sindicato, como subestimara o apôio que a êste seria prestado pela imprensa com raras e inexpressivas ausências, unindo-se aos profissionais no repúdio ao papelucho imoral.

* * *

Agora, a ordem vem de mais alto. Vem das sombras dos corredores palacianos — a pedido não sabemos de quem. Não cremos que dos próprios clubes. Estes, franca e lealmente, oferecem-se de corpo aberto ao debate, apresentando as suas razões, evidenciando as suas necessidades, manifestando as suas inquietações no receio (compreensível) de uma regulamentação leviana e apressada. E — sabem-no os clubes — leviana e apressada, só virá essa regulamentação se escamoteada aos debates livres e independentes daqueles que podem realmente trazer contribuições para a solução do problema. Entre êstes, evidentemente, hão de encontrar-se em primeira linha os que se acham na Procuradoria da Justiça do Trabalho. Aliás está, como bem o disse nesta casa o sr. Humberto Grande, um "verdadeiro laboratório de leis sociais". E um diploma que vise a regulamentação da profissão de atleta não pode ser trabalhado com as estranhas alquimias dos subterrâneos de palácios.

Gostariamos — e muito — que viessem desmentidos à informação. Ficariamos imensamente satisfeitos se a vissemos contestada — e acompanhada do seu corolário lógico: a reunião e a discussão entre os procuradores. Tanto mais que, entre êstes, encontramos muitos e sinceros desportistas — afastados de corpos dirigentes, por fôrça mesmo de sua função que exige discrição e recato, longe das paixões e misticas clubisticas, mas não ausentes dos estádios e praças de desportos.

* * *

TRIBUNA DA IMPRENSA, de sua parte, reafirma o seu propósito de continuar a agitar a questão. Reafirma a sua disposição de permanecer no campo que escolheu para o combate, isto é, ao lado daqueles que buscam um fim lógico para as injustiças de um regime incompatível com as nossas tradições de respeito e apreço à dignidade humana, colocando em salvaguarda, por outro lado, os interêsses (sempre respeitáveis) de clubes e entidades. Não foi outro o sentido da "Mesa Redonda" que há dias realizamos; não foi outra a razão porque nos prestigiaram então dirigentes, juristas e profissionais, honrando-nos com a sua presença sempre grata e desejada. A êstes, também e principalmente, porque honesta e desprendidamente, empenham-se por uma solução justa, humana e reabilitadora a ser encontrada nos debates francos e democráticos — a êstes, particularmente, — é que mais fundo vem ferir o zêlo rabujento do sr. Lourival Fontes.

LUCIO JOSE'



DJAIR
O Vasco espera

DJAIR ESPERADO NA CONCENTRAÇÃO DO VASCO

O Vasco prorrogará o contrato

"Recebi ontem, a comunicação de que Dejair estaria hoje na concentração".

Essa informação foi prestada pelo coronel Otávio Póvoas, quando inquirido sôbre a situação do jovem ponteiro.

PRORROGAÇÃO DE CONTRATO

"Aliás, adiantou ainda o dirigente vascaino, ontem mandei uma informação à Federação Metropolitana, de que prorrogaremos o contrato de Dejair, pelo tempo em que êle estiver afastado".

ATLETISMO

Aproveitando a presença de atletas de doze nações em São Paulo, a fim de competirem na "Corrida de São Silvestre", os dirigentes do esporte-base uruguaio, estão trabalhando para levá-los a Montevidéu, onde se realizaria uma competição internacional.

IVAN REFORMOU COM O AMERICA

Ivan, médio esquerdo titular da equipe do América, afinal renovou ontem o contrato com o clube. O compromisso em vigência até então, que sòmente terminaria a 31 de março, foi rescindido amigàvelmente.



IVAN

Ivan receberá, de acôrdo com o novo contrato, a importância de 6 mil cruzeiros mensais.

Westman voltará a dirigir dois jogos em uma rodada



WESTMAN

Erick Westman mais uma vez será chamado a apitar dois jogos da mesma rodada. Repete-se o que aconteceu na última semana, quando, sorteado para o "clássico" de sábado (Bangu x Flamengo), Westman teve que também arcar com as responsabilidades da direção do prélio principal de domingo (Botafogo x Fluminense). E' que, suspenso Mário Viana, o quadro de árbitros da F.M.F. ficou com o "deficit" de um elemento.

Vasco x Flamengo (sábado) e

(Conclui na 11.ª pág.)

Novo documentário contra o Madureira

Regressou de Sete Lagoas o sr. Viveiros de Castro (Maninho) advogado do Botafogo

O advogado do Botafogo, em dois dias que passou em Belo Horizonte e Sete Lagoas, obteve um farto e precioso documentário, parte do qual já juntou ao processo — e outra que está reservando, poupando até segunda-feira.

OS CONHECIDOS

O sr. Emanuel Sodré Viveiros de Castro deu entrada no Tribunal de Justiça Desportiva de documentos comprobatórios, expedidos pela Federação Mineira de Futebol, pela Liga Setelagoana e pelo juiz Geraldo Fernandes, árbitro da última partida do campeonato setelagoano, reconhecendo a participação de Genuino e Vadinho em partidas do returno do certame de Sete Lagoas, a filiação da Liga Setelagoana à Federação Mineira de Futebol.

OS DESCONHECIDOS

O trabalho do advogado do Botafogo, para coleta de documentos, não foi fácil. O sr. Viveiros de Castro encontrou um clima pouco favorável à causa do Botafogo, principalmente em Sete Lagoas, onde todos supunham que era desejo do campeão carioca de 1948 pôr Genuino na cadeia.

Contornando todos os obstáculos,

(Conclui na 11.ª pág.)



VIVEIROS DE CASTRO